

5

Título: Formação de Gestores / Alfabetizadores de
Jovens e Adultos com ênfase na Educação
Ambiental

coordenador: Profa. Beila Chalub Martins
Profa. Maria Louiza Pereira

Evento: curso de extensão

Ano: 1 a 28 de setembro de 2000

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira -5ª feira Início:19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

4261769
2357785
4851639

Círculo de Cultura Turma: N^o matriculados: 26 Presentes: 23 Motivos de ausências:

não houve

Primeiro a dismar lia sozinho cada linha do cartaz e em seguida
pedia para os alfabetizandos repetirem com ela, até o ponto de consegu-
rem ler sozinho. Quando chegou na família do "GA", ela disse
que esta família tinha sílabas regulares pois não tinha o
'G' e 'I'. Após o término da leitura do cartaz, ao ler a
família do "GLA", dismar falou sobre a vibração
nas cordas vocais ao pronunciar esta família.
Quando terminou a leitura do cartaz, dismar
disse que era uma palavra com 5 sílabas e
que tinha família fonêmica incompleta.
A alfabetizadora fez a palavra "globo".
Um alfabetizando disse: "bola".

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as):

letra cursiva

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Tudo que a alfabetizadora ia fazer ela explicava para os alfabetizados. Ex: Vós, vão fazer duas atividades na apostila de hoje, a primeira será a formação de palavras a partir de globalização e a segunda será uma abundância matemática. Depois fala aos alfabetizados de forma muito gentil e atenciosa.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

A alfabetizadora chama os alfabetizados pelos seus correspondentes nomes

13-Dificuldades dos(as) alfabetizados:

Quando se formou o grupo, cada alfabetizador ficou com um ou dois alfabetizados. Depois mudou para dois alunos cada que tinham as dificuldades das questões para os alfabetizados. Mas este tinha dificuldade para entender os comandos e o alfabetizado que estava com ele também tinha dificuldade para entender.

13-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Após a leitura do cartaz, a alfabetizadora disse que iria distribuir os apost. 16 e que para trabalhar com elas era preciso que os alfabetizados se reunissem no grupo de 20 alunos para continuar o trabalho. Com os grupos de 20 alunos, um grupo maior e outro com dois alunos apenas para estes estavam muito atrapalhados.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Não há uma preocupação em se fazer um círculo. As pessoas ficam distribuídas no círculo para o quadro apenas quando houver a necessidade para formar os grupos e que foi feito o círculo.

-Impressões e Sugestões:

A apostila distribuída tinha exercícios que não eram de nível adequado dos alfabetizados e outros alunos. Ela tinha um problema de matemática que falava de compra de um shopping onde o sujeito da loja comprou um produto que custava R\$ 480,00. Acho que deveria ter uma maior atenção na elaboração da apostila.

Data 13/10/2000

Assinatura:

Dulamar B. L. Buzerra

na de um modo geral me pareceu que estava sendo desenvolvido um bom trabalho a alfabetizadora era atenciosa e não ignorava os alfabetizados tudo na base do diálogo.

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira -5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Juliana Paz Landim Bezerra

Entidade promotora: PROEAP - PEB - UNE

Cidade: Brasília

Local: Profutura do Campus da UNE

Alfabetizador: _____

Observador(es) _____

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 12 Motivos de ausências: _____

Data: 06/10 /2000

Horário: Início: 16h 15 min.

Término: 17h 40 min.

Total: 1 h 25 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: _____

Nº de ordem no conjunto das palavras: _____

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Descrever a leitura da palavra:

Palavras de momento:

Neste dia Lismar entrou na sala e disse aos alfabetizandos que o cartaz da palavra quadrada a ser trabalhada estava com a Ilce e que ela não havia chegado ainda, então Lismar perguntou aos alfabetizandos o que eles gostariam de fazer enquanto Ilce não chegasse, Lismar deu três opções para que votassem foram elas:

- Continuar com a palavra globalização usando mapa ou globo
- Fazer os exercícios da apostila ou
- Ditado

Os alfabetizandos preferiram o ditado. As palavras foram: água, chuva, flora, ambiente, qualidade e globalização.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

Letra cursiva

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

Na hora do ditado os observadores podiam ajudar os alfabetizandos. Ao término do ditado dissemos explicou a todos os presentes que via sair com a Idce (que já

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

para chegar ao dia 11 do ditado) pois esta estava com alguns problemas. A partir deste momento

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

os alfabetizandos ficaram com os observadores, resolvendo os exercícios pendentes das apostilas anteriores e assim foi até terminar o círculo de cultura

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Este dia foi uma espécie de reforço

-Impressões e Sugestões:

Data: 06/10/2000

Assinatura:

Aulamare Paz L. Bezerra

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Dulamarie Fagundes Bezerra

Entidade promotora: PROCAP - FEA - UNB

Cidade: Brasília Local: Préfabriado do campus da UNB

Alfabetizador: Maria Jordânia

Observador(es) Ilca

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 22 Presentes: 21 Motivos de ausências: nao veio

Data: 11/10/2000 Horário: Início: 16h 10 min. Término: 17h 30 min. Total: 1h 20 min.

Palavras trazidas de casa:

nao houve

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

nao houve

Palavra-chave do dia: Século

Nº de ordem no conjunto das palavras: 11

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Esta palavra foi trabalhada no
varal no qual foram pendurados vários cartazes, tanto
da palavra inteira quanto os cartazes das famílias. Todos esta-
vam escritos em letras garrafais. No caso do "CE" e do "CI" estes
cartazes estavam de verdes e os
demais de branco.
Antes de introduzir a palavra gradadora
a alfabetizadora fez algumas perguntas aos alfabetizandos, do tipo
quantos dias tem uma semana?
e assim por diante até chegar a pergunta: um
semana = 7 dias

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

A alfabetizadora ficou fazendo
perguntas aos alfabetizandos. Por exemplo, que é mais velho
o Brasil que tem 5 séculos ou Brasília que tem 4 deca-
das.

Descrever a leitura da palavra:

Primeira a alfabetizadora lia a palavra sozinho depois pedia
para que todos repetissem com ela e assim foi o mesmo pro-
cedimento com todas as famílias.

Palavras de momento:

Ao término da leitura dos cartazes, cada-
ma pediu para os alfabetizandos formarem palavras com
as sílabas que estavam no varal. Foram estas
palavras: lula, sila, suco, cila, sala, casa, sola
Ao mesmo tempo que iam se formando as palavras
no varal a alfabetizadora ia registrando no quadro
estas mesmas palavras

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizando(as):

Letra cursiva

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

O alfabetizador age sempre com muita atenção e paciência para com os alfabetizando

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

-Dificuldades dos(as) alfabetizando(s):

Tiveram dificuldade na leitura da família "CA", pois as sílabas "CE" e "CI" tinham outra pronúncia

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Após a formação das palavras de momento é feita a distribuição da apostila com a palavra giradora, neste momento formam-se vários grupinhos onde em cada grupo tem no mínimo um observador para que possam trabalhar com a apostila e assim foi até acabar o horário

-Outras observações que você considera importante acrescentar

-Impressões e Sugestões:

O recurso utilizado para substituir o cartaz da palavra giradora (que estava trancado) foi excelente! Senti a turma mais participativa com esta dinâmica utilizada

Data: 11/10/2000

Assinatura:

Dulamaré Paz d. Bezerra

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação
Curso de Extensão:
Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental
Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim
Período: 1 a 28/setembro/2000
Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2
Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira-5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) MATILDES POK-LAUDIM
Entidade promotora: CÍRCULO OPERÁRIO DO CRUZEIRO-DF.
Cidade: BRASÍLIA Local: CRUZEIRO - SRES - AREA ESPECIAL
Alfabetizador: LEILA
Observador(es) NÃO TINHA
Circulo de Cultura/Turma: Nº matriculados 08 Presentes: 07 Motivos de ausências: NÃO SE SABIA

Data: 26/09/2000 Horário: Início: 20 h min. Término: 22 h min. Total: 2 h min.

Palavras trazidas de casa:

CONSTRUÇÃO

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Trouxeram recortes com desenhos de casas, prédios
e nomes de vários nomes de ferramentas e materiais
para construção.

Palavra-chave do dia: CONSTRUÇÃO

Nº de ordem no conjunto das palavras: _____

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Encenação. Foram ao quadro mostrar que
tipo de construção evidenciava o
Cultor.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Leitura de nomes que trouxeram escritos
no caderno

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Participativo. Alfabetizadora, segura e cordial.
Alunos satisfeitos e muito interessados.

Descrever a leitura da palavra:

Palavras de momento:

Várias que faziam parte do contexto.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

Cursiva, apenas os (uns) só sabia letra de forma

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Professora trabalhou na leitura individual, soletrando sílaba por sílaba e formou várias palavras.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

Alunos escreviam no quadrado. A palavra que mais confundiam foi - Pírcel = Escreviam Pírceca. Apenas um acertou no caderno.

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

Telma pediu aos alfabetizandos que eles ajudassem os outros.

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Todos muito atentos e participativos. Tem uma senhora que sabia mais que todos. He' sorria dos outros. Muito simpáticos.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Muito afição à Professora. Um deles, Sr. Demétrius, chamou a Telma de minha Sôta para afirmar algo.

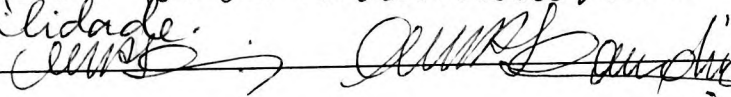
-Impressões e Sugestões:

Uma aluna disse não entender, mas a mesma observou que pírcel, terminava com "l" e não "u".

Outra observação: Todos manusearam o dicionário com facilidade.

Data 26/09/2000

Assinatura:



Universidade de Brasília – Faculdade de Educação
Curso de Extensão:
Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental
Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim
Período: 1 a 28/setembro/2000
Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2
Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) MARTINDES POR LAUDIM
Entidade promotora: PROCOF-PEB-UNB
Cidade: BRASILIA Local: PREFEITURA DO CAMPUS-UNB
Alfabetizador: LISUAR
Observador(es) WILCE
Circulo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: Motivos de ausências: NAO SAIBO

Data: 06/10/2000 Horário: Início: 16 h min. Término: 17 h 45 min. Total: 1 h 45 min.

Palavras trazidas de casa:

Não houve

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Não houve

Palavra-chave do dia: Não houve

Nº de ordem no conjunto das palavras:

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Não houve

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Não houve

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

A alfabetizadora disse aos alunos que o material a ser trabalhado, teria ficado com a professora Ilse e perguntou aos alfabetizandos, o que eles preferiam em sala. Continuar com a palavra globalização no mapa ou globo. A maioria quis fazer ditado também sugerido. Com a chegada da prof. Wilce, ambas saíram, deixando os alunos com observadores (aviso). Praticamente atendimento individual ou pequenos grupos. Leitura e cópia de postais internacionais.

Descrever a leitura da palavra:

Palavras de momento:

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

A maioria fazia letra cursiva.

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Não deu tempo. Professores saíram

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

Eve particularmente, pediu a os (dois) alfabetizandos a melhorar a escrita ou seja as iniciais maiúsculas de seus nomes.

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

Mais para ler.

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Bem definidos para cada observador estagiário da U/B.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

-Impressões e Sugestões:

Todos muito felizes.

Data: 06/10/2000

Assinatura:

Universidade de Brasília - Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II - CAIC - AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira -5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) MATILDES DOZ LAUDIM

Entidade promotora: PROCAP - FEF - ULB

Cidade: BRASILIA

Alfabetizador: GABRIELA

Observador(es) VIVSE

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 21 Motivos de ausências: VAZANDO

Data: 11/10/2000

Horário: Início: 10h 10min.

Término: 11h 45min.

Total: 1h 45min.

Palavras trazidas de casa:

Não tinham

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Não tinham nada para corrigir.

Palavra-chave do dia: SÉCULO

Nº de ordem no conjunto das palavras: 11ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

ENCENAÇÃO. - JARAL - COM SÍLABAS SEPARADAS, COM criatividade de outras palavras.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Demonstração das sílabas e novas palavras pelo aluno.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

PARTICIPATIVO. Muito interesse, com acompanhamento de leitura individual pela professora e observadores do curso.

Descrever a leitura da palavra:

Foi distribuída uma apostila sobre a palavra SÉCULO e palavras afins, etc com números Romanos para leitura individual.

Palavras de momento:

Com as sílabas garrafais, dependendo do no verbal (na leitura da sala). Houve muita participação e bem satisfeitos. Formaram: Sela, cela, com "c" para sabermos a diferença, até que todos sorriam mostrando os dedos cruzados. segue.

cont.

lula, suco, sala, casa e sola.

Os alunos formavam palavras no Vral e a Prof. registrava no quadro.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizando(as):

letra letra cursiva.

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

A professora é muito simpática e bem aceita pelos alunos.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

Cela, Sela.

-Dificuldades dos(as) alfabetizando(s):

Dificuldade com a sílaba "co", CE, ci, que tem o mesmo som, aliás "co" é a família que muda o som.

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Foi distribuída uma apostila com a palavra geradora. Formou-se vários grupos e foram fazendo leitura da mesma.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Todos satisfeitos em aprender, só que apressados para ir em casa.

-Impressões e Sugestões:

O que mais gostaram foi a troca das sílabas garrafas formando novas palavras.

Data: 11/10/2000

Assinatura:

20

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira -5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Priscila Fortela Barreto

Entidade promotora: PROCAP-PPGB-11MB

Cidade: Brasília Local: Secretaria de LTB

Alfabetizador: Gardênia

Observador(es) _____

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados: 25 Presentes: 19 Motivos de ausências: ônibus, saúde

Data: 04/10 /2000 Horário: Início: 16h 10min. Término: 17h 30min. Total: h min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

A correção dos trabalhos é feita pela alfabetiza-
dora sozinha.

Palavra-chave do dia: Futuro

Nº de ordem no conjunto das palavras: 11

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

- 1º) FUTURO; - 2º) Figuras (pequena cabine de avião - ilegíveis por serem muito colo-
riadas); 3º) FUTURO; 4º) FU-TU-RO; 5º) FA FE... 6º) TATE... 7º) RARE...

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Nos alfabetizadores fomos "comridados" a ensinar
(avendo as leituras anteriores) os alfabetizando individual-
mente.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

mas houve

Descrever a leitura da palavra:

A leitura ocorreu sem ^{muitas} dificuldades pois a palavra já
haviam sido vista na aula anterior

As palavras com dificuldades silábicas são escritas
no quadro; Cada sílaba das famílias a alfabetiza-
dora pede 2 ou mais palavras que as con-
tenha

Palavras de momento:

Tomate

Limões

Roque

Tutu...

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as):

CURSIVA

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

É muito difícil ensinar o alfabetizando ao caminho da descoberta, principalmente quando ele não quer. Por mais que se diga que ele é "carapaz" e está embutido no interior dele que ele é incapaz.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

• A ligação da sílaba de uma palavra a outra palavra.

• ~~As~~

-Dificuldades dos(as) alfabetizados:

• Distinguir o "C" do "Ç" e do "S".
• Ler sozinho toda a palavra por sílaba e entendê-la.

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

• Neste dia o trabalho foi individual

-Outras observações que você considera importante acrescentar

• As figuras são ilegíveis
• A palavra FUTURO foi desvirtuada.
• Além das palavras serem difíceis, o dicionário fica guardado no fundo de um armário. Só pude ter contato com ele depois de alguma insistência, pois a coordenadora preferia que eu perguntasse a ela o significado do que eu procurava - e não o contrário.
-Impressões e Sugestões: P/ o alfabetizando, foi ajudado.
• Se este grupo está usando o método de Paulo Freire, está deturpado pois não há "descoberta", eu tentava ajudar um aluno a ler silabicamente e a coordenadora ajudava me dizendo que não fizera assim; que eu devia ler a palavra toda.

Data: 4/10/2000

Assinatura:



3º

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira-5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Priscila Kestela Barros

Entidade promotora: PROCAP-PPEB-UNB

Cidade: Brasília Local: FE 3 Sala de Estudos

Alfabetizador: Saizmar

Observador(es) _____

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 17 Presentes: 12 Motivos de ausências: _____

Data: 5 de 10 /2000 Horário: Início: 16h20 min. Término: 17h38 min. Total: 1 h 18 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: Globalização Nº de ordem no conjunto das palavras: _____

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

- Foi utilizado o vídeo - K7,
- Um mapa e um globo ^{que} nem chegaram a ser utilizados

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Filme: Ilha das Flores. A alfabetizadora fez uma pequena introdução sobre o que é globalização

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Os alunos deveriam assistir o filme prestando atenção na relação do vídeo com o título e com o globalização

Descrever a leitura da palavra:

Palavras de momento:

Durante o debate observei que os alunos falavam ^{errado} e inventam muitas palavras como:
"solerine"
"incrimidade"

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

Cursiva

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

A alfabetizadora após o filme pediu p/ os alunos formarem uma frase sobre o que eles acharam do filme relacionado à globalização.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

• "Como vai terminar esse 'incômodo'?" ; • "Presidente não assiste um filme desses" ; • "Nesse inimigo computador a' o culpado da diminuição dos empregos" ; "A globalização só faz bem pros ricos".

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

• Alguns com dificuldade de se expressar e outros por malandragem sem mesmo terem saído ~~da sala~~ da sala alegando perder o ônibus.

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

• As conversas paralelas são mínimas, mas quando encostada, um ou dois bastam olhar p/ os que estão conversando que estes curram.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

• Faltou luz e os alunos continuaram o debate como se nada tivesse acontecido.
• Já na 2ª vez que faltou luz alguns "fugiram" da sala.

-Impressões e Sugestões:

• O raciocínio dos alunos deve ser mais exigido. Percebi que eles são da filosofia de que "Pensar não dói". Se continuarmos assim, q' do exigir raciocínio deles, eles fogem. Quando chegar na pós-alfabetização não terão mais que 5 alunos em sala.

Data: 5/10/2000

Assinatura: _____



Palavras da apostila*:

Glacê Glaciador Glauco
 Glaucoma Gliba Glicemia
 Glicose Florificar Florioso
 Aglutinado Flutinoso Flutiu

* Primeiramente achei estas palavras muito difíceis, mas a Coordenadora falou-me que fazem parte da vida deles (Náide, religião...)

continuação de

Outras observações:

• Trabalham com desenhos e pinturas para aprimorar a coordenação motora.

• Os problemas matemáticos são em 1.ª pessoa (eu comprei..., eu fizei...)

• Há uma interdisciplinaridade: ex: mat + geogr. = molduras de outros países; hist + Gram = Palavras frabras

• O Estagiário (alfabetizador) Cons-

(Três sua aula e a coordenadora só intervir quando necessário)

(As palavras geradoras são trabalhadas juntamente com a sua problemática.

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira-5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS - 6 turmas
485.1639/426.1469/935.4485

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Marivane Albuquerque de Sousa

Entidade promotora: CEPACS

Cidade: Brasília Local: Sobradinho

Alfabetizador: Anicelma

Observador(es) Diego e Cristina

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados _____ Presentes: 14 Motivos de ausências: _____

Data: 26/09/2000 Horário: Início: 19h 30 min. Término: 21h 00 min. Total: 2 h 30 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: _____

Nº de ordem no conjunto das palavras: _____

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Descrever a leitura da palavra:

Palavras de momento:

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizando(as):

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

-Dificuldades dos(as) alfabetizando(s):

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

-Outras observações que você considera importante acrescentar

-Impressões e Sugestões:

Data: / / 2000 Assinatura: _____

Observação CEPACS - Dia 26/09/2000

• Descrição da sala

sala com vários cartazes manuscritos, cartazes sobre respeito ao próximo, substantivo, verbo, adjetivo, um cartaz com 4 Estados e suas respectivas capitais, outro cartaz sobre o que é tolerância e ao lado do quadro-negro, uma cartolina com desenho de uma arma no centro.

muros coloridos em forma de círculo e de mais muros coloridos uma atrás da outra.

Horário quase 20h.

Araceli - "Quem poderá fazer o cadafalso para mim?"

Ninguém se prontifica, e ela continua procurando/ separando os cartazes junto com Diego e a outra observadora sentada em um dos cantos da sala, em uma das carteiras que estava colocada uma atrás da outra, apenas observando os presentes.

Araceli chama a atenção de uma alfaletizadora (Vivian), para que coloque a carteira novamente em forma de círculo. Vivian fez isso, porque queria sentar-se ao lado de outra alfaletizadora. A alfaletizadora que se chama Cícero continuou respondendo que não, mas como Vivian insistia dizendo que iria embora. Usaram baixo

tem de voz. Aracilma sendo a situa-
ção diversa para Carmem: "Está mora
no meu coração, não fique com raiva".

Diego senta-se em uma das carteiras
posta uma atrás da outra, ficando
atrás de um alfabetizando.

- Cartaz da Representação Figurativa pos-
ta no quadro-negro com a palavra
LOTE escondida por um papel ofício.
O que é isso? cerca, cercado... O que vocês
estão vendo no cartaz? cercado, lote, invasão,
cerquinha... "Já acertaram, mas todos devem falar."

Adriana, não quero ninguém com lápis, escre-
vam com o lápis. Adriana o que você está vendo?
sítio, outra alfabetizando respondeu com
múmia - risadas. Brasilinha - risadas.

Quem chegou em Zébradinho II, logo me co-
meço com eles? invasão, barracos, existem
os piquetes; todos sabem o que eram os pi-
quetes? alguns responderam que sim. Des-
creveram o cartaz, até que surgiu uma
dúvida. Aracilma pediu para que descre-
tasssem e fizessem olhar de perto. Um
alfabetizando levantou-se para tirar a dú-
vida, ele dizia que eram 3 cercas juntas,
ele dizia que era um posto de gasolina ou
uma loja ou fábrica. Enfim, a dúvida
permaneceu até que Aracilma dissesse que
parecia a Colômbia, Fomento das Omas,

Riacho Fundo. Para um alfabetizando parecia o burro de Zébradinho.

“O que nós precisamos primeiro, antes de fazer a casa? Terra, lote.”

Porque não é uma casa? Porque para construir a casa eu preciso de lote. - Comentários - A alfabetizanda desenhava uma casa, - brincadeira - enumerou-a com o nº 24 - risadas.

Quem é o lote é importante? O que é mais importante além do lote? Ela mesma respondeu, trabalhar, saúde, família. Existem coisas importantes para a gente antes do lote, como o saneamento básico, segurança, lazer. Os alfabetizandos começaram a suspender, posto de saúde, educação, telefone... (isso, muito bem, disse Aracilma). Adianta ter lote, sem essas coisas. Às vezes sim, disse um alfabetizando, acrescentando com as palavras “às vezes nós pensamos que temos isso, e não temos...”

Vicero se manifestou dizendo que foi o primeiro em Zébradinho, que seu lote foi o primeiro a ser construído, que antes da casa ser construída, a casa era de lama. E lá para ela ir à noite, poeira e quando chovia muita lama. Não tinha portas? disse uma alfabetizanda, recebendo a resposta que a luz elétrica, chegou muito

tempo depois. Que eram usadas lamparinas, e que quem as tinham, estavam bem, quem não tinha, pegava as que tinham ou pediam emprestado. E a água? outro alfabetizando queria saber. Cícero respondeu que só quando aparecia o carro-pipa. Na 14 as mulheres brigavam por água. Ora o maior quebra-pau. José respondeu que era só rir.

Cícero respondeu para um alfabetizando de que tinha curiosidade em saber quando surgiu a primeira invasão de Sobradinho II. Foi em 95/94.

Uma aluna chegou atrasada. Quando a senhora chegou aqui, como era? O alfabetizando olhou para a turma, na qual uma alfabetizanda falou que ela não sabia o que eles estavam falando. Aracêma sorriu, pediu desculpas e a colocou a par do assunto de forma bastante resumida.

Aracêma disse que estava a pouco tempo em Sobradinho, e colocou a sua realidade de quando viveu na Ceilândia. Uma observadora foi buscar o ponteiro na sala, Diego respondeu que não e olhou para Carmen, a qual já estava com a mão estendida. (3 vezes praticamente seguidas).

Direito a terra? Quem tem? A terra é

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira –5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Vanessa Torres

Entidade promotora: PPEB/PRO CAP/ UnB

Cidade: BH Local: Sobradinho II

Alfabetizador: Anna Carolina, Maria Lúcia

Observador(es) Melina, Mari-ralva, Vanessa Dias, Juliana

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 23 Motivos de ausências: Diana / v. Transporte

Data: 1 /2000 Horário: Início: 16 h 00 min. Término: 18 h 00 min. Total: 2 h 00 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: COMIDA

Nº de ordem no conjunto das palavras: 08

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

A profª perguntou e os responderam, falou q. os alunos a ajudaram em partes: vocabulário, palavras, etc.

Descrever a leitura da palavra:

A profª leu junto com os alunos a palavra geradora e depois p/ q. alguns se levantaram e leram c/ o resto da turma. Foi feita a leitura dos "pedaços" no varal.

Palavras de momento:

de
cibola
civada

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as): *letra cursiva*

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Ele sabe muito bem onde o aluno está e o que ele precisa. Sempre faz um questionário no início da aula.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

Alguns alunos falavam muito de feijão, arroz, milho, comida e arroz, feijão, arroz e feijão, arroz e feijão, arroz e feijão.

-Dificuldades dos(as) alfabetizados:

Diferenciar o co-co e o co-co

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Grupo de 10 alunos e um professor. Um aluno voluntário para a aula. O professor estava de um jeito de monitorar a aula e o grupo de 10 alunos.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

A professora não dá a resposta de imediato, deixa a curiosidade do aluno. Todos se ajudam. Grupo de 10 alunos e 1 professor. A turma toda fica ouvindo o professor.

-Impressões e Sugestões:

A sala de aula poderia ser maior. Em alguns dias, a sala é utilizada para conversações e reuniões. O lugar pode ser utilizado para reuniões e para a sala de aula.

Data: / / 2000 Assinatura: _____

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Vanessa Faria

Entidade promotora: _____

Cidade: _____

Local: _____

Alfabetizador: Telma

Observador(es) Matilde I. Iacono

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 08 Presentes: 08 Motivos de ausências: _____

Data: 26/9/2000

Horário: Início: 8 h 00 min.

Término: 10 h 00 min.

Total: 2 h 00 min.

Palavras trazidas de casa:

aveia, tipo, bruta, madivite, cinza, cimento

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: _____

Nº de ordem no conjunto das palavras: _____

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

A alfabetizadora perguntou quem havia pesquisado e trazido as palavras. Correto: pediu p/ que cada um lesse sua palavra. e as palavras erradas foram corrigidas no quadro.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

A alfabetizadora perguntou que tipos de casa existem e quais eles conheciam.

Descrever a leitura da palavra:

Palavras de momento:

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as): cursiva

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

A alfabetizadora, por conter um erro, os alunos, também o aula como se fosse uma conversa. Perguntando sempre e sempre procura, do despertar a curiosidade dos alunos.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

1a aula: a alfabetizadora a redigir a carta de Pinheiro de Brás, toda aula eu ia me engateando a conversação a ver. Fica roendo se perguntando como seria uma carta de que tipo.

-Dificuldades dos(as) alfabetizados:

palavra como

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Poi eu um grupo pequeno (8 alunos) é muito bom p/ trabalhar. p/ a alfabetizadora pode ir de mesa em mesa e sanar as dificuldades de cada um. Os alunos se ajudam. Tem uma senhora que está tão bem que, às vezes, fica impaciente.

-Impressões e Sugestões:

Gostei muito da turma p/ em pouco tempo (1 semestre) eles já estão bem avançados. Todos sabem ler e escrever, cl algumas dificuldades, mas nada alarmante.

Data: 26/9/2000

Assinatura:

Vanessa Faria.

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Vanessa Faria
Entidade promotora: PEEBI + COCAB + UNB
Cidade: Belo Local: Projeto UNB
Alfabetizador: Jamila
Observador(es) Silvia, Anna Carolina, Maria
Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: Motivos de ausências: 1. transp.

Data: 24/10/2000 Horário: Início: 16 h 00 min. Término: 18 h 00 min. Total: 2 h 00 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: FUTURO
Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Nº de ordem no conjunto das palavras: 10

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

A professora promoveu o debate falando sobre o futuro, o q. podemos fazer no futuro, quais os planos p/ o futuro.

Descrever a leitura da palavra:

A alfabetizadora leu famílias por famílias, horizontalmente, verticalmente.

Palavras de momento:

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

curva

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Não foi um diálogo muito amplo. A alfabetizadora começou um pouco p' partir p' a apostila.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos: Dificuldade ao pronunciar o

"H" em ra, re, ri, ro, ru. Eles se confundiram um pouco.

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Cada grupo ficou com um monitor. Eu fiquei com uma q. dizia n. saber ler e q. eu comecei, ela leu todas as palavras, sem minha ajuda. Disse-lhe q. ela sabia ler e teve q. continuar + nela.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Os alunos acham que não conseguem ler e é só motivá-los p' que eles liam.

-Impressões e Sugestões:

Seria bom, se trabalhasse a auto. estima de les, dizendo q. eles são capazes, coisas do gênero, etc..

Data: 02/10/2000

Assinatura:

Vanessa S. Faria

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira-5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Priscila Portela Barreto

Entidade promotora: PROCAP-PPREB-UNB

Cidade: Brasília - Plano Piloto Local: Prefeitura da UNB

Alfabetizador: Simone

Observador(es):

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 17 Presentes: 10 Motivos de ausências: filhos, enleus

Data: 03/10/2000 Horário: Início: 16h 30 min. Término: 17h 45 min. Total: 1 h 35 min.

Palavras trazidas de casa:

globalização

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Os alfabetizadores dão apostilas com exercícios, up, nem iniciados durante a aula e finalizados em casa. A alfabetizadora os corrige em casa.

Palavra-chave do dia: Globalização Nº de ordem no conjunto das palavras: 10ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

A palavra globalização localizada em uma, com GLO em negrito; uma história em quadrinhos, totalmente ilustrada; logo abaixo escrito GLOBALIZAÇÃO e as seguintes separações sílabas: 1) GLO BALIZAÇÃO; 2) GLO BA LI ZA ÇÃO; 3) GLO - BA - LI - ZA - ÇÃO; 4) GLA GLE GLI...; 5) BA BE BI...; 6) LA LE LI...; 7) ZA ZE ZI... 8) ÇA ÇO ÇU 9) ÇÃO. Tudo isso em dois cartazes unidos.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

A alfabetizadora comentou a vantagem da globalização; a facilidade de as informações serem transmitidas.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

A alfabetizadora decidiu fazer o debate na próxima aula.

Descrever a leitura da palavra:

- Alguns alunos já apresentaram saber a família do GLA...
- Na dificuldade em alguns de pronunciar o G-L; a alfabetizadora falou os alunos tentam ouvir o G-L, sentir o pescoço vibrando.
- Os que têm mais dificuldade falam LA.

Palavras de momento:

durante a formação de palavras a partir das famílias da palavra GLOBALIZAÇÃO, surgiram as seguintes palavras:

- BAZE (lazer)
- BOLA
- BEBO (Bêbado)
- BBO
- GLINADA (grinalda)

As palavras "erradas" não foram discutidas pelos outros alunos. A alfabetizadora não deu uma oportunidade de corrigir as no ato. Apenas grinalda ele escreveu no quadro.

5 Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as):

Todos utilizam letra cursiva.

9 Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

A alfabetizadora não dá a oportunidade de eles "descobrirem". Se está certo ela afirma, se estiver errado ela dá outro exemplo ao invés de jogar o debate para a turma.

10 -Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

11 -Dificuldades dos(as) alfabetizados:

- Por causa do desnível de facilidade intelectual de cada aluno, a leitura das palavras individualmente é muito lenta.
- Há dificuldade de alguns alunos de pronunciarem o G-L

12 -Dinâmica do turma como formação de grupo:

- Formaram um grupo para fazer a leitura das palavras apresentadas na apostila

13 -Outras observações que você considera importante acrescentar

- A matemática é trabalhada junto com o Português no âmbito do cotidiano dos alunos.
- Devido a dificuldade de alguns alunos de lerem algumas palavras, nós, observadores, fomos convidados a sentar ao lado dos alunos e ajudá-los a ler cada palavra. ; Os que sabem mais compreendem e ajudam os que têm + dificuldade
- Utilizam cadernos de caligrafia; O ventilador da sala faz um barulho constante e irritante, mas é necessário.
- Continuação no próximo...

14 -Impressões e Sugestões:

Todos os alunos e coordenadores são ambientalmente cordiais, tratam-se como amigos.

- É impressionante a facilidade dos alunos com a matemática
- A alfabetizadora deve lembrar-se de deixar que os alunos "DESCUBRAM" e não que ela diga se está certo ou errado ou responda por eles.

Data: 3/10/2000

Assinatura:

Rosalia Pentele Garret

Minha observação

• Descrição da sala

Os cartazes são manuscritos e por isso deveriam ter o cuidado de escrever com letras mais legíveis. Há muito escrever palavras com cartazes com textos longos.

Diogo usava camiseta de alfabetizar e a impressão que tive foi que ele já era alfabetizador, uma vez que Cristina a usava também não usava. Talvez ele já tenha passado por uma fase de apoio para alfabetizar, que Cristina ainda não tenha passado por essa fase.

Diogo e Cristina poderiam e talvez até mesmo deveriam ser mais participativos para ajudar os alfabetizandos, para que eles (alfabetizandos) se sintam mais confortáveis, pois muitos costumam estar "perdidos", com o que estava acontecendo, com eles "perdidos" quando foi lhes dada uma palavra e nenhum o reconhecia mais. O alfabetizador deveria se alegrar e motivar os alfabetizandos com palavras que tenham 2 ou 3 palavras e com as que tenham muitas palavras.

Diogo e Cristina poderiam ser mais participativos e ajudar os alfabetizandos, além das palavras principais, com palavras que tenham

debaixada, pois sendo a 2ª semana de
circulo já dá para perceber quem são
os mais tímidos, os que têm mais difi-
culdades...

Uma arma desenhada e logo na fren-
te deles, acho que encorajava o ambi-
te, talvez seja a realidade deles, como
a realidade do Brasil e do mundo, mas
o desenho de uma flor, de um pássaro
ou qualquer outro desenho que possa
mostrar a esperança no amanhã, se-
ria melhor. Carmen disse para Cícero
que estava com vergonha, referindo-se
ao Dia, Izzi, Vandeline e eu por aque-
le desenho. Cícero respondeu que é a
realidade de lá (Sobradinho II), mas de
lá também se têm a esperança de pes-
soas alfabetizadas, por isso penso
que tirando esse desenho da frente de-
les e colocando atrás, ou até mesmo
tirando da sala de aula seria melhor.

Imprevistos aconteceram, se não poderam
chegar cedo para reparar os cartões, en-
tão encontrei um ia reparando o ou-
tro por lá ia colocando os alunos
com a saudação "Boa Noite!" Perguntando
como passaram o dia, perguntando
se já viram o dia anterior se hou-
ver algum problema, eu demonstrando
que não esqueço sua presença ou pe-
lo menos a presença deles.

podia ter falado mais baixo ao telefone, sem se preocupar com a minha presença.

Não foi explicado o que é reforma agrária.

Arilda deixou-se levar pela insegurança por ir até a porta onde ela que a coordenadora iria chamar-lhe a atenção pelas palavras faladas com muito alto. (Talvez vontade de brincadeira).

Em muitos momentos do debate Arilda fez as perguntas incompletas e chamou para os alfabetizandos dar respostas ou dando suas próprias opiniões.

Foi falado sobre RA, mas não foi explicado o que é R.A. Ou seja Região Administrativa.

Arilda perguntou aos alfabetizandos "Ela não faz a descoberta da palavra?" Os alfabetizandos responderam "tá". Ela pode ter falado, "é isso mesmo", "muito bem", "acertaram"... e não falar como ela falou "acho que é invenção".

Arilda faz a brincadeira da forca e faz um jogo de letras e palavras que confundem os alunos. Quando ela usa o termo "mas eu quero ouvir, o tá é um", referindo-se ao quadro OTE, refere de "mas" exemplo para a aluna Carmen ao fazer a pronúncia da palavra cabecinha. Esse jogo usado por Arilda inibiu embaraço os alunos.

Os termos usados foram imediatamente mantidos os alunos "... na hora de pega pra capar". Quando a aluna fez a descoberta que

leção, também começa com 10, Aírelma pode
 ser chamado o aluno o quadro-negro,
 para escrever a palavra ou ele mesmo
 escrever com a ajuda dos alfabetizandos,
 ou seja, ele falava e ele apenas escre-
 via. Um aluno ficou com dúvida e
 talvez ainda tenha dúvida para fazer o
 final da palavra, ou seja "ção".

Cristina não mantém nenhuma ami-
 zade com os alunos e nem vice-versa.
 Descrevi que ela está grávida pois o
 que pensei no momento foi que esse foi
 o motivo da não aproximação dela
 com Aírelma, com o Diego e com a
 própria turma, talvez a turma tenha
 presenciado uma discussão entre eles,
 pois na hora do lanche os alfabetizandos
 conversavam entre si e Cristina manti-
 nha-se distante, trouxe apenas algumas
 palavras com Diego quando foi pegar o
 seu lanche.

O exercício feito por Cícero foi entregue
 no dia 25/09 (segunda-feira), quando chega-
 mos para fazer a observação (26/09) os
 alunos estavam olhando os folios uns
 dos outros comentando que não tinham
 entendido o que era para fazer. Achei
 o exercício para eles um pouco uma
 semana de aula.

Foi muito bom Aírelma ter dado o exem-
 plo de sua mãe, pois estimula os alunos

a terem força de vontade para aprender. O
meu diz na Bíblia: "As palavras convenceram
o testemunho avasta".

Quis um clima mais agradável
quando. Assim foi que era professor
na há muitos anos.

Oisso demonstrou preocupação com o
aluno que tinha a falta de aula.

Ter bastante cuidado quando for usar
água para que eles promovam a saúde.

Não foi entregue a ficha de descrição e
tabelas, tabelas "perdidas", quanto
a escrever as palavras. A descrição das
palavras pode ser desde uma palavra
até muitas palavras, no entanto de lá
que foi uma impressão de 20 palavras, e
de forma que ficasse aberta a qualquer
palavra com as sílabas das famílias LO
e TE, a correção provavelmente seria
difícil e foi o que aconteceu na quarta-
feira (27/09).

O observador via muito a sala
demonstrando e falando que assim
estava demonstrando, olhando as horas.

Oisso disse referir-se a palavra
dito. O observador em um momento
se que ele estava escrevendo e falando
as palavras e que assim
iria fazer as correções.

Com nenhum momento. Cristina se
levantou para ajudar os alfabetizandos.

Diogo levantou-se para fazer a observação no caderno dos alunos, somente depois que Iaci se levantou (para fazer a observação nos cadernos deles). Talvez se ela tivesse continuado sentada, talvez ele nem tivesse feito as observações.

Quando pronunciou tão próximo dele a palavra "talvez", ele chegou a olhar para ela e não a corrigiu.

Os alfabetizandos ajudam uns aos outros, portanto os erros são mantidos sem que os observadores os apontem.

A chamada feita em voz alta ajuda os alunos a aprenderem os nomes uns dos outros.

Talvez Aírcia tenha chorado muito para um assunto normal. Poderia se agravar, é verdade, mas simples pelo que foi colocado.

As palavras não foram corrigidas, sendo assim, não poderia ser feita a separação silábica, esse assunto foi colocado por um dos alfabetizandos e ignorado pelo alfabetizador e pelos observadores. Aírcia respondeu na dúvida do alfabetizador, "se tiver errado a gente corrige amanhã". Mesmo que as palavras estivessem escritas corretas, não foram corrigidas, nem todos os alunos sabem fazer a separação silábica e também sendo a primeira palavra do meu ponto de vista. Foi uma imposição... Embora também não seja o momento certo para

des. trabalhar em esse assunto.

Os alfabetizandos queriam beber água, embora a sala tenha um filtro d'água, ou seja não está quebrado, tem tampa, então poderiam beber água. Uma alfabetizanda se prontificou para levar uma garrafa de água. Por que não aproveitar o filtro?

Percebi que há na sala alunos que já conhecem o método Paulo Freire e outros não. A turma é mista ou seja, alguns sabem "ler" e outros não.

de todos. Deus deu pra gente."

Alfabetizadora conversa no celular pedindo para que tragam mais leite.

"O que é grileiro? Um alfabetizando responde imediatamente. (Cícero) ^{Um homem que tem a posse das terras dos outros, sem documentos legais. É o grileiro.}

"O que é Reforma Agrária? O que vocês entendem por Reforma Agrária? Bucária.

Até os índios não tem nada, eles que foram os primeiros. Nós chegamos, tomamos a terra deles, hoje eles não tem nada. Defende os índios porque somos parentes. (Cícero)

A alfabetizadora chama pelo nome cada alfabetizando para participar da aula.

"Vocês não me deixam dar aula, daqui a pouco a coordenadora me chama a atenção." (Ariélma) Foi repetida esta frase 3 vezes.

Vocês já ouviram falar da associação dos moradores de Sobradinho II? Comentários.

A alfabetizadora explica, comenta sobre os piores quadras. Vamos limpar essas quadras que estão ruins. O que vamos fazer? Um alfabetizando fala para fazer mutirão. (Cícero)

A RA VIII tem os "Doídos Parvidos", na 8 e 6, eles deixam tudo limpo. Na RA VI tem as associações. Esse governo quando entrou não tem nada disso, a gente não vê mais nada disso... (Ariélma)

Vamos fazer a descoberta da palavra? Alfabetizando - "LOTE". Alfabetizadora - "Eu acho que é invasão." Antes de destampar

a palavra, Aricelma pergunta: "Qual a última letra da palavra LOTE", mostrando de forma meio oculta aos alfabetizandos e por fim fala "Ah! Vocês também viram".

(+) [] Aricelma faz uma farsa dessa maneira _____ começa colocando as letras finais corretas, ou seja T e E, para escrever a palavra LOTE, depois apaga e deixa dessa maneira O I L E, os alfabetizandos tentam ler, alguns alfabetizandos só de olhar já falaram logo "tá errado", "não dá nem pra gente ler", "isso é palavra?", outros, olhos fixos tentavam ler. Aricelma - "Mas eu quero mesmo, o lote é meu". OTLE. Dois/tres alfabetizandos, "tá errado", é assim e voltaram, outros se atrapalham. Aricelma pergunta com qual letra começa e acrescenta a letra L OTLE, "mas lote tem esse bando de letras?" coro de alfabetizandos "NÃO". "Acho que não". Um alfabetizando ficou muito confuso e disse que era na ordem alfabética. "É na ordem alfabética? O gente?"

Marcos vai ao quadro e vê se é na ordem alfabética. Marcos que eu deixo você cantar uma música, aquela que você gosta. Puxando-o pelo braço. Outro aluno levanta; vai ao quadro e escreve LOTE. "Está em ordem alfabética. Marcos?" (Aricelma)

"Professora a senhora sente vontade de mais no final de semana? Sinto, moro

de saudades, vou até fazer um churrasco para vocês." (Cícero)

- Leme geral.

A palavra é revelada. [LOTE].

Alguns alfabetizandos pronunciaram LOTE, outros LOTI, e foram repreendidos por outros alunos. É a letra E no final e não I. A alfabetizadora pede para que falem novamente. E chama a atenção. "Não decorrem. Antes o método era decorado agora não." E mais repetir várias vezes. Na hora do pega pra capar".

Um aluno faz a descoberta que lotação também começa com LO de lote. E pede para que ela escreva, ela devolve a palavra para ele, dizendo que é ele quem deve escrever. "Escrevam lotação. Todos. Agora". Olha caderno por caderno de forma rápida. "Professora, o são, eu não sei, é assim, ou tá errado." Depois eu tiro a dúvida diz ao alfabetizando que insiste um pouco pelo SÃO, e outros que o acompanhavam na mesma dúvida. "É com e", fala de longe outro alfabetizando. "CAO no final"

- Distribuição do lanche.

Christina (observadora/grávida), sem no canto da sala, fazendo anotações. Na hora do lanche não conversa com os alfabetizandos, com a alfabetizadora e nem com o outro observador, Diogo.

Auricelma mais convidada para comer
cermos a creche. Ela estava falando
no celular, pedindo mais leite para os
crianças. Ela é coordenadora da creche,
onde ficam seus 3 filhos, enquanto
ela alfabetiza.

Observadora de outra sala pede nova-
mente o apontador emprestado.

Os alfabetizandos pronunciam a pala-
vra LOTE - depois Telo. Um a um foi cha-
mado pelo nome e pronunciaram des-
sa forma.

Carminem conversa com Cícero que
"isso é moleza, fácil", demonstrando me-
nosprezo pelas palavras e pelos gestos
da face. Auricelma olhando à alfabetizam
da, pede para que ele escreva. A alfabeti-
zanda lê sorrindo como se não quizes-
se. "Sou te colocar no nível mais alto.
Nível 3" (Auricelma). Carminem a olha
sorrindo meio sem graça e diz "Tá bom.
Acho bom." "Que nada você é meu calo,
não larga de mim." (Auricelma)

Cícero - "Minha filha viu de mim,
quando viu o meu dever." (Cícero refe-
re-se a folha de exercícios, que Auricel-
ma passou na segunda-feira, mostrada
ao grupo (26/09) à tarde pela Iraci), no UnB.

Auricelma - Minha mãe foi alfabetizada
a 1 ano e meio. Hoje está na 8ª série.

Não amei a idade.

- Comentário breve sobre o cartaz. LO TE

Auricelma - Vocês não sabem de onde eu venho. Eu trabalho com crianças de 4 anos. (Há muito tempo).

Vicente - É bom. Quando a senhora fala, eles se calam e com o adulto, com a gente é mais difícil."

Auricelma - Por isso vocês devem ter paciência comigo. Paciência com o hábito da gente gostar de que faz." Saltando aqui,

LO TE. Um alfabetizando foi logo dizendo LA-LE-LI-LO-LU, TA, TE, TI, TO, TU, de pois de pouquíssimo tempo. O que é isso?

Dois sílabas, logo duas famílias...

Maria Aparecida - LO-TE - TE-LO

LO TE

Alguns pronunciaram.

Auricelma - "Todos". LO TE - TE LO.

Vicente - Só faltou um. Não temo que ir atrás dele. É na casa dele, eu sei onde ele mora.

LA - LE - LI - LO - LU
TA - TE - TI - TO - TU

Cartaz das famílias de LO e de TE.

Comentário - Família.

A alfabetizadora vai colocando a régua formando palavras, ± 3 e depois começa a trabalhar as sílabas das famílias. (Pulando as sílabas). Um alfabetizando descreve TATU, outra descreve TALO. TI [↑] TO ("eu um eu eu régua posta entre uma sílaba e outra

trô professor. Riscadas)...

"Agora todos vão fazer palavras. Escreveram as famílias no caderno e fizam as palavras. Não estavam achando chato. Não? Queriam escrever palavras. Eu quero 20 palavras." (Mirielma)

Mirielma sai da sala.

Diego fica sentado, caminha pela sala. Olha pela janela, observando a chuva que começava. Conversa com Cristina.

Graci caminha pela sala, olhando o caderno, um a um. (Observando rapidamente, talvez para que eles não se sentissem intimidados).

Diego senta, faz anotações rápidas.

Uma alfabetizanda chama e pede ajuda.

Diego olha no caderno dela e fala "a senhora ainda não fez tatu". Vai ao quadro e diz "Olha aqui. É assim, ta tu", indicando com o dedo, "mas a senhora tem que escrever junto para formar palavra". - "É 20 mesmo?" (pergunta um alfabetizando).

Comentários sobre quantos faltam.

Diego vai até a carteira do aluno, olha e diz "É. É nesse estilo mesmo". (sorrir)

Diego sai da sala. Retorna. Senta. Sai da sala. Retorna.

"Olha o caderno de mais ou menos 6 alfabetizandos. Vai até a porta, retorna ao círculo, olhando de relance. Vai ao quadro, mostra as famílias e diz que não é somente com

a família de TA e sem várias palavras que tenham aquelas sílabas. "O dá 20? pergunta um(a) alfabetizando(a). Diego - "Dá. Nessa como dá. Dá até mais de 20." Ele vai ao quadro e dá o exemplo de lápis. "Aqui tem o LA". Desce a mão sobre a cartaz, sobre a família da sílaba TA. Aqui tem o LA, mostrando uma sílaba da família de TA, talvez a sílaba TO ou TU. Os alfabetizandos começam a escrever, e não dizendo o nome da sílaba. Diego repete, coloquem o LA, se embarça, uma alfabetizanda diz "coloca o p", e isso concorda o observador.

Já escrevi um monte, diz Vício. Já escrevi 20.

Um alfabetizando reclama em voz baixa, pois não tinha conseguido fazer os 20 palavras. Vício diz para ele escrever lito, lula, tatu. Carmem fala para Vício escrever lixira, lixo, dizendo que tem a letra h, e pergunta como escrever lixeiro. Vício fala que é "com se."

O observador senta e escreve em seu caderno. Enquanto Cristina (observadora) olha quase que imóvel os alfabetizandos.

Carmem - "Será não fez o cabeçote?"

Vício sorri, "cabeçote é de carro".

Carmem - Ah! Deixa, eu falo cabeçote, eu sou igual a professora. O cabeçote é meu.

O continuou pronunciando caligete. O
(Diego) observador ensina uma alfabetizando
na terceira carteira antes da que pro-
nuncia errado, embora ela (Carminem)
tenha falado, mais ou menos 4 vezes.

Diego olha alguns alfabetizandos, senta
observando da sua mesa. Chi até a por-
ta, olha os alfabetizandos praticamente
do lado de fora. Cristina (observadora),
se caga, mexe nos unhas, olha de longe.
Diego vai até a mesa dela, conversam,
sorriem (meio sem graça), enquanto
os alfabetizandos ajudam uns aos ou-
tros de longe, falando as palavras.

Auricelma retorna 8 minutos para
às 22 horas. É repreendida pela demora.
Demonstra na face que não gostou da re-
pressão, ou talvez também, pelo fato que
a fez demorar, ou seja, estava resol-
vendo problemas na creche, responde
para a turma, principalmente para as
mães que têm filhos grandes (13/14 anos)
na creche, pois não aceitam ouvir con-
tos infantis, assistir fitas de desenhos,
não aceitam ajudar as meninas da cre-
che e querem ficar na quadra, e é
muito perigoso. Logo geralmente são
as meninas, as meninas são mais
comportadas. Comentou sobre uma me-
nina diabética que não podia dançar.
Auricelma - "Fizeram as palavras? Quem essas

palavras e separem as sílabas, a correção será feita amanhã." "Não foram corrigidos. Se tiver errado?"

Auricelma foi cobrada pelos alfabetizandos a brincadeira que não foi feita.

A chamada foi feita em voz alta.

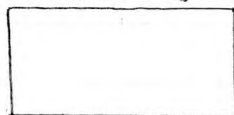
Terminou por volta das 22h:05 minutos.

Quadro-negro (grande)

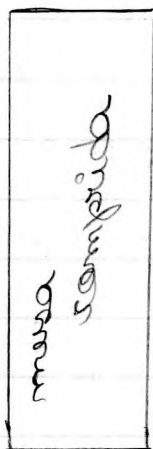
cartolina
com o desenho
da soma

Porta

mesa do professor



Mesa do
observador
do
Diego



11U

Vanda

Carteiras
Velhas

Dian

Harci

Mesa do
observador
da
Cristina

seções paralelas

Mesa com filtro
carteiras e
cadeiras quebradas

A descrição da sala é $\pm$ assim.

Quando terminou a aula as carteiras
foram colocadas na forma uma atrás da
outra.



Universidade de Brasília / Faculdade de Educação
Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com
Ênfase em Educação Ambiental
Coordenação: Maria Luiza Angelim / Leila Chalub
Aluna: Vanessa Dias de Paula

Resenha:

3.4 – Ensinar exige liberdade e autoridade

O texto analisado é parte integrante do 3º capítulo do livro *Pedagogia da Autonomia – Saberes Necessários à Prática Educativa* de autoria de Paulo Freire. O livro trata dos saberes e atitudes coerentes com um modo de ensinar crítico e autônomo.

Dentre os vários saberes apresentados está o que se refere à autoridade e à liberdade. Paulo Freire argumenta ser indispensável a autoridade para a conquista da liberdade. É imprescindível, em educação, estabelecer limites para que a liberdade não se perverta em licenciosidade e a autoridade não se confunda com autoritarismo.

No entanto, é importante possibilitar que os alunos ou filhos aprendam a tomar decisões autonomamente sem a imposição de idéias das autoridades, quer sejam pais ou professores. Estes exercem sua autoridade ao orientar, conversar e analisar os prós e os contra de uma decisão e as suas conseqüências.

Agindo desta maneira pais e professores estarão contribuindo para o amadurecimento do filho ou aluno, permitindo-lhes, desde pequenos, a possibilidade de tomar algumas decisões simples para que mais tarde consiga pensar e agir livremente, assumindo as conseqüências de suas escolhas.

Comentários:

No livro *Medo e Ousadia – O cotidiano do Professor*, Paulo Freire e Ira Shor também abordam essa difícil questão da autoridade e da liberdade. Segundo os autores, o professor democrático nunca deixará de ser uma autoridade, uma referência para os alunos., porém, não deve ultrapassar ou destruir essa autoridade tornando-se autoritário.

É necessário praticar autoridade com liberdade permitindo que o aluno desenvolva sua autonomia. A nossa liberdade termina quando começa a liberdade do outro, portanto, há limites necessários para a convivência em sociedade. Acredito que o professor só pode ser libertador se souber exercer com mobilidade a sua autoridade, sem impor suas próprias opiniões e atitudes.

Bibliografia:

FREIRE, Paulo, SHOR, Ira. *Medo e Ousadia – O Cotidiano do Professor*. Ed. Paz e Terra, 7ª edição, 1997.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia – Saberes Necessários à Prática Educativa*. Ed. Paz e Terra, 7ª edição, 1998.

Vanessa,
Você está de Parabéns!
-faculdade.

Universidade de Brasília – UnB

Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Maria Luiza Angelin / Leila Chalub

Aluno(a): Ana Angélica Pereira Marinho

1. Não há docência sem dissidência

O texto "Não há docência sem dissidência" trata da importância do docente deixar de ser apenas um transmissor de conhecimentos, para ser também um eterno discente.

Fica claro no texto que, na prática de um docente crítico é fundamental uma permanente troca os conhecimentos entre educadores e educandos.

Esse permanente exercício de troca, só é conseguido através de um prática transformadora onde docentes e discentes construam uma realidade onde todos sejam agentes e participantes do processo de aprendizagem.

Comentários

O texto trouxe grandes contribuições, especialmente para nós que estamos participando do curso de formação de gestores/alfabetizadores de jovens e adultos e nos faz entender que o conhecimento é "uma via de mão dupla".

Dna Angélica,

Embora tenha feito uma resenha curta, está claro que consegui passar as ideias principais, ao passo que se estivesse alongado-se mas perdesse as ideias principais.

Que bom que o curso esteja proporcionando-lhe condições para atuar como um futuro alfabetizador.

Por outro lado acredito que a semente foi plantada nesse curso, portanto, cabe a nós semeá-la.

fauiano

BIBLIOGRAFIA

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educacional. Coleção Leitura. Editora Paz e Terra, 5ª edição. São Paulo, 1999.

Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Educação - FE
Curso de Extensão: Formação de gestores / Alfabetizadores de Jovens e adultos com ênfase na Educação Ambiental.

Coordenação: Prof. Sheila Chalub Martins
Aluna: Hebe Bastos Dias

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996, p. 36 e 37.

No livro Paulo Freire aborda de forma clara e sintética questões do dia-a-dia do professor, ou seja, saberes necessários à prática pedagógica. O mesmo enfatiza a necessidade da reflexão crítica sobre a prática; na qual ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua construção.

No primeiro capítulo do livro Paulo Freire refere-se a vários fatores imprescindíveis ao ato de ensinar, por exemplo, rigorosidade metódica, pesquisa, respeito aos saberes do educando, criticidade, estética e ética, etc. Agora me deterei neste último tópico.

Segundo Freire, para desenvolver a criticidade é necessário uma formação ética e estética. A educação não deve deixar de lado a pureza e a decência.

O autor critica as experiências educativas que

buscam apenas o Treinamento Técnico, deve-se buscar fundamentalmente o caráter formador do exercício educativo, reforçando a capacidade crítica do educando.

É nesta perspectiva o educando tem que ser formado moralmente, respeitando a sua natureza.

Na prática educativa o educador deve estar bem informado dos fatos, para poder assim compreendê-los e interpretá-los. Deve estar propenso a mudanças; a rever e mudar de opinião. Não existe verdades absolutas. Paulo Freire exige apenas que o educador assuma a mudança operada, que o mesmo não fique fingindo que não mudou.

Crítica

Ao ler e reler Paulo Freire fico deslumbrada pela concutividade de seus pensamentos. O mesmo expõe aquilo que realmente é necessário numa prática educativa que valorize o educando e o educador; colocando ambos como sujeitos ativos do processo.

O educador não apenas ensina mas também aprende. É tem a responsabilidade de estar sempre se atualizando. É isto é extremamente importante para o mesmo poder atuar em uma sociedade que está em constantes mudanças.

Enfim, quando eu estiver numa sala de aula ou em qualquer outro ambiente que requiera a minha atuação como docente procurarei colocar em prática o que eu estou aprendendo no curso de alfabetização.

Universidade de Brasília
Curso de Extensão Formação de Gestores/Alfabetizadores de
Jovens e Adultos com Ênfase na Educação Ambiental.
Coordenação Maria Luiza Angelim/Leila Chalub.

Paulo Freire, 1920-
Pedagogia da autonomia: saberes necessários á prática educativa /
Paulo Freire, .. São Paulo: Paz Terra,1996 14ª Edição página 38.39
"Coleção Leitura"

1.6 - Ensinar exige a corporeificação das palavras pelo exemplo.

Sim . Esta definição aborda aspectos relevantes no sentido de que
"o professor" que realmente ensina, nega em dizer - faça o que eu
mando e não o que eu faço.

Aborda aspectos importantes onde o pensar certo é fazer sempre
certo.

O professor deve abraçar o ensino respeitando as diferenças, o
contexto. Propor um dialogo aberto e não re-dizer em lugar de desdizê-
lo. Não é possível o professor pensar que pensa certo, e ao mesmo tempo
pergunta ao aluno se sabe com quem está falando.

Ao aluno a liberdade, a descoberta, a escolha pelas suas leituras e
que os façam como enriquecimento e não com prejuízo. Não é assim que
se pensa certo nem é assim que se ensina certo, faz parte do pensar certo
e não negar a quem tem direito.

Você já pensou numa escola sem professor? Provavelmente não, é a
sua importância na vida da escola? Somos muitos professores neste país
em total busca das palavras e dos exemplos do Mestre Paulo Freire.

Enfim, o texto reflete a importância, a veracidade de uma prática
profissional.


Iraci Bomfim Pedersen

Brasília, 22 de setembro de 2000.

Universidade de Brasília

Decanato de Extensão

Formação de Gestores / Alfabetizadores de Jovens e Adultos

Coordenação: Beila Chalub / Maria Luíza Angelim
Aluna: Jemima Borges Ferreira

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia
saberes necessários à prática edu-
cativa. Editora Paz e Terra, Co-
leção Leitura, São Paulo, 1996,
15^ª ed.

Estudo do texto

1.9 Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural

Neste texto de Paulo Freire, ele analisa muitos pontos sobre a educação em poucas linhas. Posiciona-se sobre política, sociedade, o papel do Estado, responsabilidade pessoal, autoridade e valorização do professor, afetividade e outros conceitos. Pretendo desmembrar cada um dos pontos, seguindo a ordem de citação do texto.

A responsabilidade pelas nossas ações é mencionada com a palavra "assunção," uma pessoa autônoma não nega a sua capacidade como indivíduo. Somos os sujeitos, as pessoas que realizam a ação, ou seja, temos potencialidades que devem ser desenvolvidas e cometemos erros de consequências desastrosas. Nesse sentido, tanto as nossas qualidades como os nossos erros devem ser assumidos. É admitir quem somos e o que fazemos é o caminho da formação da personalidade.

Esse objetivo é alcançado pelo acesso ao conhecimento e as consequências das nossas decisões, ter uma visão crítica e ampla do mundo que nos rodeia é primordial no processo de assunção. Refiro-me a um processo por que a autonomia é construída, a aquisição do conhecimento seja formal ou não, depende de vários fatores como um ambiente que permita o aprendizado e assumir a responsabilidade pelos atos.

Paulo Freire continua falando no primeiro parágrafo, sobre a prática educativo-crítica. Daí do âmbito teórico e entra no propriamente prático, no que é feito dentro da sala de aula e na escola. Toda prática educativa tem uma base teórica, seja o comporta-

lismo de Skinner, a afetividade de Roger, ou a educação como prática política de Paulo Freire.

O relacionamento entre professores, alunos, família e sociedade precisa propiciar a oportunidade do aluno assumir-se como ser pensante, importante e capaz de responsabilizar-se pelas suas ações. Uma atitude educacional crítica é essencial, se não o aluno torna-se mero receptor de informações.

Nos nomes seres sociais, vivemos no coletivo, em sociedade. As características do homem de hoje não frutos de fatores históricos, existe todo um passado que não pode ser esquecido pelo educador. Assumir-se como indivíduo inclui entender quem somos no coletivo, o eu e o outro fazem parte de mim e do nós. Somos todos um na humanidade e o que eu faço repercute na vida das pessoas próximas (e na espécie humana também).

Cada indivíduo é especial no seu cerne, com características que nos diferenciam como a capacidade de pensar, criar, transformar, comunicar e interagir com o ambiente. Sentir e amar não é considerado vergonhoso, por que tanto o ódio como o amor são peculiaridades do mesmo sujeito. O homem pode ser objeto do apreço de outro sujeito e ser objeto da assunção de outra pessoa.

O conhecimento é resultado de fatos históricos, sociais e a assunção está ligada ao saber. Ninguém faz educação bem as suas próprias concepções e quanto mais se sabe, os meios e os objetivos tornam-se mais próximos. Mesmo que o professor seja um leigo no sentido acadêmico, nunca que a sua prática estará longe do conhecimento popular ou/ou formal. Ser professor é ser político e se inserir na comunidade.

No segundo parágrafo, Paulo Freire relata o que pode acontecer quando se trata da assunção. O professor não pode ter uma visão restrita e hermética do aluno e do processo educativo, por que ele se perde dos seus objetivos. A identidade cultural não é alcançada sem esforço, é imprescindível o respeito aos educandos dentro das suas individualidades e da classe social que eles estão inseridos.

A luta pela assunção é a busca pela autonomia, não estando isenta de estereótipos que intencionalmente prejudicam a sua construção. O professor não pode se considerar superior aos problemas, mas deve trabalhar com os alunos pela solidariedade social e política. Essa educação pretendida é iminível se o treinamento pragmático e o elitismo autoritário fizer parte daqueles que se julgam os donos da verdade. Então, o objetivo da assunção é a democracia do conhecimento e na sociedade, onde não existam donos do saber articulado e que a sociedade possa ter acesso ao saber de forma universal.

Paulo Freire faz alusão ao tecnicismo em educação, a busca dos objetivos econômicos e políticos que redundam em exclusão social. Educação não é treinamento, é um processo de aprendizagem global que inclui a sociedade, a escola, a família e tudo que envolve a criança. Aprendizagem educacional não se resume ao ensino formal e o acesso à educação das classes menos privilegiadas abala as elites econômicas e políticas. A elite impõe a sua verdade sobre as classes dominadas e se julga dona do conhecimento científico, sendo o maior percalço para o desenvolvimento e crescimento dos níveis educacionais nos países pobres.

No quarto parágrafo, o autor começa a falar

da afetividade e do apoio emocional que o professor pode dar. Sem dúvida nenhuma que, mesmo com o refriamento e a desvalorização da profissão do mestre, ele ainda está imbuído de autoridade.

Paulo Freire nos conta um caso pessoal que lhe marcou a memória, adolescente inseguro que foi motivado pelo professor, sua formação como educador foi influenciada pelo gesto do professor. O professor tem responsabilidade sobre o educando, atitudes que ele toma podem auxiliar ou prejudicar a vida futura do aluno. O papel de incentivo ao aprendizado está relacionado ao de facilitador, ter um olhar superficial sobre a amplitude da educação é prejudicial ao sistema por completo.

Ensino versus educação é a realidade das escolas, valoriza-se o ensino formal e a transferência de conteúdo. O ensino é autoritário onde o educando não tem a oportunidade de se expressar, todos os alunos são considerados iguais com os mesmos interesses e o mesmo nível de aprendizado. Essa concepção estreita sobre educação despreza o valor do aluno como pessoa, não está observando o caráter histórico e social do ensino.

Valorizar a identidade cultural é o primeiro passo do conceito educação, aprender e ensinar são lados da mesma moeda. A educação não se faz só na escola, respeitando os significados das ações dos envolvidos e observando os espaços sociais onde as experiências informais são desenvolvidas, incluem-se no amplo conceito de educação.

O último ponto analisado por Paulo Freire é o descaso governamental com a educação, agora a matéria que rodeia os alunos é vista no seu caos.

Os professores e os alunos são desarmados pela falta de recursos, a experiência docente é considerada mula e as boas práticas não escondidas do público. O medo de ser educado e a insegurança fazem parte do ser humano e a emoção tem que ser vista junto com uma postura crítica, epistemológica e análise metodológica frente aos desafios educacionais.

Essa foi uma interpretação pessoal do texto, apreciei o conceito de educação e todos os aspectos envolvidos. Abundância é o objetivo do meu aprendizado, ser autônomo e dar oportunidade aos meus educandos serem. O texto tem muitos conceitos e isso dificulta a análise, pois leva algum tempo para conseguir arrastar a abrangência do autor.

Jerônimo,

Você está de parabéns. Apreendeu com clareza e simplicidade as ideias do autor colocando nelas o seu posicionamento.

O trabalho está ótimo
infante.

Universidade de Brasília

Curso de Extensão: formação de gestores - alfabetizadores de Jovens e adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Maria Luiza Angelim - Leila Chalub -

Aluna: Edna Maria Simões

“Ensinar exige criticidade”

Quando fazemos uma tomada de decisão em relação a educação, devemos antes de tudo sermos cautelosos para não continuarmos reproduzindo o que já foi historicamente e economicamente comprovado.

Quando fazemos defesa de um livro didático, não queremos “divinizar” o que se oferece do mercado das editoras e sim uma coletânea de experiências com bons profissionais que pudessem auxiliar em sala de aula - sem querer “diabolizar” o que se oferece.

Quando tentamos limitar o uso do computador - é pensando num esquecimento gradual do uso das bibliotecas -

A educação exige um senso crítico, um olhar crítico. Temos que oferecer uma educação real, construtiva. Não devemos ver a educação como uma ~~re~~ negação do que já existe, e sim, como uma forma de reconstruir, de criticar, de ser curiosa diante do que o mundo nos oferece a cada dia.

A ingenuidade é na verdade a

precursora da criticidade; ou também, a criticidade e ingenuidade de forma madura, criticizada, lapidada.

Devemos buscar na educação a base que sustenta e equilibra o "racional" e o "irracional".

A curiosidade na educação é como água e adubo para as plantas, fortifica e alimenta formas sadias, que nos volta como ar puro.

Não basta apenas adultos alfabetizados. É preciso que uma sociedade se humanize, que além de alfabetizados, os adultos assumam seu papel social como construtores da história da humanidade. Com isso, venceremos globalização o homem, a educação e não a miséria.

Bibliografia:

Livro: Pedagogia da autonomia, pag. 34
- Paulo Freire -

Edna Lúcia Simões

RESENHA

Kika
OK

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CURSO DE EXTENSÃO - FORMAÇÃO DE GESTORES/
ALFABETIZADORES DE JO-
-VENS E ADULTOS COM EN-
-FASE NA ED. AMBIENTAL

COORDENAÇÃO

PROFA LEILA C. MARTINS

ALUNA

MATILDES PAZ LAUDIM

2.5—

"ENSINAR EXIGE HUMILDADE, TOLERÂNCIA E LUTA EM DEFESA DOS DIREITOS DOS EDUCADORES."

Os educandos precisam e devem saber, que de há muito tempo em nossa civilização, os educadores não são respeitados nos seus direitos remuneratórios, a altura de sua importância na conjuntura sócio-econômica, por conseguinte educacional.

Esta busca e defesa dos direitos da classe docente, vem refletir no direito de qualidade de ensino para os educandos, prevalecendo o respeito mútuo na ética do ensinar, como particular ou público, onde o mestre se envolve em suas 24 horas para garantir atualização constante.

O poder público precisa priorizar a educação, como forma única de construir uma cidadania consciente e atuante, onde o mestre por conseguinte é indispensável e inerente a este processo.

É com visão irmanada as adversidades comportamentais e culturais de cada educando, que o mestre, por sua docência exatidão social, investe e habilita-se, além de obsequiosa postura profissional, diante do temível ignorância, que requer tolerância e é humildade de conduta.

Pela postura ética, despojado de preconceitos, o mestre luta por esta valorização e reconhecimento oficial, como timoneiro e indispensável no processo, sob pena de continuar sua nobre missão, como vítima do mesmo.

É agrupando-se com representatividade, que a classe docente cria forças para exigir e garantir reivindicações justas e básicas para uma digna conduta existente no contexto educacional do país como responsável na formação de seus cidadãos.

Ensinar é preciso!
Aprender é necessário!
Por conseguinte, pagamento justo é um dever!

Matildes,

Concordo que 'acomodar nunca'! É realmente urgente que a luta da classe docente seja crítica e organizada.

A formação permanente do educador vai reforçar a maneira de lutar a favor de seus direitos e se dar para ser em parceria com o governo, mais forte ainda a sua luta. Concorda?

Rika

11.10.00

Matildes

Universidade de Brasília

Curso de Extensão: Farmácia de Futuro

Aplicabilidade de formas e adultos com
ênfase na Educação Ambiental.

Coordenação: M^{te}. Suzana Assis

Julia Abalade

Aluna: Alessandra Rodrigues.

Resumo: Formação Polêmica.

Bruce se reflete no seu contexto social como a per-
missão docente sem escravidão e como a prática educati-
va, propunha porora a autonomia dos educandos,
deixar de fazer uma prática social os alunos sem
documentos que são colocados em prática, pois além de
seu inter-relacionado e respeito, a autonomia do edu-
cador; colocando se propunha o papel de mediador,
de promover entre o educando e o educador,
fazendo por sua conta sempre com prática e con-
cepções existentes, sendo do senso-comum e polí-
tica que se encontra no dia a dia.

Quanto ensino a educador se um supri-
to questionando do modo em que está vivendo,
e que assim como nós devemos nos preocupar com
a ética a sermos a nossa prática, e
necessário que se mostre a importância da
moral para que se obtenha uma convivên-
cia harmoniosa entre os alunos e os educa-
dores, pois a ética também impõe regras e
valores que se devem transgredir levando
a conflitos e impediendo a ordem existente.

Por isso mesmo é necessário que a letra seja
transmitida pelo gesto de não existir algo retido
há um tipo, expressão, movimento em um mun-
do onde o todo influencia os demais, sendo
necessária uma presença consciente de todos
os indivíduos para que os mesmos não sejam do-
minados por ideologias e discursos totalitários, e
se sintam como agentes transformadores da so-
ciedade em que vivem.

Alexandra,

O seu trabalho está bom a única
dificuldade é, como você já deve estar
esperando, a ditura da letra. Se
você em algum momento resolver abrir
uma turma de alfabetização, deve
continuar se esforçando para que
a letra seja o mais legível possível.

Parabéns
infante

Bibliografia

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia
Saberes necessários à prática educativa.
Coleção Cêntro. Ed. Paz e Terra, 5ª ed. S.P., 1996.

Universidade de Brasília
 Curso de Extensão: Formação de
 Gestor / Alfabetizadores de jovens e
 Adultos com Ênfase na Educação
 Ambiental.

Coordenação: M^{te} Luiza Angelini /
 Leila Chahub

Aluno: Márcio Sales de Almeida

Resenha: Ensinar exige bom senso

Bibliografia:

FREIRE, Paulo Pedagogia da autonomia:
 saberes necessários à prática educa-
 tiva, São Paulo, Paz e Terra, 1996.

A prática pedagógica requer
 uma avaliação permanente
 da ação docente. Determinadas
 nuances que se nos apresentam
 no processo educativo induzem-
 nos à reprodução de práticas fun-
 dadas na rivalidade do outro. Se
 do assim, a reflexão continuada
 e a aferição permanente da mag-
 nitude da relação teoria/prática
 (práxis) faz-se extremamente neces-
 sária.

Nesse ínterim, a busca do
 bom senso como forma de minimi-
 zação de distorções e ações ilegítimas
 do trato com o conhecimento, torna-
 se ferramenta importante para
 o sentido político e de libertação

U N I V

Kika
OK

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CURSO DE EXTENSÃO : FORMAÇÃO DE GESTORES/ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

COORDENAÇÃO: MARIA LUIZA ANGELIN / LEILA CHATUB.

ALUNA: VANDERLINA RIBEIRO DE ABREU

RESENHA:

BIBLIOGRAFIA:

PAULO FREIRE; Educação e mudança (1981).

PAULO FREIRE ; A importância do ato de ler (1987).

PAULO FREIRE; PEDAGOGIA DA AUTONOMIA SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA EDUCATIVA. COLEÇÃO LEITURA. ED. PAZ E TERRA, 5ª EDIÇÃO SÃO PAULO (1996).

PÍIO&II7: Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo.

ENTREGAR: 26/ 09/ 00.

3.3- ENSINAR EXIGE COMPREENDER QUE A EDUCAÇÃO É UMA FORMA DE INTERVENÇÃO NO MUNDO.

Como experiência especificamente humana, a educação é uma de intervenção no mundo. Dialética e contraditória, não poderia ser a educação só uma ou só a outra. Nem apenas reprodutora, nem apenas desmascaradora da ideologia dominante.

Neutra, indiferente a qualquer destas hipóteses, a da reprodução da ideologia dominante ou a de constentação, a educação jamais foi, é, ou pode ser. É um erro decretá-la como tarefa apenas reprodutora da ideologia; como erro é tomá-la como uma força de desocultação da realidade, a atuar livremente, sem obstáculos e duras dificuldades. Séria demasiado ingênuo, até angelical de nossa parte esperar que a bancada ruralista aceitasse quieta e concordasse com a discussão, nas escolas rurais e dentro mesmo das urbanas. Por isso.

Por isso é tarefa para educadores progressistas cumprir, dentro e fora das escolas, a tarefa também para organizações não governamentais, para sindicatos democráticos realizar.

Ao reconhecer que, precisamente nos tornamos seres capazes de observar, de comparar, de avaliar, de escolher, de decidir, de intervir, de romper, de optar, nos fizemos seres éticos e se abriu para nós a probabilidade de transgredir a ética, jamais poderia aceitar a transgressão ~~max~~ como um direito, mas como uma possibilidade. Possibilidade contra que devemos lutar e não cruzar os braços. O que quero repetir com força, é que nada justifica a minimização dos seres humanos, no caso das maiorias compostas de minorias que não perceberam ainda que juntas seriam a maioria.

Discutir, suponhamos, a afirmação: "o desemprego no mundo é ~~reforma~~ uma fatalidade do fim deste século". E por que fazer reforma agrária não é também uma fatalidade? E porque acabar com a miséria não é igualmente fatalidade, da qual não se pode fugir?

Não posso ser professor se não percebo cada vez melhor que, por não poder ser neutra, a minha prática exige de mim uma definição. Não posso ser professor somente, ou seja, simplesmente a favor do homem ou da humanidade, frase de uma vanguidade demasiado contrastante com a concretude da prática.

Sou professor a favor da decência contra o despudor, a favor da liberdade contra o autoritarismo. Sou professor a favor da luta constante contra qualquer discriminação, contra a ordem capitalista vigente que inventou esta aberração: a miséria na fatura. Sou professor a favor da esperança que me anima apesar de tudo.

Assim como não posso ~~me~~ ser professor sem me achar capacitado para ensinar certo e bem os conteúdos de minha disciplina não posso, por outro lado, reduzir minha prática docente ao puro ensino daqueles conteúdos. Tão importante quanto o ensino dos conteúdos é a minha coerência na classe, coerência entre o que digo, o que escrevo e o que faço.

As vezes é o próprio professor que não está certo de ter realmente ultrapassado o limite de sua autoridade.

~~DESD~~ DESDE MUITO PEQUENOS APRENDEMOS A ENTENDER O MUNDO

QUE NOS RODEIA. POR ISSO, ANTES MESMO DE APRENDER A LER E ESCRIVER PALAVRAS E FRASES, JÁ ESTAMOS LENDO BEM OU MAL

O MUNDO QUE NOS CERCA.

O ANALFABETO APREENDE CRITICAMENTE A NECESSIDADE DE APRENDER LER E ESCREVER. PREPARA-SE PARA SER O AGENTE DESSA APRENDIZAGEM. E CONSEGUE FAZÊ-LO NA MEDIDA EM QUE A ALFABETIZAÇÃO É MAIS DO QUE O SIMPLES DOMÍNIO MECÂNICO DE TÉCNICAS PARA ESCREVER E LER. COM EFEITO, ELA É O DOMÍNIO CONSCIENTE DESSA TÉCNICA. É ENTENDER O QUE SE LER E ESCREVER O QUE SE ENTENDE. É COMUNICAR-SE GRÁFICAMENTE. É UMA INCORPORAÇÃO. IMPLICA NÃO EM UMA MEMORIZAÇÃO MECÂNICA DAS SENTENÇAS, DAS PALAVRAS, DAS SÍLABAS, DESVINCULADAS DE UM UNIVERSO EXISTENCIAL - COISAS MORTAS OU SEMI-MORTAS - MAS UMA ATITUDE DE CRIAÇÃO E RECRIAÇÃO.

PAULO FREIRE, EDUCAÇÃO E MUDANÇA (1981).

Vanderlina,

É muito importante que permaneça atenta às regras do Português. As citações de livros devem ter aspas para serem identificadas e não serem confundidas com as suas ideias.

Quando falamos um resenha é necessário que amplie o que existe no texto, que coloque sua opinião, que conteste ou que concorde.

Sugiro que releia e se possível refaça para você praticar uma resenha. Afinal, como dizia Paulo Freire: "ensinar exige o compromisso com a prática."

Kika

11.10.00

ANÁLISE DA RESENHA: Ensinar exige tomada consciente de decisões.

Bibliografia:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa.
Coleção Leitura, 12ª Edição, Rio de Janeiro, 1999.

ALUNA: Vanessa Setuval de Faria

Ponto de Vista do autor: Você fez uma análise do ponto de vista abordado por Paulo Freire sobre a posição do educador e os desafios que o educador tem de dar aos seus alunos. A análise está boa, porém alguns aspectos levantados do texto podem ser mais esclarecidos para o leitor.

Ponto de vista do leitor: Enquanto leitora, ao falar sobre os aspectos levantados, você se limitou a explicar sobre os desafios, esquecendo do importantíssimo ponto levantado por você mesma, que foi a falsa posição de neutralidade do educador. O comentário foi feito na primeira pessoa : “...considero...” (6º parágrafo). É preferível usar a terceira pessoa no comentário sobre uma resenha, tipo : “Quando o texto fala de desafios é uma verdade, afinal...” Isto dá uma aparência mais científica à resenha.

Aspectos lingüísticos

- a) **Gramática:** Em relação à norma culta da língua portuguesa, não há erros gramaticais, a não se pequenas observações que fiz a lápis no texto.
- b) **Coerência:** Como já foi comentado anteriormente, você levantou alguns aspectos do texto lido, porém não os comentou, desvirtuando um pouco da sua intenção inicial. Não há uma conclusão na sua resenha, pois o último parágrafo é um comentário de outro aspecto da resenha: O preconceito do alfabetizador. A coerência é a adequação das articulações sintáticas (estrutura) e semânticas (sentido) de cada um dos níveis de organização do texto.
- c) **Coesão:** Ao analisar o terceiro e quarto parágrafos, notei que eles poderiam estar unidos em um só parágrafos. Isto seria possível se usasse a preposição “e” no lugar da palavra o texto, pois não alteraria o sentido e evitava a fragmentação do texto em diversos parágrafos desnecessários. Este recurso permite a coesão textual e a agilidade do leitor.

Osman

Universidade de Brasília - UnB

Curso de Extensão: Formação de gestores/alfabetizadores de jovens e adultos com ênfase na educação ambiental.

Coordenação: Maria Luíza Angelim/Leila Chalub.

Aluna: Vanessa Setuval de Faria.

RESENHA: 3.5 - *Ensinar exige tomada consciente de decisões.*

BIBLIOGRAFIA:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia - saberes necessários à prática educativa*. Coleção Leitura, 12ª edição, Rio de Janeiro, 1999.

A sociedade, hoje, está muito dispersa e muito relapsa. Talvez isso se dê, também, pela falta de educação que não está sendo dada devidamente na sociedade como um todo.

O texto coloca que deve-se haver uma intervenção maciça para que a sociedade se eduque e se torne menos contraditória.

O Texto cita também que os professores não estão acostumados a dar desafios para seus alunos.

O texto traz uma realidade que não existe porque todos nós, professores e alunos, temos uma tendência, não somos neutros e revidamos quando algo desagradável nos atinge. Seríamos falsos e hipócritas se fôssemos neutros e deixássemos tudo “correr” de forma solta/cômoda.

A educação é a chave da transformação social e o educador tem essa chave nas mãos.

Quando o texto fala dos desafios, considero uma verdade. Afinal, qual o professor que lança desafios para seus alunos? É muito mais cômodo para ele passar tudo rapidinho, de qualquer jeito e receber seu salário no final do mês! E é isso que precisa ser modificado.

O professor não deve ter preconceitos e ser o mais democrático possível para que nesse momento, atuando na escola, ele possa transmitir os conhecimentos necessários para transformar, aos poucos, a sociedade.

ANÁLISE DA RESENHA: Ensinar exige tomada consciente de decisões.

Bibliografia:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa.
Coleção Leitura, 12ª Edição, Rio de Janeiro, 1999.

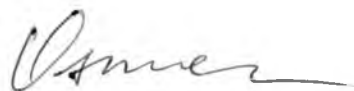
ALUNA: MAC LAINE SOUZA SANTOS

Ponto de Vista do autor: O ponto de vista do autor foi bem explicado, porém há muitas citações, que estão entre aspas. Para suprimi-las, use um discurso indireto, do tipo : “Freire diz ... O autor fala....Ele argumenta que...” como está em alguns trechos de sua resenha.

Ponto de vista do leitor: Em uma resenha, há também o ponto de vista do leitor, que, após expor o comentário do conteúdo do livro ou do texto, expõe o seu ponto de vista a respeito do que está sendo resenhado. Esse comentário deve vir na terceira pessoa, seguido de uma conclusão da resenha.

Aspectos lingüísticos

- a) **Gramática:** Em relação à norma culta da língua portuguesa, não existem erros ortográficos, porém há pequenos erros de uso do acento indicativo de crase e também ausência de vírgulas em várias partes do texto, principalmente as vírgulas que servem para isolar termos.
- b) **Coerência:** O texto apresenta em cada parágrafo um assunto diferente. Não há uma relação de um parágrafo com o anterior. Também não há uma conclusão. Estes itens são fundamentais na resenha.
- c) **Coesão:** Há coesão, valendo também o comentário sobre coerência.



Universidade de Brasília – UnB

Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de jovens e adultos com ênfase na Educação Ambiental.

Coordenação: Maria Luiza Angelim e Leila Chalub

Aluna: Mac-Laine Souza Santos

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia Saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

RESENHA: “Ensinar exige consciência do inacabamento”. Item 2.1

“Como professor crítico, sou um “aventureiro” responsável predisposto à mudança, à aceitação do diferente”.

“Na verdade, o inacabamento do ser ou sua inconclusão é próprio da experiência vital. Onde há vida, há inacabamento”.

Segundo o autor, o educador deve conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática e não se deixar levar pelo entusiasmo de tantos conceitos, pré-conceitos e ideologias dominantes que certamente o levará a alienação e o impedirá de avançar rumo à transformação necessária dessa dura realidade educacional.

O inacabamento a qual Paulo Freire se refere diz respeito a constante necessidade de uma construção dos saberes. O professor na sua atividade educadora é tanto docente quanto discente no processo, o que lhe dá a capacidade de comparar, analisar, avaliar, decidir, de mudar e mesmo se poucos recursos didáticos lhe restar ainda assim usar sua criatividade contra os constantes argumentos sobre os mais variados tipos de deficiências seja financeiro, social, espacial, etc.

A construção do conhecimento só se faz a partir da capacidade de perguntar, de questionar, de posicionar-se frente as suas dúvidas e o conhecimento não é, nada mais nada menos, do que docentes e discentes almejam.

“Sei que as coisas podem até piorar, mas sei também que é possível intervir para melhorá-las”. O autor não acredita no determinismo e sim na capacidade de cada um para ir mais além, e superar seu próprio limite. Quando o educador percebe que é fundamental esta conquista a partir de si mesmo, percebe também que só podemos fazer pelos outros o que podemos fazer por nós mesmos.

OK

ANÁLISE DA RESENHA: Ensinar exige tomada consciente de decisões.

Bibliografia:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa.
Coleção Leitura, 12ª Edição, Rio de Janeiro, 1999.

ALUNA: CARMEN MARIA SOUTO DE OLIVEIRA

Ponto de Vista do autor: O ponto de vista do autor foi muito bem explicado, valendo-se de trechos do livro seguido de comentários precisos e bem elaborados, comparando com situações da situação política e econômica atual.

Ponto de vista do leitor: O seu ponto de vista está de acordo com os aspectos levantados no comentário do ponto de vista do autor. O uso da terceira pessoa no comentário é preferível ao uso na primeira pessoa, visto que dá um caráter mais científico e informativo à resenha.

Aspectos lingüísticos

- a) **Gramática:** Em relação à norma culta da língua portuguesa, não existem erros ortográficos, porém é importante lembrar-lhe sobre o verbo haver no sentido de existir, que é impessoal, bem como sobre o plural do verbo em uma oração que está na voz passiva sintética (com pronome se). Isto muitas vezes engana o escritor.
- b) **Coerência:** O texto também está coerente, pois há a adequação das articulações sintáticas (estrutura) e semânticas (sentido) de cada um dos níveis de organização do texto.
- c) **Coesão:** O uso adequado dos operadores lógicos (pronomes, conjunções, preposições, etc) ajudaram a compreender o texto e a estabelecer uma seqüência lógica das idéias por você apresentadas, facilitando as conclusões do leitor. Está muito bom.

Osman

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CURSO DE EXTENSÃO: FORMAÇÃO DE GESTORES/ALFABETIZADORES
DE JOVENS E ADULTOS COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

COORDENAÇÃO: MARIA LUIZA ANGELIM

LEILA CHALUB

ALUNA: CARMEN MARIA SOUTO DE OLIVEIRA

RESENHA: TÓPICO 3.7, DO CAPÍTULO 3, DO LIVRO PEDAGOGIA DA

AUTONOMIA: SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA EDUCATIVA, DE PAULO
FREIRE.

É a ideologia que nos leva a aceitar o que é dito e mostrado como sendo a realidade e não apenas uma opinião ou um olhar sobre um assunto/tema. Assim, a ideologia tem uma enorme capacidade de “penumbrar a realidade, de nos miopizar “ e também de nos deixar parcialmente surdos.

É a ideologia que vem afirmar não existirem mais sonhos, utopias, que estes morreram e que surge uma nova era quando o que se deve buscar e valorizar é o pragmatismo pedagógico. É ideológico não mais considerar importante o processo que gera e conduz o indivíduo a uma formação integral como ser humano. Vale esclarecer que o autor entende como formação tanto a preparação técnico-científica, quanto a sua preparação para a vida. Então, a formação vai além de uma simples aquisição de conteúdos, é a capacitação do indivíduo para uma existência crítica.

Paulo Freire usa o neoliberalismo para exemplificar a manipulação que a ideologia dominante nos impõe, por meio da globalização, como sendo o único modelo e alternativa para os problemas econômicos da humanidade. Este é apresentado como se não houvessem outros modelos e outras alternativas para a resolução de problemas econômicos dos povos e nações. “Universaliza-se um dado e um instante da vida produtiva e impõe-se sobre elas os mesmos modelos” e sacrifícios a estados pobres e ricos. Como se esses tivessem condições semelhantes e pudessem disputar no mesmo patamar de igualdade.

Entendo que, neste item, o autor diz tratar ~~de~~ situações distintas de maneira igual. Assim, globaliza-se a exploração, mas não a justiça, a democracia e a igualdade. Por fim, ao afirmar que “o sistema capitalista alcança no neoliberalismo globalizante o máximo de eficácia de sua malvadez intrínseca”, Paulo Freire nos ajuda a enxergar com clareza o que podemos aceitar, se não nos impusermos sempre uma atitude crítica

cotidiana. Podemos ser enganados por este modelo perverso que valoriza a propriedade de bens de consumo e o financeiro em detrimento do humano. Assim, o que é valorizado é a produção de bens de consumo caros para os poucos que podem adquiri-los, em detrimento de uma massa humana desprovida de condições materiais, portanto, descartável .

Para a superação deste modelo, Paulo Freire diz ser necessária uma rebeldia fundada na palavra crítica, “no discurso humanista, no compromisso solidário, na denúncia do homem e da mulher” e no anúncio de um mundo gentificado. Serão estas as armas de incalculável alcance contra a fala destrutiva do capitalismo.

Paulo Freire afirma ainda ser um radical, possuir uma radicalidade fundada desde sempre na defesa dos legítimos interesses humanos. Portanto, ser alvo de críticas, como ser chamado de idealista e sonhador inveterado, por defender e valorizar o ser humano e o comportamento ético contra as estocadas desumanizantes e agressivas do modelo que quer ser impor, não o ofendem. Defende um desenvolvimento que inclua o humano e as diferenças e onde o lucro não seja o único objetivo.

Portanto a resistência crítica ao “poder manhoso “ da ideologia dominante que tenta impor seus valores, deve erguer-se, trilhar um caminho onde se mantenha viva e desperta. Deve exercitar a capacidade de pensar e refletir a realidade, de “ver com acuidade”, de ouvir com respeito, de se expor às diferenças e de ser recusar posições que se coloquem como “única detentora da verdade”, ou seja, não exercer posições dogmáticas. Agir assim é estar disponível para a vida e para a gentificação da ideologia, pois só ideologicamente pode-se matar as ideologias.

Para finalizar gostaria de referir-me à concepção de educação do institucionalista Pichon-Riviére que, assim como Paulo Freire, defende uma pedagogia autônoma que leve a autogestão dos grupos e coletivos sociais, quando diz: “ aprendizagem é uma leitura crítica da realidade, uma apropriação ativa, uma constante investigação em que a resposta conquistada já se constitui em princípio de uma nova pergunta, é a capacidade de compreensão e de ação transformadora da realidade.”

ANÁLISE DA RESENHA: Ensinar exige tomada consciente de decisões.

Bibliografia:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa.
Coleção Leitura, 12ª Edição, Rio de Janeiro, 1999.

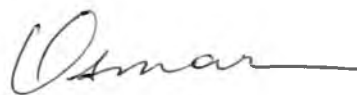
ALUNA: IVANETE A DOS SANTOS

Ponto de Vista do autor: O ponto de vista do autor foi bem explicado.

Ponto de vista do leitor: o seu ponto de vista, em alguns momentos, limitou-se a comentar o ponto de vista do autor. Há relação com a idéia principal no primeiro parágrafo e a suposta conclusão no último parágrafo.

Aspectos lingüísticos

- a) **Gramática:** Em relação à norma culta da língua portuguesa, existem alguns erros (anotados a lápis) com relação à regência verbal (associa com em vez de associa a), uso de vírgulas, uso do acento indicativo de crase e falta de acentuação (bancaria e dialogo). Além disso, em alguns momentos, há a quebra de sentido das orações, em razão da ausência de palavras (o pensar certo procura (?) que o indivíduo...). Há impropriedade vocabular em “informações **desconectadas** de sua realidade”.
- b) **Coerência:** As idéias estão bem estruturadas no texto, porém a omissão de palavras comprometeu alguns parágrafos. .
- c) **Coesão:**



Universidade de Brasília - UnB

Curso de Extensão: Formação de Gestores /
Alfabetizadores de jovens e adultos
com ênfase na Educação Ambiental.
Nome: Ivanete A. Dos Santos.

Resenha: Ensinar - exige visão,
recitação do novo e rejeição a
qualquer forma de discrimina-
ção.

Paulo Freire comenta que é
próprio do novo que não pode
ser negado ou rejeitado só porque
é novo. O que pode se observar
é que, faz parte do pensar certo
a rejeição mais direcionada a
qualquer forma de discrimina-
ção.

- O que ocorre é um pensar e
um fazer unidos que não se
associa com o que o pensar
certo exige de humildade.

Ensinar a pensar certo não
é tomado em si mesmo, mas
de acordo com o desenvolvimento
da união, a organização e a
cooperação. O pensar certo pro-
cura que o indivíduo esteja
no processo como sujeito ativo.

É que ocorre uma educação
contínua demandada de consciência

e de modificação de si próprio
e do mundo.

A grande tarefa do educador
certo é despertar o educando
e suas condições que
no indivíduo uma reflexão crítica
que leve à ação. Mas, o que pode
se perceber, no nosso dia-a-
dia é uma educação que
Paulo Freire chama de "Bancária"
onde se deposita no educando
uma série de informações des-
conectadas de sua realidade.

O pensar certo exige que haja
um diálogo aberto entre educando
e educador. Ou seja, que se
tenha uma relação horizontal
e não imposta.

Universidade de Brasília

Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental.

Coordenação: Profs Leila Chalub / Profa Maria Luiza Angelim

Texto: Freire, Paulo. Pedagogia da Autonomia São Paulo 1996

Aluna: Sandra.

Resenha Crítica

Ensinar exige a convicção de que a mudança é possível.

2. Ler a camisa de educador exige conviver no meio da realidade dos grupos populares e, ainda a convicção de que mudar é preciso para ~~mudar~~ destruir o paradigma reacionário que não nos deixa ver, nem tampouco reagir às realidades das mazelas que nos foram impostas e para construir um ensino progressivo que fuja de paradigmas, onde o homem deixa de ser mero objeto da história e passa a ser sujeito inteligente e interferidor. Não é com autoritarismo que isso se dará, o processo flui quando os entendem o direito que tem de ouvir e de ser ouvida. Tudo acontece democraticamente quando o saber escrever vai sendo descoberto e junto com as letras surgem as realidades de quem por longos anos elogiou a resignação por achar que a carência é culpa unicamente de cada um que a carrega, ou que é um castigo divino e irrevogável. Esse pensamento cria uma opressão que precisa ser substituída por autonomia e responsabilidade, que pode ser feita com uma espécie de psicanálise histórico-político-social afim de acabar com a culpa indevida.

A mudança é difícil, mas é possível. Se partirmos da ideia de que a leitura do mundo preceda a leitura da pala-

ona, onde haver ser humano haverá sempre o que fazer, ensinar e aprender, mas tudo isso só terá sentido se cada um puder expressar e descobrir sua verdadeira vocação.

Sandra,

Esta tua resenha está muito boa, pois conseguiu abordar os pontos importantes do tema. É este curso que nós estamos fazendo, em parte busca despertar em ti a convicção de que para mudarmos a realidade de qualquer lugar depende também de nós. Pois,

"Todos nós somos aprendizes,
fazedores,
professores."

...Jauiano

26 09 00

Universidade de Brasília.

Curso de extensão: Formação de gestores /alfabetizadores de jovens e adultos com ênfase na Educação Ambiental.

Coordenação: Maria Louiza Angelim/Gilda Charub.

Aluna: Cíntia Maria de Carvalho Souza

Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade.

O professor tem que estar à altura de sua tarefa; ter força moral para coordenar as atividades de sua classe. A incompetência profissional desqualifica a autoridade do professor.

Uma das qualidades indispensável a autoridade em suas relações com as liberdades é a generosidade. O clima de respeito que nasce de relações justas, sérias, humildes, generosas, em que a autoridade docente e as liberdades dos alunos se assumem eticamente, autentica o caráter formador do espaço pedagógico.

A autoridade docente deve esperar que o educando revele o gosto de aventurar-se. A autoridade coerentemente democrática está convicta de que a disciplina verdadeira não existe na estagnação, no silêncio dos silenciados, mas no alvoroço dos inquietos, na dúvida que instiga, na esperança que desperta. Não se vive a eticidade sem liberdade e não se tem liberdade sem risco. Decidir é romper e, para isso é preciso correr risco.

O essencial nas relações entre educador e educando, entre autoridade e liberdades, entre pais,

mães, filhos e filhas é a reinvenção do ser humano no aprendizado de sua autonomia.

Posso saber tão melhor e mais autenticamente quanto mais eficazmente construa minha autonomia em respeito à dos outros. É preciso não separar o ensino dos conteúdos da formação ética dos educandos.

Como professor é impossível ajudar o educando a superar sua ignorância se não supero permanentemente a minha. O melhor discurso sobre o saber é o exercício de sua prática. É concretamente respeitando o direito do aluno de indagar, de duvidar, de criticar que "falo" desses direitos. Todo ser humano tem capacidade de pensar, tirar conclusões, é papel do educador não intervir no processo de descoberta do educando, ou seja, como já dizia o provérbio popular "não se deve pescar para a pessoa deve-se ensina-la a pescar".

A prática educativa exige de nós responsabilidade, é nosso dever lutar para que ela seja respeitada.

Bibliografia:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996, p. 102, 103, 104, 105, 106, 107. Tópico 3.1.

Tânia,

seu trabalho demonstra compreensão sob o ponto de vista da leitura realizada. Siga o que você desprenda-se mais do texto e permita-se inferir opiniões, como ocorreu ao final de sua resenha.

Alexandra Paulin

ANÁLISE DA RESENHA: Ensinar exige tomada consciente de decisões.

Bibliografia:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa.
Coleção Leitura, 12ª Edição, Rio de Janeiro, 1999.

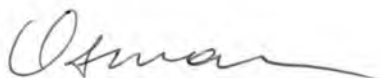
ALUNA: MELISSA VÂNIA BITTENCOURT

Ponto de Vista do autor: O ponto de vista do autor foi muito bem explicado.

Ponto de vista do leitor: O seu ponto de vista vinha acompanhado do ponto de vista do autor e foi muito bem elaborado, com bastante segurança do que estava escrevendo. Use a terceira pessoa para fazer os seus comentários. Isto dá um caráter mais científico e informativo à resenha.

Aspectos lingüísticos

- a) **Gramática:** Em relação à norma culta da língua portuguesa, não existem erros ortográficos, e a sintaxe está perfeita, devendo apenas ficar atenta para alguns problemas com o uso da vírgula e a colocação do pronome átono (aperfeiçoar-se após a vírgula)
- b) **Coerência:** As idéias estão bem estruturadas no texto.
- c) **Coesão:** O correto uso dos operadores lógicos (pronomes, preposições e conjunções) ajudaram na coesão do texto.



Universidade de Brasília - UnB

Curso de Extensão Formação de gestores / alfabetizadores de jovens e adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Maria Luiza Angelim / Lúcia Chalub

Aluna: Milena Viana Bittencourt.

Faria, Paulo, Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, São Paulo: Paz e Terra, 1996 (edição Littera).

Resenha: item 2.6 - Ensinar exige apreensão da realidade.

Neste item, Paulo Faria trata da natureza da experiência educadora, diz que é necessário que o educador conheça os "dispositivos de sensores da prática" para que este seja mais seguro no seu desempenho.

Para ele é necessário que nós compreendamos como nos "incorporamos" para atitudes de investigação de não sabermos. Tudo, buscamos aprender cada vez mais, aprender num ato de apreensão e transformação da realidade. Porém, a prática da "memorização mecânica" não é aprendizado, pois não há ação nem intervenção do sujeito no que ele aprende, portanto, não há construção do conhecimento.

Faria nos alerta também sobre a nossa opção e desempenho como educadores. Se desejamos ser educadores progressistas, devemos saber qual o papel do educador: até que ponto somos motivadores / organizadores da aprendizagem e quando restringimos, com o que sabemos, o conhecimento dos alunos.

Ele por sua vez, vê a educação como um ato político devido a sua dimensão de disputa que envolve ideias, desejos, sonhos e utopias. Com isso o educador deve ter uma postura política e saber resguardar a dos alunos, deve assumir suas limitações, mas sempre com vistas a superá-las.

O que percebo ser mais importante neste item do livro Pedagogia da autonomia diz respeito à necessidade do educador não se contentar somente com o que já conhece e investigar, pesquisar, ~~e~~ aprender toda vez mais. Outra parte fundamental diz respeito ao aprendizado do aluno, devemos sempre estar alertas para que o nosso conhecimento não crie nem intimidade e aluno, uma opinião exagerada da complexidade de alguns assuntos pode intimidar a busca de aprofundando, por pensar algo inabarcável e longe de sua realidade.

Universidade de Brasília - UnB

Curso de Extensão: Formação de Gestores / Organizadores de jovens e adultos com ênfase na Educação Ambiental.

Coordenação: Maria Luiza Anglin / Lila Chalub

Aluna: Melissa Viana Letichevskit.

Sua e analfabetismo um fenômeno político e socialmente construído?

O analfabetismo é certamente um fenômeno político e socialmente construído. No Brasil, e no mundo, há milhares de pessoas analfabetas, muitos nunca frequentaram a escola, outros já cursaram alguns anos, mas, devido à necessidade de trabalho para sustentar a família ou mesmo por dificuldades encontradas no processo de escolarização, como, deficiência de infraestrutura, distância da escola, falta de vagas etc, tiveram que interromper os estudos. Acontece que durante esse período em que o aluno tenta permanecer na escola e não consegue, ele vai se frustrando cada vez mais, chegando ao ponto de pensar que a culpa por esse processo é inteiramente sua, que tem uma capacidade intelectual inferior e que estudar é para uns e ^{para} outros não.

Podíamos também pensar desse modo, que as pessoas estudam simplesmente porque querem ^{ou não}, porém, ao pensar assim, estaríamos negando todo um processo político-histórico-social no qual a educação está inserida.

Colocar a "culpa" do analfabetismo no Brasil nas pessoas analfabetas é algo injusto e equivocado, há vários fatores políticos e sociais que fazem com que o analfabetismo continue existindo, tais como a má dis-

tribuição de renda, a falta de investimentos relevantes na educação, e o fato ^{de os} ~~das~~ pessoas não terem o direito real à educação.

O que que no âmbito político-econômico há uma intencionalidade em manter a situação vigente, onde uns poucos detêm o poder em função da pobreza e exclusão de uma grande maioria.

No contexto da sociedade, há um grande e complexo conflito/contradição. Ao mesmo tempo em que muitas pessoas exigem igualdade de direitos/opportunidades e justiça social, outras tantas (ainda) não abrem mão dos "privilégios", do "você sabe com quem está falando", do "dar um jeitinho" que acabam por privilegiar uns e excluir outros.

É necessário, portanto, para se acabar com o analfabetismo, que as pessoas se sintam co-responsáveis pelo processo de marginalização dessas pessoas, e com isso tenham atitudes práticas em relação à situação e que cobrem de seus governantes ^{políticos} (através do voto, de associações, sindicatos) medidas mais eficazes para diminuir (e quem sabe acabar) com o analfabetismo.

Universidade de Brasília

Curso de Extensão e Formação de Gestores/Alfabetizadores
de Jovens e Adultos com Ênfase na Educação Ambiental.

Coordenação: Maria Luiza Angelim
Leila Chalub

Aluno: Dias

Ensinar exige pesquisa

* Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino*

No universo do ensino sempre que está aberto para aprendizagem e transformação para um crescimento pessoal que reflita nos demais indivíduos no qual convivemos a certeza de está sempre evoluindo em busca de uma perfeição maior do saber.

Pensar certo em termos críticos com uma exigência divina que põe a curiosidade sempre em dúvida do verdadeiro saber, faz com que a pesquisa seja uma verdadeira arma aliada da transformação e crescimento do educador.

Aprender buscando tirar conhecimento do educando, traz para o alfabetizador o rico conhecimento do ambiente em que vive o educando e seu modo de viver, e que faz automaticamente despertar o compromisso do educador com a consciência crítica de ser sempre um pesquisador.

Bibliografia

Pedagogia da autonomização do saber necessária a pratica educativa

Autor: Paulo Freire 1996

Item: 1.2 Pag.: 32 e 33

Dias,

É importante que você releia o livro
e tente refozer sua resenha.
As ideias não ficaram muito claras.
A equipe coloca-se à disposição para
auxiliá-lo em suas dúvidas.

Alexandra Moulin

2.2-"ENSINAR EXIGE O RECONHECIMENTO DE SER CONDICIONADO"

Gosto de ser gente porque, como tal, percebo afinal que a construção de minha presença no mundo, que não se faz no isolamento, isenta da influência das forças sociais, que não se compreende fora da tensão entre o que herdo geneticamente e o que herdo social, cultural e historicamente, tem muito a ver comigo mesmo. Mesmo sabendo que as condições materiais, econômicas, sociais e políticas, culturais e ideológicas em que nos achamos geram quase sempre barreiras de difícil superação para o cumprimento de nossa tarefa histórica de mudar o mundo, sei também que os obstáculos não se eternizam.

MÁRCIO ANTONIO SANTOS PEREIRA

Márcio,
Quando você cita uma fala do autor é necessário que a citação seja feita entre aspas. Você foi muito breve em seu comentário e deixou de colocar o cabeçalho da Tarefa. É necessário que você refaça a

Universidade de Brasília

Curso de Extensão: Formação de gestores / Alfabetizadores de jovens e adultos
com ênfase na Educação Ambiental.

Coordenação: Maria Luiza Angelim / Leila Chalub

Aluna: Anna Carolina Nova Lopes Coelho

Resenha: Ensinar exige rigorosidade metódica.

Bibliografia: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Ed. Paz e Terra. 12ª ed. 1999 R.J.

OK
Kika

Para o autor, o dever primário de um educador é reforçar a capacidade crítica, a curiosidade e a insubmissão ao educando. Ensinar com rigorosidade metódica é justamente ensinar que o conhecimento não se esgota, e que aprender criticamente é possível. O educando tem que ter em mente, que o educador tem muitos conhecimentos já adquiridos e que não é possível simplesmente transmiti-los. O que os educadores devem fazer, é ajudá-los a construir os conceitos e definições de que os próprios educandos acham necessário.

Com isso, observamos a importância do papel do educador, onde lhe cabe ensinar não só os conteúdos, mas ensinar a pensar. O educador tem que ser desafiador.

Paulo Freire vê a leitura não como um monte de palavras para decorar, e sim uma em que o sujeito se entrega à leitura e passa a ser sujeito da mesma.

"Ao ser produzido, o conhecimento novo supera outro que antes foi novo e se fez velho e se "dispõe" a ser ultrapassado por outro amanhã."

Com essa citação, Paulo Freire nos mostra que o conhecimento não pára, e que contestar o que antes foi aprendido não é dar um passo para trás, e sim dois para frente.

Anna,

Também concordo que o educador deve ser um desafiador, porque o conhecimento é inacabado, se constrói, se re-constrói. O que está marcado com a chave é o que ficou um pouco confuso sobre educando e educador.

Kika
11/10/00

Universidade de Brasília

Curso de extensão: Formação de gestores/alfabetizadores
de jovens e adultos com ênfase na educação ambiental
Coordenação: Elvise Luíza Angelina / Leila Chelub

Aluna: Sônia Cristina Floamid

Resenha: Cap 03, pág 102 → Educar é uma especificidade humana

Bibliografia: Paulo Freire - Pedagogia da autonomia

Resenha: Educar é uma especificidade humana

O educador deve acima de tudo ter segurança em si mesmo. Paulo Freire afirma que o professor com segurança tem firmeza na atuação, na decisão, na discussão das próprias posições e também aceita ver-se. Se o professor for seguro, ele estará pronto para aceitar e fazer críticas e também não precisará se auto-afirmar o tempo todo.

Na minha opinião, Paulo Freire conseguiu em apenas dois parágrafos expressar de forma clara a importância da segurança no professor. O professor seguro tem consciência de que não sabe tudo e que todas as pessoas, inclusive os alfabetizandos, podem ensiná-lo. O educador ^{também} não precisará desenvolver uma relação de hierarquia, onde o mesmo é colocado no pedestal e suas afirmações são consideradas leis.

Em suma, o professor com essa qualidade, tem autoridade sem ser autoritário, é democrático, é competente profissionalmente, é generoso e é humilde.

Sônia sua crítica está muito boa. Colocar o professor no pedestal é apartá-lo do risco das críticas.

infância

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) _____

Entidade promotora: _____

Cidade: _____ Local: _____

Alfabetizador: _____

Observador(es) _____

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados _____ Presentes: _____ Motivos de ausências: _____

Data: ____/____/2000 Horário: Início: h min. Término: h min. Total: h min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: _____

Nº de ordem no conjunto das palavras: _____

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Descrever a leitura da palavra:

Palavras de momento:

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as):

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

-Dificuldades dos(as) alfabetizados:

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

-Outras observações que você considera importante acrescentar

-Impressões e Sugestões:

Data: 10/10/2000

Assinatura:

Márcio Antonio Santos Pereira

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO; MÁRCIO ANTONIO SANTOS PEREIRA
Entidade promotora; CEPACS
Cidade; SOBRADINHO Local; CAIC
Alfabetizador; SELMA
Observadores; Orlando e Cristina
Turma; Matriculados; 35 Presentes 19
Data; 27/09/00 Início; 19h50min.
Término; 21h50min Total; 2 horas

A Alfabetizadora dita umas palavras e uma senhora não consegue acompanhar e sempre pede para a alfabetizadora repetir. Ai a aluna pede para ficar em uma turma iniciante, a alfabetizadora sai e não volta mais.

As palavras do ditado são; TIJOLO, LARANJA, LUGAR, COPO, LOTAÇÃO, ALUNO, LULA, TIJELA, CASA, LUA.

MÁRCIO ANTONIO SANTOS PEREIRA

- Pedagogia de Paulo Freire

Universidade de Brasília

- Curso de Extensão: Formação de Gestores / Alfabetizadores de Jovens e Adultos com Ênfase na Educação Ambiental

- Coordenação: Maria Luiza Angelim / Heila Chahub

- Aluno(a): Marivane Albernaz de Sousa

- Resenha: 3.6 - página 127 a 141

- Bibliografia: FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autoconsciência. Saberes necessários à prática educativa. Coleção Domínio. Ed. Paz e Terra, 5ª edição, São Paulo, 1996.

*1 FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança

*2 FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido

Marivane,

Este tempo que você pegou para fazer a resenha é muito importante. Pois, há um dito popular que diz assim: temos dois ouvidos numa boca, para que possamos ~~ouvir~~ ouvir mais e falar menos. Isto dentro do círculo de cultura ou em qualquer espaço de open dialogue é muito importante para que se busque a troca de conhecimentos entre as partes, e com isso, respeitando um ao outro no processo de construção do saber.

pauciano

3.6 - Ensinar exige saber escutar

É importante e necessário saber escutar. Para o ensino a democracia e a solidiedade são importantes. Não aprendemos a escutar quando somos portadores da verdade, mas sim, é escutando que aprendemos a falar. A partir do momento que quem escuta pacientemente e criticamente o outro é que fala com ele, embora em certas ocasiões é preciso falar a ele.

Quem aprende a escutar para poder falar, jamais se impõe aos demais. Fala ao outro como sujeito da escuta de sua fala crítica e não como objeto de seu discurso. O educador que escuta aprende a difícil lição de transformar o seu discurso, às vezes necessário ao aluno, em uma fala com ele.

Com nome de democracia, da liberdade e da eficácia, a própria liberdade é asfixiada. A liberdade de morrer-mor, de arriscar-mor é submetida a uma certa padronização de fórmulas, de maneiras de ver as quais somos avaliados.

Da mesma maneira em que a desproblematização do tempo, resulta que o amanhã ora é a perpetuação do hoje, ora é algo que será porque está dito que será, não há lugar para a escolha, mas para a acomodação

Bem comportada ao que está aí ou ao que virá. A globalização é realizada porque tinha de ser realizada, tem que continuar o seu destino. A globalização reforça o mando das minorias poderosas, esmagando e pulverizando a presença impotente dos dependentes, fazendo-os ainda mais impotentes.*1

A morte da utopia e do sonho, reforça os mecanismos de asfixia da liberdade. O resgate do sentido da utopia de que a prática educativa humanizante não pode deixar de estar impregnada, tenha de ser uma sua constante.

Desproblematizando o tempo, a chamada morte da História decreta o imobilismo que nega o ser humano.

A formação integral do ser humano e a sua redução a puro truismo fortalecem a maneira autoritária de falar de cima para baixo a que falta, a intenção de sua democratização no falar com.

Os sistemas de avaliação pedagógica de alunos e de professores têm se assumindo cada vez mais como discursos verticais, de cima para baixo, insistindo em passar por democráticos. Enquanto professores e alunos críticos e amadores da liberdade, não é, naturalmente, ficar

contra a avaliação, mas resistir aos métodos silenciadores com que ele vem sendo realizada na maioria das vezes.

A avaliação deverá estimular o falar a falar a como caminho de falar com, como instrumento da libertação e não da domesticação.

No processo da fala e da escrita a disciplina da silêncio a ser assumido com rigor e a seu tempo pelos sujeitos que falam e escutam é um "sine qua" de comunicação dialógica. O primeiro sinal de que o sujeito que fala sabe escutar é a demonstração de sua capacidade de controlar não só a necessidade de dizer a sua palavra, que é um direito, mas também o gesto pessoal, respeitável, de expressá-la.

Quem tem o que dizer tem igualmente o direito e o dever de dizê-lo, sabendo que ele não é o único ou a única a ter o que dizer, e ainda o que tem a dizer não é necessariamente a verdade absoluta por todos esperada. Quem tem o que dizer deve assumir o dever de motivar, de desafiar quem escuta, no sentido de que, quem escuta diga, fale, responda. Para ele quem escuta sequer tem tempo próprio pois o tempo de quem escuta é o seu, o tempo de sua fala. Por isso, sua fala se dá num espaço silenciado e não num espaço com ou em si.

/ /
lência. Ao contrário, o espaço do educador de-
marcado, que aprende a falar escutando,
é cortado pelo silêncio de quem, falando, ca-
da para escutar a quem, silencioso, e não
silenciado, fala.

É fundamental a importância do silen-
cio no espaço da comunicação. Ao escutar,
como sujeito e não como objeto, a fala co-
municante de alguém, é necessário en-
trar no movimento interno do seu pensa-
mento, ouvindo linguagem; de outro, torna
possível a quem fala, comprometida com
comunicar e não com fazer puros comunica-
dos, escutar a indagação, a dúvida, a cria-
ção de quem escuta. Fora disso, a comu-
nicação é extinguida.

Não há inteligência da realidade sem a
possibilidade de ser comunicada.

Um dos sérios problemas é trabalhar a
linguagem oral ou escrita associada ou não
à força da imagem, na tentativa de efetivar
a comunicação que se acha na compreen-
são ou inteligência do mundo. A comuni-
cabilidade da inteligência é a possibilidade
que ele tem de ser comunicado mas
não é ainda a sua comunicação.

Fui melhor professor, quanto mais
eficazmente eu consigo provocar o educan-
do no sentido de que prepare o reflexo

sua curiosidade, que deve trabalhar com minha ajuda, com o intuito de que produza sua inteligência do objeto ou do conteúdo de que fala.

Seu papel fundamental, ao falar com o aluno sobre o objeto, é incitar o aluno a fim de que ele, com os materiais que ofereço, produza a compreensão do objeto em lugar de recebê-la, na íntegra. É preciso que se estabeleça a relação de comunicação entre mim, como professor, e o aluno. Ensinar não é transferir conteúdo a ninguém, assim como aprender não é memorizar o perfil do conteúdo transferido no discurso verbal do professor.

Uma de minhas tarefas centrais como educador progressista é de apoiar ~~me~~ o educando para que ele mesmo vença suas dificuldades na compreensão ou na inteligência do objeto e para que sua curiosidade, compensada e gratificada pelo êxito da compreensão alcançada, seja mantida e estimulando a busca permanente que o processo de conhecer implica. Ensinar não é transferir a inteligência do objeto, mas investigá-lo para que se torne capaz de intuir e comunicar a inteligência. É neste sentido que se impõe a mim esperar o educando em suas dúvidas, em suas reações e ao escutá-lo, aprendendo a

1 / 1
falar com ele.

Ouvir vai mais além da possibilidade auditiva de cada um. Ouvir, no sentido aqui discutido, significa a disposição permanente por parte do sujeito que escuta para a abertura à fala do outro, ao gesto do outro, às diferenças do outro.

O bom educador fala e diz com demonstração, isso porque escuta, jamais usa de autoritarismo.

Sem certas qualidades ou virtudes como amorosidade, respeito aos outros, tolerância, humildade, gosto pela alegria, gosto pela vida, abertura ao novo, disposição à mudança, persistência na luta, recusa aos fatalismos, identificação com a esperança, abertura à justiça, não é possível a prática pedagógico-progressista, que não se faz apenas com ciência e técnica.

Aceitar e respeitar a diferença é uma das virtudes sem a qual a escuta não se pode dar. A partir do momento que eliminamos as pessoas não posso evidentemente escutá-lo e se não os escuto, não posso falar com eles, mas a eles, de cima para baixo. Quando me sinto superior ao diferente, não importa quem seja, recu-

Universidade de Brasília - Faculdade de Educação
curso de Extensão: Formação de gestores/
Alfabetização de jovens e adultos com ênfase na Educação ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins

Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/ setembro/2000

Aluna: Sílvia Cordeiro de Araújo

Freire, Paulo. A Pedagogia da autonomia.

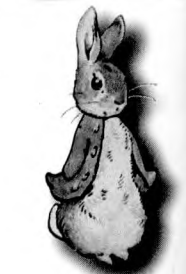
2.9 Considerar suas curiosidades

Paulo Freire destaca a importância de se estimular a curiosidade do aluno e, também, do professor.

Segundo ele, a curiosidade é impulsionadora, estimula a busca do conhecimento. Nesse sentido, deve-se atentar para tal questão em sala de aula (tanto na condição de alunos questionadores, mas também) como professores buscando conhecer e gerar conhecimento). Procura-se estabelecer uma relação de troca, diálogo, aluno-professor.

Uma questão de destaque é com relação às condições em que surge a criatividade: autenticidade? liberdade? Na verdade, o que realmente se deseja, é que, entre professor e aluno, se estabeleça uma relação de respeito às liberdades e aos limites de cada um.

A meu ver, Paulo Freire tem toda razão em



afirmar que a curiosidade natural do ser humano, é impulsionadora. A indagação, a inquietude acerca de um fato, um objeto, enfim, acerca do mundo à nossa volta, faz com que procuremos respostas incessantemente. Através da busca pelo conhecimento, o ser humano abre-se ao mundo, desenvolve a intuição, a capacidade de comparação, imaginação e outros...

O professor deve estar atento à estimulação da curiosidade através da pergunta, da reflexão crítica, etc... É importante ser autoridade, porém, sem repressão; deixar o aluno sem limites também não é viável; assim, o educando ~~tem~~ pode desenvolver naturalmente seus questionamentos, sua curiosidade: sem repressão ele estabelece seus limites, baseando-se numa relação de respeito mútuo.

Silvia,

seus colocações foram muito pertinentes!

Atenderam aos critérios estipulados para a avaliação, ou seja, houve coerência, respeito às ideias do autor e contradições através de suas próprias ideias.

Atenção na formulação de ideias!

Essas devem ter e obedecer a uma certa continuidade no texto.

Alexandra Paulin
10/00

Cuidado na
desenvolvimento!

ou-me escutá-lo ou escutá-la.

Ninguém pode ser humilde por puro formalismo como se cumprisse mera obrigação burocrática. A humildade exprime, pelo contrário, uma das raras vertizes de que estou certo: a de que ninguém é superior a ninguém. A falta de humildade, expressa na arrogância e na falsa superioridade de uma pessoa sobre a outra, ou seja, é uma transgressão da vocação humana de ser mais.^{*2}

A humildade não pode exigir de mim a minha submissão à arrogância e ao des-tempero de quem me desrespeita e sim, quando não posso reagir à altura da afronta, devo enfrentá-la com dignidade e a dignidade do meu silêncio e do meu olhar transmitem o meu protesto.

Sem bater fisicamente no educando o professor pode golpear-lo, impor-lhe desgostos e prejudicá-lo no processo de sua aprendizagem. A resistência do professor, por exemplo, em respirar a "leitura de mundo" com que o educando chega à escola, também se constitui em um obstáculo à sua experiência de conhecimento. A leitura de mundo do educando é a maneira correta que tem o educador de, com o educando e não sobre ele,

1 / 1
tentar a superação de uma maneira mais
ingênua por outra mais crítica de inte-
ligir o mundo. Ou seja, significa to-
má-la como ponto de partida para a
compreensão do papel da curiosidade,
um dos impulsos fundantes da produção
e do conhecimento.

Quando o educador desrespeita à
leitura de mundo do educando, com ele
não fala, e sim deposita seus comunica-
dos.

A leitura de mundo revela a inteli-
gência de mundo que vem cultural e so-
cialmente se constituindo, revelando tam-
bém o trabalho individual de cada su-
jeito no próprio processo de assimilação da
inteligência de mundo.

O educando deve assumir o papel de
sujeito da produção de sua inteligência
de mundo e não apenas o de receptor
do que é transferido pelo professor.

O papel do professor progressista é o
de ajudar o aluno a reconhecer-se como
arquiteto de sua própria prática cog-
nitiva.

Governo do Estado de Pernambuco

Secretaria de Educação

CAPACITAÇÃO

INICIAL DO EDUCADOR

DE APOIO

CÍRCULO DE DEBATES

- 30/04 - Concepção de Capacitação e de Educador de Apoio
.Apresentação do programa de capacitação
- 07/05 - Política Educacional de Pernambuco
.Programa de Alfabetização
.Ensino Especial
.Alfabetização de Adultos
.Política do Magistério
- 14/05 - Conteúdos curriculares e Processo de Alfa betização
- 21/05 - Conteúdos Curriculares e Processo de Alfa betização
- 28/05 - Avaliação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KRAMER, Sonia - Alfabetização - Dilemas da Prática -
Dois Pontos, Editora FTDA - R.J.-1986

BRANDÃO, Carlos, R - O que é Educação - Coleção Pri-
meiros Passos, nº 20 Ed. Brasili-
ense - S.P., 1981

- O que é o método Paulo Freire .
Coleção Primeiros Passos nº 28
Editora Brasiliense S.P , 1987

- O Educador Vida e Morte, Editó-
ra Graal, R.J., 1981

FREIRE, Paulo - Pedagogia do Oprimido, Editora Paz e
Terra - R.J., 1978

FONSECA, VICTOR- Educação Especial no Ensino Editora
Artes Médicas Sul - R.S. 1987

CARRAHER, Terezinha Nunes - Aprender Pensando

SE/UFPE-Editora Vozes-RJ-198



Universidade de Brasília / Faculdade de Educação
Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com
Ênfase em Educação Ambiental
Coordenação: Maria Luiza Angelim / Leila Chalub
Aluna: Vanessa Dias de Paula

Será a analfabetismo um fenômeno socialmente construído ?

O analfabetismo é um fenômeno social e, principalmente, político. Atualmente no Brasil, há uma multidão de analfabetos que abrange crianças, jovens, adultos e idosos. Muitos, por problemas sociais como a miséria, tiveram que abandonar a escola para trabalhar, outros nunca sentaram em bancos escolares, e há outros que estão dentro da escola, ou passaram por ela, e não sabem escrever o próprio nome.

O país e seus problemas sociais constrói a cada dia essa multidão de analfabetos. As iniciativas de alfabetização de adultos são poucas e alcançam um número pequeno de pessoas diante da multidão. Essas iniciativas são necessárias mas não bastam. É preciso, como se diz, "cortar o mal pela raiz", educar as crianças e evitar a produção de novos analfabetos. Somente a parceria com ONG's e o governo não basta. A comunidade deve estar envolvida com a alfabetização.

Alfabetização de jovens e adultos é uma questão de direito e cidadania, e não de caridade. É um dever do Estado oferecer educação para a população e, além disso, condições para usufruir desse direito, o que envolve vários fatores sociais como moradia, alimentação, transporte, materiais, bons professores, boas escolas, etc.

No entanto, surge o seguinte questionamento: É Interesse dos governantes alfabetizar o povo? Sabemos que quanto mais educado mais crítico e exigente é o povo, e menos manipulável. A própria sociedade que alfabetiza alguns, impulsiona a máquina de produção de milhares de analfabetos. O combustível dessa máquina são os problemas sociais do nosso Brasil.

Vanessa,

O desenvolvimento de suas ideias está muito claro, e parece que este curso está dando-lhe subsídios para que possa tornar-se uma pessoa crítica diante da realidade, além de já ter e claro conhecimentos adquiridos ao longo de sua vida, que possibilita a re-construção dos fenômenos socialmente construídos e os seus reais interesses políticos do nosso governantes

Luciano

Universidade de Brasília

Curso de Extensão Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos

Coordenação Maria Luiza Angelim/Leila Chalub.

Será o analfabetismo um fenômeno político e socialmente constituído.

As estatísticas em relação a educação, saúde, trabalho, moradia e poder aquisitivo no mundo são alarmantes. E não é necessário uma pesquisa, basta olharmos ao nosso redor para vermos que estes números existem bem próximo de nós. E a pesquisa! É importante e necessária.

As nossas leis são contraditórias, pois se comprometem a proporcionar boa educação, moradia, saúde e trabalho digno para cada cidadão e cada sociedade e isto está distante da realidade.

Os governos têm a responsabilidade, a obrigação e as metas que as vezes têm caráter mais político do que pedagógico. As promessas nunca cumpridas, provocam no final das contas, a desvalorização sistemática dos programas de alfabetização. E os direitos assegurados pelo estatuto da criança?

As leis estão aí e porque são encaradas apenas como desafio, e não como meios para uma ampla redução da pobreza e melhor distribuição de renda?

A desigual distribuição de renda numa sociedade capitalista muito contribui para deficiência cultural, pois muitos não têm acesso à escola.

Os êxitos conseguidos por programas de alfabetização e por voluntários demonstram que se está avançando e que se podem alcançar verdadeiros progressos nos próximos anos.

Embora em muitos países em desenvolvimento a alfabetização ocupa lugar que lhe cabe nos projetos de governos. E as nossas crianças têm papel fundamental na construção do futuro e é importante que tomemos decisões com iniciativa de cooperação e solidariedade.

Iraci Bomfim Pedersen
Iraci Bomfim Pedersen

Brasília, 18 de setembro de 2000

Caríssimo Iraci,

Está muito interessante os seus questionamentos. Pois, nós entendemos o papel e os interesses dos nossos governantes. Por outro lado, se pegarmos a âncora genealógica dos políticos do Brasil, fica claro que nesse 500 anos de descoberta o poder vai passando de geração a geração ou seja, o continuísmo, a submissão, e consequentemente o analfabetismo. Luciano.

1

Universidade de Brasília

Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com Ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Maria Luiza Angelim e Leila Chalub

Aluna: Telma Oliveira Faria

OK
Kika

RESENHA

– Ensinar exige comprometimento –

Segundo Paulo Freire “não é possível exercer a atividade do magistério como se nada ocorresse conosco”. Nossa atuação transmite aos alunos nossa maneira de ser e não há como fugir disso. Não adianta ter um discurso progressista se, na prática, somos reacionários, se discriminamos alunos por qualquer motivo, se damos qualquer resposta a perguntas que sequer conhecemos o significado.

Se avaliarmos o processo educacional brasileiro partindo de nossa própria experiência como aluno ou como professor podemos constatar facilmente as afirmações de Paulo Freire. Nunca saímos incólumes de uma experiência em sala de aula: a prática educativa exige interação entre professor e aluno e esta é determinante para o resultado que se espera alcançar. E o professor não tem como disfarçar sua postura durante todo o processo. Como diz o ditado popular “pode-se enganar alguém por muito tempo, ou todo mundo por algum tempo, mas não se pode enganar todo mundo todo o tempo”. O professor que orgulha-se em dizer que continua o mesmo após anos em sala de aula não está exercendo integralmente o seu papel, está apenas passando pela educação. Ensinar exige compromisso e gera transformação.

Mas Paulo Freire ressalta que o fato de assumirmos nossa postura e, inclusive, nossas fraquezas diante dos alunos não quer dizer que não devamos nos preparar para as aulas. Ao contrário, se lutamos por uma educação libertadora devemos estimular a descoberta e, se deixamos os alunos à vontade para questionar, devemos conhecer o que nos dispomos a ensinar. Educar exige estudo constante. Mas não basta apenas dominar o conteúdo, é preciso conhecermos o grupo com o qual convivemos, aprender a ler a reação dos alunos em sala para, partindo dela, revermos o processo que nos dispomos a desenvolver.

Outro fato importante para o qual chama a atenção é que o professor progressista deve estar atento para o discurso da ideologia dominante de que a educação deve ser um processo neutro. *Não existe neutralidade na educação*: ou ela é transformadora e, como tal, busca formar agentes de transformação social, ou é mera mantenedora do sistema e vai formar bonecos que se dispõem a seguir em frente sem questionar sua realidade. Ensinar é um ato político e o educador, ao expor aos alunos sua postura, vai ajudá-los a descobrir que são cidadãos com direito a lutar por uma vida mais digna, escolhendo seu próprio caminho, sem deixar-se manipular pelos interesses da classe dominante. A educação deve ser um ato de libertação e, como tal, trabalhar para a construção de uma sociedade justa e solidária. Ensinar exige comPAIXÃO.

Telma,

É muito importante, é uma virtude capaz de ser desenvolvida, a compreensão sobre a realidade. É essencial que o professor seja um eterno observador e que tenha muita sensibilidade para compreender as diversas nuances da sala de aula. Da sua leitura de mundo surgem as características da sua prática e de suas opções de ensino-aprendizagem.

Muito boa a sua resenha!

• **Bibliografia:**

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. Saberes necessária à prática educativa. Coleção Leitura. Editora Paz e Terra, 5ª Edição. São Paulo, 1996.

Kika
19.10.00

Universidade de Brasília

Curso de Extensão: Formação de Gestores / Alfabetização de jovens e adultos com ênfase na educação ambiental

Coordenação: Maria Luiza Angelin / Leila Chalub.

Aluna: Priscila Portela Barreto

Matrícula: 00/54615

Data: 26 / 09 / 00

RESENHA

No texto “Ensinar exige alegria e esperança”, Paulo Freire busca relacionar no contexto educacional a necessidade destes dois temas(alegria e esperança) estarem presentes no dia a dia do processo ensino-aprendizagem, suas dificuldades, sua contribuição histórica; mostra que ensinar não é só o ato de um professor passar uma série de conhecimentos para os alunos sem um contato intrínseco entre essas duas classes.

A alegria deve estar inserida na forma de o educador atuar para que se tente passá-la para o educando. A relação entre alegria e esperança corresponde diretamente na esperança de que professor e alunos caminhem juntos no processo do aprender, ensinar, inquietar-se, produzir, resistir juntos aos obstáculos para chegar a alegria.

A esperança é parte da natureza humana. Não é natural para o homem ser desesperançoso. Não seria natural que o homem não buscasse em primeira instância a esperança ao invés de outra coisa. Mas em certas situações o homem é forçado a burlar essa naturalidade, ou seja , adaptar-se a uma nova situação que não condiz com sua natureza. Essa adaptação a situações negadoras da humanização, (conformismo) só poderia ser aceita depois de sucessivas tentativas de correção deste problema. Pois numa história determinada por uma conformismo social, posições rebeldes não têm como se tornarem revolucionárias. Com o conformismo imperando, não haveria de se ter raiva, apenas, haveria de se conformar.

A experiência histórica é fruto da esperança, pois somente onde há tempo problematizado e não-datado, ou seja, onde não há um planejamento do futuro, é que há história. Por exemplo, o amanhã não é algo pré-datado, mas um desafio, um problema. A ruptura dessa problematização é uma agressão à natureza humana social.

A grande questão é como lidar com uma comunidade de educandos que não têm alegrias, apenas, quem sabe, esperanças. E o que agrava esta situação é a imparcialidade dos poderosos. Paulo Freire diz que devemos ser

críticamente esperançosos para mudar este quadro. Este é o que ele julgou ser o sentido da presença dele neste mundo.

Ao se analisar este texto, conclui-se que o convívio informal do professor com seus alunos é muito importante para o processo de descoberta e desenvolvimento do aluno. Mas a realidade educacional brasileira é bem diferente do que o que se considera o ideal para a aplicação, com sucesso, do método de Paulo Freire. Por exemplo, em uma escola fundamental, com uma média de trinta e cinco alunos por turma, é muito difícil para um professor com, não só uma, mas várias turmas manter este relacionamento intrínseco com cada aluno. Mas não é impossível ligar-se a esperança e a alegria no cotidiano da escola.

Já numa turma de alfabetização de jovens e adultos com um número bem mais reduzido de alunos do que uma escola tradicional, entre 15 e 18, o método Paulo Freire pode ser aplicada com melhores retornos. Até por se estar lidando com adultos, conscientes do que estão fazendo numa sala de aula, e não sendo obrigados pelos pais sem nem saber o porquê da obrigação de aprender o que para ele não faz sentido, o processo ocorre de forma mais fluida, e o contato educador-educando torna-se mais veemente.

Bibliografia

Freire, Paulo. Pedagogia da autonomia/ Saberes necessários à prática educativa. Ensinar exige alegria e esperança. Coleção Leitura, Ed. Paz e terra, 5ª edição, São Paulo, 1996, pag.: 80 – 85.

Priscila,

Quanto a sua afirmação de que a realidade educacional brasileira é bem diferente do que se considera o ideal para a aplicação do Método Paulo Freire diz apenas respeito à quantidade de alunos por turma. Mas não apenas para a aplicação do Método mas qualquer área educativa para um número tão grande de alunos. Tenho a certeza de certo. Quanto ao Método, para educação de jovens e adultos ele continua sendo o melhor.

Parabéns pelo seu trabalho *infante*.

Universidade de Brasília

Curso de Extensão: Formação de gestores/alfabetizadores de jovens e adultos com ênfase na educação ambiental

Coordenação: Maria Luiza Angelim / Lúcia Chalub

Aluna: Dulamare Paz Landim Bezerra

Data: 26/09/00

Resenha crítica

Texto: FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo. 1996. (p. 33-34).

Quando Paulo Freire nos traz a ideia de que para "ensinar exige respeito aos saberes dos educandos" (p.33) ele nos deixa claro a importância que tem os conteúdos a serem ensinados estarem relacionados com a realidade dos educandos, pois, estes construíram saberes em todo o seu convívio social enquanto ser humano e portanto, é preciso respeitá-los com toda a sua vivência. Daí a importância de se fazer um levantamento do universo vocabular da sociedade a ser trabalhada.

É um engano considerar os educandos como se fossem uma folha em branco na qual o educador se sente na pretensão de preenchê-la.

Label a mim como uma futura edu-

cadorna levar em consideração aspectos co-
mo estes levantados por Paulo Freire, quan-
do estiver no exercício de minha profissão.

Dulamar,

Diante da importância de seu Temo
de resumo você poderia ter ampliado
um pouco mais o seu texto expressan-
do com mais interesse suas ideias.

O trabalho está bom

Parabéns
infante



26/09/00

Universidade de Brasília

Curso de Extensão: Formação de Gestores/
alfabetizadores de jovens e adultos com ênfase na
educação ambiental

Aluna: Joqueline Fernandes

Toulo Freire diz que é preciso questionar a prática de hoje de de ontem, para que através desse questionamento possa-se melhorar as práticas futuras. O autor refere-se, também, a importância de aproximar o discurso teórico à prática. Ele coloca a importância de ter raiva, pois somente através desta, há a reflexão do que está errado e a tentativa de melhorar a mesma, entretanto, devemos ter cuidado com a raiva, impõe-lhe limite e não deixando que a mesma passe para a raividade.

Na minha opinião, ensinar exige muito mais uma posição crítica e questionadora para que, a partir destas, possamos construir uma educação mais qualificada e construtiva.

Joqueline,

Seu trabalho está bom mas você deveria ter explorado um pouco mais a sua opinião, enriquecendo ainda mais o seu texto

Infância



Universidade de Brasília

Faculdade de Educação

Curso de Extensão - Formação de gestores alfabetizadores de Jovens e Adultos com Ênfase na Educação Ambiental

Coord. - Maria G. Angelin / Geila Chalub

Aluna - Marinalva Ferreira Azambuja

Ensinar exige respeito à autonomia do ser do educando

Segundo Paulo Freire, para desenvolver a prática educativa fundamentada no sujeito como ser inacabado, se fazem necessários vários saberes, entre os quais o que se refere ao respeito à autonomia do ser do educando de qualquer idade, como seres éticos que são, não como se esse respeito consistisse em um favor dispensado ao educando, mas é uma ordem ética, cujo desvio desta se traduz em transgressão.

Quer seja um professor que impõe seu autoritarismo infundado, ou o que declara seus preconceitos, através de palavras e/ou atitudes de menosprezo à individualidade, negando o seu direito de participar de seu crescimento, através da curiosidade, do diálogo, desrespeitando as diferenças de cada um; em qualquer destas situações ele estará transgredindo essa ordem ética.

O respeito que o educando deve ter por ele mesmo, terá que dispensar ao educando, desenvolvendo uma prática coerente com este saber.

cont.

Bibliografia

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia, Saberes necessários à Prática Educativa. Coleção Leitura. Ed. Paz e Terra, 5ª ed. São Paulo - 1996.

Maurília,

O desenvolvimento de suas idéias estão boas, porém, acredito que no último parágrafo poderia ter desenvolvido mais um pouco.

Este temo que você pegou para fazer a resenha é muito interessante, pois ao se trabalhar com criança ou adulto é importante valorizar os seus conhecimentos adquiridos em casa, com os colegas, etc. O que ^{querer} dizer é que um adulto ou até mesmo uma criança, não são uma tabula rasa de conhecimento pois, o meio e a vivência de um ser humano proporcionam-lhe ricos conhecimentos mesmo que a gente dizado não se dê de maneira culta, por isso é importante trabalharmos as potencialidades de cada indivíduo, ou seja, respeitá-lo.!

Amizade.

Universidade de Brasília

Faculdade de Educação

Curso de Extensão - Formação de Gestores alfabetizadores
de Jovens e Adultos com Ênfase na Educação Ambiental

Coord. - Maria G. Angelin / Leila Chalub

Aluna - Marinalva Ferreira Lzambuja

Seria o analfabetismo um fenômeno político ou
socialmente construído?

O analfabetismo é um fenômeno antigo e que
persiste atualmente, apesar de tudo o que se tem
feito no sentido de vencê-lo, desde a elabora-
ção de leis de obrigatoriedade de ensino até reu-
nões de cúpula que estudam e procuram criar
condições para a concretização de metas de
Educação.

Seria o analfabetismo um fenômeno políti-
co? social? Onde situá-lo? Com que propo-
sito ele se conserva sob a tã bem disfar-
cada idéia de arma de defesa de certos interes-
ses?

Há empenho político em combatê-lo, através
das leis, de subsídios, de campanhas, etc,
mas para que se conserve esse caráter per-
nil conservam-se grupos em função dos interes-
ses de quem detém o poder, perpetuando a idéia
do coronelismo.

É correto afirmar que as leis são
boas, mas falta quem as cumpra.

Marininha,

As suas respostas estão boas. Pois percebe-se que você vê a realidade do analfabetismo no Brasil de maneira crítica, sabendo que existem leis, mas que não são cumpridas. ~~Pois~~, o analfabetismo gera continuismo, submissão, o não questionamento ou seja, perpetuando os interesses dos nossos governantes.

Será o Analfabetismo um fenômeno político e socialmente construído? Em alguns casos Sim.

Falta interesse político, em alguns casos, em outros; está ligado às condições financeiras. Tomamos como exemplo o caso do Japão que é considerado 1º mundo, país desenvolvido, onde o índice de analfabetismo é zero e um país subdesenvolvido onde há um grande índice. Alguns países por serem tão pobres, não têm renda para distribuir e muito menos aplicar no social. Já no caso do Brasil, o analfabetismo é um fenômeno político e socialmente construído, pois os que estão no poder não têm interesse em tornar a população conhecedora de seus direitos e querem continuar a manipulá-las como sempre fizeram.

O índice de analfabetismo entre mulheres é maior, tendo em vista a discriminação que vem sofrendo ao longo dos anos, podemos então concluir que na maioria dos países subdesenvolvidos onde o índice é maior, é um fenômeno político e socialmente construído.

Tânia,

Você respondeu bem a questão, porém a sua redação é um pouco confusa, fazendo mais parágrafos você organizaria melhor as suas ideias.

Você também atendeu para relação analfabetismo e sexo, ponto imprescindível

para compreendermos a situação feminina em alguns

Tânia Maria de Carvalho Souza : países.

Desist.

Universidade de Brasília

Decanato de Extensão

Formação de gestores / Alfabetizadores de Jovens e Adultos

Coordenação: Beila Chalub / Maria Luíza Angelim

Aluna: Jemima Borges Ferreira

Dissertação

“O analfabetismo é um fenômeno socialmente e politicamente construído?”⁷⁷

O analfabetismo atinge em grande escala os países pobres, a questão econômica é a mais facilmente observada como causa desse problema mundial. Diferentes fatores se relacionam e sobrepõem-se na resolução ou na tentativa de melhorar a condição social do analfabeto.

Ações políticas não incapazes de colaborar, por que muitas vezes demonstram o autoritarismo e a sede pelo poder das classes dominantes. O analfabetismo acaba tornando-se como a capacidade de manipular e controlar as populações carentes e impedi-las que ingressem aos caminhos da revolução política, social e econômica necessárias ao bem-estar coletivo.

A tomada de decisões técnicas e que se limitam ao âmbito das leis tornam-se mais um estorvo em favor do analfabetismo. Quantidade considerável de dinheiro é gasta de forma impensada, com métodos pouco inteligentes e que não têm como consequência a melhoria das condições de alfabetismo da região.

Problemas econômicos, sociais e políticos interferem na vida da sociedade e prejudicam os esforços de alfabetização. Concentração de renda excessiva em nível

mundial, guerras, corrupção e descaso social estatal põe a realidade dos programas de educação de crianças, jovens e adultos.

A relevância da alfabetização nunca será questionada por qualquer pessoa de bom-senso, entretanto, a constatação dos fatos que lutam contra a alfabetização é apenas o primeiro passo no árduo caminho contra o egoísmo e falta de respeito que o homem tem contra o seu semelhante.

Jimima,

A sua dissertação está muito boa, você apontou qual o interesse em manter o analfabetismo e os fatores que colaboram para a manutenção do mesmo, como a divisão desigual de renda, guerras, corrupção e etc.

Deise

Universidade de Brasília
Curso de Extensão: Formação de Juizes e Advogados com ênfase
na Educação Ambiental.

Coordenação: M^{te} Luiza Pinheiro / Dir. Celso

Aluno: Alessandra Rodrigues Matr. 99/22563

Texto: Política de Risco.

Pergunta:

Por que o analfabetismo vai interferir no processo político e social?

Sim, pois há um interesse político, econômico e cultural na manutenção do analfabetismo mundial, como forma dos países desenvolvidos manterem o seu poder e controle mundial tecnológico e científico. Além de possibilitar a exploração dos mesmos analfabetos como forma de mão de obra barata.

O analfabetismo além de tudo essas potências também possibilitam a monopolização e controle global por parte do elite dominante, que não são mais das mas bençãos.

Portanto o analfabetismo continuará existindo enquanto forma de manutenção de poder, controle e dominação por parte dos que detém o poder mundial.

Alessandra,
seu texto, de forma geral, está muito bom.
O crédito, porém, que você tem condições de
desenvolver melhor suas ideias. Sugiro
que dê maior atenção à sua caligrafia.
Ao trabalhar com alfabetizando deve-se
ter muito cuidado com a forma de
escrita!

Luiza Pinheiro 10/00

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira -5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

335-7785
485-1639
626-1769

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Rolix Baiton Dias

Entidade promotora: PROCAP-PP EB-Umb

Cidade: Brasília

Local: Preletura do Pampus - Umb

Alfabetizador: Gordênia

Observador(es) J

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 23 Motivos de ausências: doença

Data: 09 10 2000

Horário: Início: 16 h 10 min.

Término: 17 h 45 min.

Total: 1 h 35 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: _____

Nº de ordem no conjunto das palavras: _____

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Trabalhe em pequenos grupos com o auxílio dos observadores e monitores para revisão das palavras anteriores. Atividade da leitura da apostila.

Descrever a leitura da palavra:

Palavras de momento:

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

Todos os alfabetizandos utilizam letra cursiva.

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

- A leitura das palavras individualmente é lenta
- Há dificuldades de alguns alunos pronunciarem a sílaba "ão"

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

- A alfabetizadora dá muita atenção individual a cada aluno e atenta as necessidades deles.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

- Neste dia a alfabetizadora não compareceu, então a coordenadora achou mais viável fazer um trabalho de revisão das palavras quebradas. Para isso a mesma (Anexo)

-Impressões e Sugestões:

- Bude perceber que várias das palavras da apostila não eram conhecidas pelos alfabetizandos, dificultando assim a leitura das palavras.

Data: 09/10/2000

Assinatura:

Kelli Barros Dias

dividiu a Turma em pequenos grupos e os coordenadores e observadores auxiliaram os alfabetizandos. Fomos instruídos a ler tudo que tinha na Apostila, sendo que cada alfabetizando lia uma palavra de cada vez, dando oportunidade para todos participarem. E anotariamos todas as dificuldades dos alunos.

Nesta apostila tinha todas as palavras geradoras e as suas famílias e vários exercícios. As palavras revisadas no meu grupo foram jogo, comunidade, habitação. enfim, foi uma aula de revisão através da leitura da apostila.

Alessandra

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira-5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Alessandra Rodrigues

Entidade promotora: Procap

Cidade: Brasília Local: UNB

Alfabetizador: FJCE

Observador(es) Alessandra Rodrigues

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 26 Motivos de ausências: —

Data: 28 09 2000 Horário: Início: 16 h 00 min. Término: 18 h 00 min. Total: 2 h 00 min.

1) Palavras trazidas de casa:

Nenhuma

2) Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

não teve

3) Palavra-chave do dia: Comida

Nº de ordem no conjunto das palavras: 08

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Neste dia as atividades desenvolvidas foram para a fixação da palavra, com a utilização da apostila de comida.

4) Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

reunião de grupos para o prosseguimento do trabalho com o auxílio dos alfabetizadores presentes

5) Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Ambiente de troca de conhecimentos onde procura-se aproveitar o conhecimento do alfabetizando.

6) Descrever a leitura da palavra:

CO - MI - DA

7) Palavras de momento:

CACO

CO CADA

8) Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as): *curviva com variações entre caixa alta (letra de forma)*

9) Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Acontecimento na sala anterior e observação

10) -Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

—

11) -Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

Dificuldades na pronúncia da família: ca - ce - ci - co - cu devido a mudança do som

12) -Dinâmica do turma como formação de grupo:

O trabalho nesta sala foi todo realizado em grupos, onde os alfabetizadores possuem um maior acompanhamento dos alfabetizandos

13) -Outras observações que você considera importante acrescentar

14) -Impressões e Sugestões:

Data: *27/09/2000*

Assinatura:

Shirley Rodrigues

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira -5ª feira Início:19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Alexandra Rodrigues
Entidade promotora: Shocep
Cidade: Brasília Local: JAB
Alfabetizador: Cliane
Observador(es) Alexandra Rodrigues
Círculo de Cultura Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 21 Motivos de ausências: variados

Data: 29/09/2000 Horário: Início: 16 h 17 min. Término: 17 h 45 min. Total: 01 h 28 min.

Palavras trazidas de casa:

Nenhuma

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Não teve

Palavra-chave do dia: TERRA Nº de ordem no conjunto das palavras: 09
Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Figura de um Globo Terrestre e o nome escrito da TERRA. TER - RA
TAR - TER - TIR - TOR - TUR / RA. RE - RI - RO - RU / TER - RA

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

O que vocês estão vendo no cartaz? - pergunta inicial decorada de uma encenação com uma bola para demonstrar o que seria a "TERRA"

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

A dinâmica utilizado pelo alfabetizadora não permitiu a participação dos alfabetizandos por se centra muito em conceitos de difícil compreensão dos mesmos.

Descrever a leitura da palavra:

leitura intercalada: TAR - TER - TIR - TOR - TUR
RA - RE - RI - RO - RU

Palavras de momento:

Não encicam por parte dos alfabetizandos.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as):

cursiva com variações em letra de forma para uma minoria

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Os alfabetizadores não proporcionam oportunidades aos alfabetizandos

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

A explicação do alfabetizador(a) contém expressões que dificultaram o entendimento dos alunos como: eclipse, translação, rotação...

-Dificuldades dos(as) alfabetizados(as):

No pronunciamento do "r" e do "rr"

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Formação de grupos para realizar exercícios de fixação no apostilo da palavra TERRA

-Outras observações que você considera importante acrescentar

A início da aula que começou com o aluno e o término da mesma antagostamente devido a saída dos alunos, além de ter ocorrido uma aula muito "tradicional" em que houve pouco interesse dos alunos.

-Impressões e Sugestões:

Data: 29/09/2000

Assinatura:

Renanda Rodrigues

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira –5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Assunilda Rodrigues
Entidade promotora: Diocor
Cidade: Brasília Local: CAIC
Alfabetizador: Assunilda Rodrigues
Observador(es) Assunilda Rodrigues
Círculo de Cultura Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 15 Motivos de ausências: variedade

Data: 02/10/2000 Horário: Início: 16 h 00 min. Término: 17 h 50 min. Total: 1 h 50 min.

Palavras trazidas de casa:

Não teve

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Não teve

Palavra-chave do dia: FUTURO Nº de ordem no conjunto das palavras: 10
Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

O cartaz continha um círculo que representava o futuro

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

O que vocês acham que é o futuro? É para vocês?

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Houve uma troca constante de conhecimentos entre o alfabetizador e o alfabetizando.

Descrever a leitura da palavra:

A leitura da palavra FUTURO ocorreu verticalmen-
te e horizontalmente: FUTURO

+ FU-TU-RO

FA - FE - FI - FO - FU

TA - TE - TI - TO - TU

RA - RE - RI - RO - RU

Palavras de momento:

CARRO / CAIRO, para revisão da diferença do som
das "r" e "rr"

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as): *curvada com variações em letra de forma.*

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

O alfabetizador sabe aproveitar e incentivar a participação dos alfabetizandos, valorizando-os.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

A forma como inicialmente escreviam, TERERO e com a ajuda uns dos outros chegaram a palavra TERREIRO

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

Diferenciação das som do "r" e "rr"

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

A dinâmica ocorreu com a utilização de música para quando o mesmo parava o aluno que ficasse com um objeto que estava passando fosse ao quadro escrever uma palavra utilizando as famílias estudadas do dia.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

-Impressões e Sugestões:

Data: 02/10/2000

Assinatura:

Marcelina Rodrigues

JaqueLINE

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) JAQUELINE FERNANDES

Entidade promotora: PROCAP

Cidade: BRASILIA

Local: PREFEITURA

Alfabetizador: ILCE

Observador(es) ANA CAROLINA, MELISSA, MARCIO E SÔNIA

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 19 Motivos de ausências: FALTA DE VALE TRANSPORTE. E DOENÇAS.

Data: 27 09 2000

Horário: Início: 16h 05 min.

Término: 17h 50 min.

Total: 1 h 45 min.

Palavras trazidas de casa: RIACACO, comida, cômodo, dado, etc. ESTAS PALAVRAS SÃO REFERENTES A APOSTILA DE EXERCÍCIOS.

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção: FORAM FORMADOS GRUPOS E OS ALFABETIZADORES E OBSERVADORES PARTICIPAM NA CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS EM CADA GRUPO.

3 Palavra-chave do dia: NÃO HOUVE PALAVRA-CHAVE Nº de ordem no conjunto das palavras: 8ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação: NÃO HOUVE CARTAZ

AS ATIVIDADES FORAM CENTRADAS NA REVISÃO DA 8ª PALAVRA, SEQUENDO A APOSTILA DE EXERCÍCIOS.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Descrever a leitura da palavra:

Palavras de momento:

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as):

UTILIZAM LETRA CURSIVA

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

OS PROFESSORES ESTIMULAM A AUTO-ESTIMA DOS ALFABETIZANDOS COM ELOGIOS E ESTÍMULOS, A DESCOBERTA É MUITO VALORIZADA.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

TENTATIVA DO ALUNO DE ADIVINHAR AS PALAVRAS QUE ESTÁ LENDO

-Dificuldades dos(as) alfabetizados:

DIFICULDADES NO EXERCÍCIO QUE MISTURA SÍLABAS E NÚMEROS PARA A FORMAÇÃO DE PALAVRAS.

Ex: C¹O - F²A - M³TE - D⁴A - T⁵E - C⁶A

1-6-4 COCADA

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

O grupo é muito unido e os alunos se ajudam mutuamente. As dificuldades que aparecem são respeitadas por todos.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

HÁ TROCAS DE VOGAIS CONSTANTEMENTE

Ex: C P E O &

-Impressões e Sugestões:

TREINAR MAIS O SOM DAS CONSOANTES ANTES DAS VOGAIS.

Data: 21/09/2000

Assinatura: Jaqueline Fernandes

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) TAQUELINE FERNANDES

Entidade promotora: PROCAP

Cidade: BRASÍLIA

Local: PREFEITURA DA UNB

Alfabetizador: CLEANE

Observador(es) ARIA CAROLINA, MICHELLE, MÁRIO, JULIANA, SÔNIA

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 17 Motivos de ausências: NÃO JUSTIFICADAS

Data: 29 09 2000

Horário: Início: 16h 15 min.

Término: 17h 50 min.

Total: 1 h 35 min.

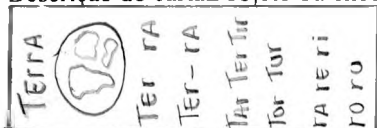
Palavras trazidas de casa: NÃO HOUVERAM PALAVRAS TRAZIDAS DE CASA

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção: correção individual

Palavra-chave do dia: TERRA

Nº de ordem no conjunto das palavras: 9ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:



A figura foi o PLANETA TERRA

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas): A professora pergunta sobre o satélite natural da Terra, se todos podem ler o que está escrito no cartaz e o que os alunos entendem por Terra.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos): Os ALFABETIZANDOS FALA DO QUE É TERRA PARA ELES E A MAIORIA DOS DEPOIMENTOS SÃO REFERENTES A LOTE, SOLO, A TERRA QUE TAMBÉM SERVE PARA A DECOMPOSIÇÃO DOS MORTOS. A professora diz que quer saber da Terra como planeta, ENTÃO A ALFABETIZADORA TORNA A PALAVRA E CONSTRÓI um morfólogo A ONDE O CONHECIMENTO DEIXA DE SER CONSTRUÍDO E PASSA A SER APENAS TRANSMITIDOS.

Descrever a leitura da palavra:

A ALFABETIZADORA LÊ TODO O CARTAZ UMA VEZ E DEPOIS TODOS LÊM EM CONJUNTO.

Palavras de momento:

NÃO HÁ INCENTIVO PARA FORMAÇÃO DE NOVAS PALAVRAS.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as):

A grande maioria dos alfabetizados escrevem com letra cursiva

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Não houve incentivo à descoberta dos alunos, a alfabetizadora trouxe o conhecimento pronto e introduziu muitos conhecimentos complexos para os alunos.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

Não houveram.

-Dificuldades dos(as) alfabetizados: Dificuldades com a intonação e significado das palavras

-Dinâmica do turma como formação de grupo: O grupo é unido e todos tentam se ajudar

-Outras observações que você considera importante acrescentar

A alfabetizadora teve boas ideias em relação ao material didático (bola representando a terra, urna vela representando o sol.) isso ajudou os alunos a entender melhor as explicações da professora.

-Impressões e Sugestões:

A professora fugiu um pouco do método Paulo Freire, não incentivando a descoberta e trazendo o conhecimento pronto para os alunos. Esta atitude fez com que os alunos ficassem des-
persos.

Data: 29/09/2000 Assinatura: Jaqueline Fernandes

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luíza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) JAQUELINE FERNANDES

Entidade promotora: PROCAP

Cidade: BRASILIA

Local: PREFEITURA DA UNB

Alfabetizador: ILCE / LUCIANA

Observador(es) ITACIARA, ELIARIO, PRISCILA, DULCIVALDO, SÔNIA

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 17 Presentes: 11 Motivos de ausências: NÃO JUSTIFICADAS

Data: 03/10/2000

Horário: Início: 16 h 05 min.

Término: 17 h 45 min.

Total: 1 h 40 min.

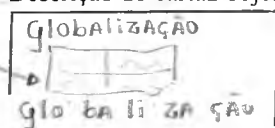
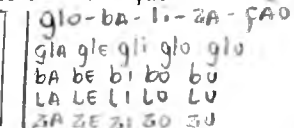
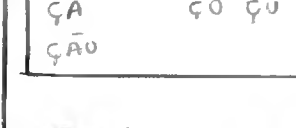
Palavras trazidas de casa: NÃO FORAM EXPOSTAS

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção: correção individual

Palavra-chave do dia: globalização

Nº de ordem no conjunto das palavras: 10ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

		
---	---	--

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas): Explica o que é globalização através de uma história.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos): NÃO HÁ DEBATE A RESPEITO DO TEMA COM OS ALUNOS

Descrever a leitura da palavra: A PROFESSORA LÊ O CARTAZ E DEPOIS FOI FEITA UMA LEITURA EM GRUPO

Palavras de momento:

bolo, bola, bala, globo

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as): CURSIVA

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

NÃO ESTIMULA A descoberta sobre o que é globalização
A professora estimula a formação de palavras.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

A Troca do "gl" pelo "gr"

-Dificuldades dos(as) alfabetizados(as):

A pronúncia do "gl".

-Dinâmica do turma como formação de grupo: O grupo possui um bom relacionamento.
To.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Os alunos possuem grande dificuldades em sistematizar problemas matemáticos apesar de resolver muito bem operações matemáticas mentalmente.

-Impressões e Sugestões:

- USO DA SAPATEIRA

- MAIOR INCENTIVO DA descoberta pelos alunos

Data: 03/10/2000

Assinatura:

Jaqueline Fernandes

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) _____

Entidade promotora: _____

Cidade: _____ Local: _____

Alfabetizador: _____

Observador(es) _____

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados _____ Presentes: _____ Motivos de ausências: _____

Data: _____ 2000 Horário: Início: h min. Término: h min. Total: h min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: _____ Nº de ordem no conjunto das palavras: _____

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Descrever a leitura da palavra:

Palavras de momento:

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

-Outras observações que você considera importante acrescentar

-Impressões e Sugestões:

Data: 10/10/ 2000

Assinatura: Márcio Antonio Santos Pereira

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO; MÁRCIO ANTONIO SANTOS PEREIRA
Entidade promotora; CEPACS
Cidade; SOBRADINHO Local; CAIC
Alfabetizadora; VANIA
Observadores; SIMONE e TANIA
Turma; Matriculados; 20 Presentes; 11
Data; 27/09/00 Horário; Início; 19h50min.
Término; 21h50min. Total; 2 horas

A Alfabetizadora me apresenta para a turma e pede que cada um se apresente. Depois que todo mundo tenha se apresentado começa a aula de acuidade visual.

Sem o garfinho dificulta a indentificação. Sem que os alunos soubessem que lado e esquerdo e direito a professora pede que os alunos falem esquerda e direita, depois que ela fala lado da porta e lado da janela, para cima e para baixo.

MÁRCIO ANTONIO SANTOS PEREIRA

Recb 29/09/00

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira –5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) IRACI BOMFIM PEDERSEN

Entidade promotora: CEPACS - PAS

Cidade: SOBRADINHO II Local: CAIC

Alfabetizador: MARISELMA SILVA

Observador(es) DEBANDIO DIEGO CRISTINA FEITOSA

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 20 Presentes: 14 Motivos de ausências: —

Data: 27/09/2000 Horário: Início: 7h30 min. Término: 10h00 min. Total: 2h30 min.

Palavras trazidas de casa: ESCRITAS pelos alfabetizados
leite, lata, leite, limonada tomada, Tulu, Telha laco
beite, lata, LOTE, tatu, TITO, Tijolo dobo Lula, Luis LUANA
LUCIANA Papi LUIZA TIADONO Luga. LAPADA POPU Langa
LUNO Laranja laranja Borbulita Jesus

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Dicionário e
No quadro, a visualização não foi boa, as palavras estavam
muito próxima uma das outras

Palavra-chave do dia: não tinha

Nº de ordem no conjunto das palavras: —

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

não tinha, está eula foi sobre a correção de
palavras retinadas da palavra chave LOTE

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

As palavras foram colocadas no quadro pelos alunos
e corrigidas por sílabas. faltou participação do alfabetizando

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Na correção, a coordenadora leu as palavras junto
com o grupo, questionando só as palavras erradas

Descrever a leitura da palavra:

Separação de sílabas

Palavras de momento:

não Tere

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizando(as):

curtidas, caixa alta, e cursiva, caixa alta

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

foi tumultuada com ~~excesso~~ de barulho
excesso

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

Quase todas, uma dificuldades linguísticas
para a 1ª palavra trabalhada

-Dificuldades dos(as) alfabetizando(s):

Foram muitas palavras, e eles não conseguiram fazer a
correção e nem copiar todos ^{as palavras} que estavam no quadro

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Faltou interação entre alfabetizador e o alfabetizando

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Uma preocupação que o coordenador deverá ter
é fazer ou tirar palavras só com as famílias
geradora do momento

-Impressões e Sugestões:

Que o grupo está tentando se organizar

Data: / / 2000 Assinatura: _____

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) IRACLI DOMFIM PEDENSEN

Entidade promotora: CEPACS - PAS

Cidade: SOBRADINHO II Local: CAIC

Alfabetizador: MARISELMA SILVA

Observador(es) ORLANDO DIEGO E CRISTINA FEITOSA

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 20 Presentes: 13 Motivos de ausências: NÃO HOUVE

Data: 26/09/2000 Horário: Início: 7 h 35 min. Término: 10 h 00 min. Total: h min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Dicionário

Palavra-chave do dia: LOTE

Nº de ordem no conjunto das palavras: 1ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

CARTAZ

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

NOTEAMENTO, GRINEIRO, ASSOCIAÇÕES, ALUGUEIR, COMIDÕES
DE VIDA NO LOTE "ESPECIAL SOBRADINHO II", LIMPEZA,
AMOR QUE ELA TEM POR SOBRADINHO, POR TER CASA PRÓPRIA

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Cada um contou sua história de como chegou a Sobradinho e
como conseguiu o lote e a construção da casa própria

Descrever a leitura da palavra:

Demonstração de cartaz
1º cartaz: Uma gravura lembrando um loteamento

2º " Com a palavra LOTE

3º " LO TE

4º " LO TE

Palavras de momento:



5º cartaz Família + a leitura foi
feita alternada: individual e grupal
Não foi questionada a diferença

LOTE não foi sempre reforçada
Não foi entregue a ficha de descoberta
Pediu aos alfabetizandos. que escreva diversas palavras
no caderno. E que o mínimo seria 20 palavras

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizando(as):

Cursiva, caixa alta, e caixa alta cursiva

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Em princípio motivado e ajudou os alfabetizando a formar palavras. Os observadores em nenhum momento foi auxiliar os alunos na formação de palavras. Permaneceu sentada toda a aula escrevendo

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

Não foi feita correção das palavras construídas naquele dia

-Dificuldades dos(as) alfabetizando(s):

Que eles teriam que formar palavras usando as sílabas das famílias no início e no fim, e que poderia introduzir outras sílabas

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

Não houve.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Não foi feito levantamento do universo vocabular. O LOTEIRO: de palavras-chaves é o mesmo usado no Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia

-Impressões e Sugestões:

Data: 28/09/2000

Assinatura:

Graci Gonçalves Pedersen

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) IRACI BOMFIM PEDERSEN

Entidade promotora: CEPACS PAS

Cidade: SOBRADINHO II Local: CAIC

Alfabetizador: ~~ROSELIANE~~ E ~~DANIELA~~ MARISELMA SILVA

Observador(es) ~~ROSELIANE~~ DIEGO E CRISTINA

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 20 Presentes: 11 Motivos de ausências: 02 TRABALHO

Data: 25/09/2000 Horário: Início: 19h40 min. Término: 9h50 min. Total: 2h10 min.

Palavras trazidas de casa: CACARONA, DANADA, CANEVA, LAMA, LATA, FABIO
criada na sala: lata, fada, Beta, ruta, faca, cama, vaca, beta
mala Beta, cama, diva, tabela

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

PERGUNTAS, DISCUSSÃO COM O GRUPO

Palavra-chave do dia: NÃO HOUVE

Nº de ordem no conjunto das palavras: _____

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

SEPARAÇÃO DE SÍLABAS. ACENTUAÇÃO. PROCURAR NO DICIONÁRIO

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Não houve

Descrever a leitura da palavra:

SEPARAÇÃO DE SÍLABAS, BATENDO COM AS PALMAS DAS MÃOS.

Palavras de momento:

MAMÃO

houve questionamento do til, e a alfabetizadora pediu para pesquisar

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as):

CURSIVA, CAIXA ALTA; E CURSIVA CAIXA ALTA

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

CAÇAROLA MAMÃO

-Dificuldades dos(as) alfabetizados:

POR NÃO CONHECER A CEDILHAR E O TIL

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

NÃO HOUE

-Outras observações que você considera importante acrescentar

-Impressões e Sugestões:

Data: / / 2000 Assinatura: _____

1ª TURMA

25/09/00

MINHA CHEGADA: 7h.30

INICIO DA AULA: 7h. 40 INTERVALO 15m. SANDA 950

CEPACS PAS

ALFABETIZADORA: Joseane e Daniella

OBSERVADOR: José Marcos.

Nº matriculados 25 Presentes 13

02 justificou a falta, motivo Trabalho.

Daniella quem fez a chamada.

Tarefa de casa não foi feita

Joseane escreveu o alfabeto no quadro maiúsculo e legível.

- Entrei na sala fui apresentada aos alunos
- que estavam recortando em revistas as letras para formar o alfabeto.
- Foi recolhido uma tarefa de casa, observei que era o alfabeto escrito em letras maiúsculas - e não foi feita a correção dessa tarefa com os alunos. A correção foi feita pela alfabetizadora.

As 9 horas os alunos foram liberados para um intervalo de 15 minutos.

2ª TURMA

ALFABETIZADORA: MARISELMA SILVA

OBSERVADOR(ES) ORLANDO DIEGO E CRISTINA FEITOSA

Nº MATRICULADOS 20 PRESENTES 11

Após o intervalo entrei na sala e estava no quadro as palavras:

Caçarola, lama, lata, fada, Bela, neta, faca
cama, vaca, canela, bela, Fabio, Mala, Beta
cama, danada, diva, tabela, Mamão

Todas escrita dessa forma e pela alfabetizadora
Não tinha nem um cartaz.

As leituras foram em grupo e não individual.

Na programação daquela turma as palavras geradoras seriam introduzidas a partir do dia 27/09.

• Exame visual ao meu ver foi rápido.

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Marizete Albuquerque de Sousa

Entidade promotora: COC - Conselho Organizativo da Comunidade

Cidade: Brasília Local: DF

Alfabetizador: Telma

Observador(es) Dia 09/10

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 08 Presentes: 07 Motivos de ausências: 01 + Dia 11/10

Data: 09/10/2000 Horário: Início: 20h 00 min. Término: 22h 00 min. Total: 2 h 00 min.

2 11/10 Andressa 4ª feira

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: _____

Nº de ordem no conjunto das palavras: _____

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Descrever a leitura da palavra:

Palavras de momento:

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

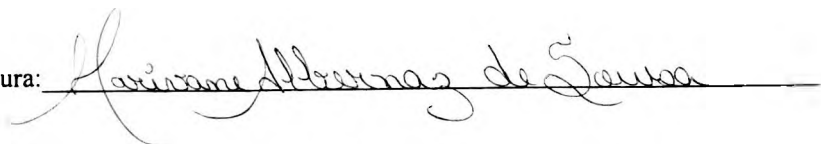
-Dinâmica do turma como formação de grupo:

-Outras observações que você considera importante acrescentar

-Impressões e Sugestões:

Data: 11/06/2000

Assinatura:



No dia 09/10 (Segunda-feira), Telma colocou em cima de uma carteira, gravuras grandes, recortadas de jornais e pediu que cada aluno escolhesse uma gravura e que eles escrevessem o que eles estavam vendo, ou seja, descrevessem as gravuras em frases curtas.

Após terem concluído a descrição, escolhi uma gravura, fiz em voz alta a descrição da minha gravura e o que eu pensava sobre aquele fato, e disse para eles olhar para a gravura deles e escreverem o que eles pensavam e escreverem no caderno.

A correção foi feita no dia 10/10 (Terça-feira), em que todos os alunos participaram da correção; pelo fato da turma ser bem unida, talvez pelo fato de serem poucos alunos e também pelo fato de ser uma turma mista, ou seja, têm alunos que sabem ler e escrever e alunos que não conhecem os algarismos e até mesmo o alfabeto. Os alunos que sabem ler e escrever, geralmente pronunciam as palavras corretas ou escutam com atenção a alfabetizadora e eles mesmos encontram o erro com auxílio da alfabetizadora.

Dia 11/10 (quarta-feira), Telma separou muitos fichas (recortes de revistas e encartes de supermercados, colados em cartolinas coloridas e plastificadas; Telma e eu preparamos o material). Telma abra as fichas nas mãos como jogo de cartas e pede para que cada aluno escolha 5 fichas. Eles resistem falando que

não sabem escrever e são vencidos pela determinação de Telma que sempre diz "Eu consigo, por que vocês não vão conseguir?" Eles resistem, mas começam a escrever, apagam, corrigem no seu próprio caderno.

Demétrio escreve: reloji (relógio), sito (sinto), revori (revêlver), irora (escova), avia (avião). Telma pede para Demétrio fazer as correções. Pronuncia a palavra relógio com voz nítida. Ele resiste em chamar a sílaba Rl de Gl, após alguns minutos ele percebe o erro e escreve relogi. Ele escreve sem a letra O, pois ele pronuncia a palavra dessa forma, após escutar a pronúncia correta, escreve a letra O no final, ficando relogio. Telma pede para Demétrio descobrir o erro da palavra sito, ele pronuncia a sílaba Sl corretamente, mas ao ler a palavra, lê como se existisse a letra N ou M. Ele pede que se pronuncie a palavra e após um certo tempo, de repente fala com voz mais alta e rápida, "é com C", ficando sito. Escreve revori, após Telma e eu ensinarmos a pronúncia, ele escreve revore. Demétrio escreve irora, pronuncia corretamente a palavra, faz a correção, escreve escova, e por fim escova.

Adiciona o sinal (~) til na palavra aviã no final acrescenta a letra u, avião.

Ao final das correções no caderno, Demétrio vai ao quadro-negro e escreve a palavra sinto corretamente. A descoberta de Demétrio ao escrever as palavras, e ele mesmo ir fazendo as correções, demonstra a sua força,

de vontade e o incentivo da alfabetizadora.

- relógio $\Rightarrow$ relari, relagi, religio
- sinto $\Rightarrow$ sito, cito, sinto
- revólver $\Rightarrow$ revori, revorre
- secova $\Rightarrow$ irova, secova, escova
- avia $\Rightarrow$ avião, avião

Zincero também escreveu suas palavras, assim como Joamildo e Edvando, mas como eles pediam o meu auxílio e eu queria apenas observar a aula da Telma, acompanhei apenas o desenvolvimento de Demétrio, pelo fato de estarmos sentados muito próximos. Zincero escreveu relular, ólho (olho), garafão (garrafão), cigarro, televisão, creme. Telma pediu para Zincero ler a palavra que ele escreveu "garafão", e fazer a correção, ele escreveu garrafão.

Edvando - ovo, bola, lata, lata, panela

Joamildo - bola, pé, panela, boneco (boneco)

Os alunos Edvando e Joamildo têm dificuldades, pois não conseguem formar as sílabas para escrever as palavras. Eles têm ousem tem dificuldades em conhecer as letras do alfabeto, por isso mereceram especial atenção da Telma, esse foi o motivo de escreverem muito pouco quando foram ao quadro-negro.

Após todos os alunos escreverem suas palavras na lousa, foi feita a correção. Zincero percebeu que a palavra "relógio" faltava o o

to para ficar correta. Ele percebeu também que a palavra "avião" estava incorreta.

Como eles não conseguiam encontrar o erro da palavra "verore", Telma pediu que eles pesquisassem assim como a palavra "óhé".

Telma pediu para Zinco ler, ele leu a palavra "grarafão", como se fosse garrafão. Ela então pediu para Demétrio ler, colocando a mão corretamente debaixo da sílaba GRA, ele leu "GRE". "Mas, não é GRA?" disse Telma. Demétrio leu e percebeu que tinha alguma coisa errada. Telma explicou o som de "R" e de "RR", enquanto ela ensinava. Quando, Demétrio foi ao quadro-negro e Zinco o auxiliou na palavra que ele mesmo escreveu.

Todos os alunos explicaram ao João que como se escreve com "co" no final e não com "lo".

Telma respondeu para Demétrio que a palavra rinto estava correta e que se colocasse a letra "s", "rinto", seria de sentimento e perguntou qual seria o verbo e ele sem hesitar respondeu "do verbo sentir".

Fui observadora e alfabetizadora no Círculo Operá-
rio do Cruzeiro - COC (até agosto deste ano, se bem que
ainda vou), e um dos meus maiores obstáculos foi
vencer a insegurança, uma grande "síla", pois o
medo de errar faz com que acabamos errando, e so-
mente acreditando que se é capaz de ensinar e
principalmente de aprender foi que "venci" a inse-
gurança. É bom estar sempre reciclando, sempre
tentando melhorar para que os outros também
aprendam e assim poderemos crescer juntos.

Terma e eu fizemos uma ficha "Uso do Me do N",
por exemplo, com as sílabas BAM e BAN, e eles
falavam uma palavra com essas sílabas, por
exemplo: Bambu e Banco, quando eles não
sabiam eu dava dicas ou falava as palavras.
Eles queriam fazer várias palavras com as síla-
bas e isso fez com que eu ficasse muito presa
ao dicionário. Eu explicava que aquelas pala-
vras eram difíceis até para mim (por saber ler
e escrever), para eles seriam mais difíceis, só
que a sede deles de aprender e eu de ensinar
fez com que aprendemos muito, mas com cer-
teza ficaram um monte de palavras que
não sabemos o significado.

Aulas receto 4^o fexas
Início 19:30 às 22:00

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação
Curso de Extensão:
Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental
Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim
Período: 1 a 28/setembro/2000
Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2
Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira-5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Dion
Entidade promotora: CEPACS
Cidade: Sobradinho Local: CAIC
Alfabetizador: Selma
Observador(es): Diego
Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados _____ Presentes: 13 Motivos de ausências: não apresentados
Data: 26/03/2000 Horário: Início: 19h 30min. Término: 22h 00min. Total: 2h 30min.

Palavras trazidas de casa:

Não teve

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: lote Nº de ordem no conjunto das palavras: 01.º
Descrição do cartaz/objeto ou encenação:
foi utilizado 03 cartões
1.º: Foto preto e branco de um lote
2.º: A palavra "lote"
3.º: A palavra "lote" separada
4.º: A palavra "lote" separada em 2 quadradinhos.
Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):
- Apresentado o cartaz foi aberto para discussões.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

O alfabetizador coordenou com bom desempenho com todos os membros do círculo de cultura participando ativamente.

Descrever a leitura da palavra:

Foi feita a leitura da palavra "lote" de várias vezes sempre com o alfabetizador repetindo depois dos demais, individualmente e coletivamente.

Palavras de momento:

Cano Pipa

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

diversos, caixa alta, baixa

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

O alfabetizador se mostra muito seguro, usa o jogo de forca para estimular a descoberta, o diálogo da turma é muito descontraído

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

- Um alfabetizando escreve a palavra "Jesus", conforme a sua pronúncia é corrigido pelo alfabetizando, sem que o mesmo seja incentivado para fazer a descoberta.
-Dificuldades dos(as) alfabetizandos: letra
Sempre escreve de acordo com sua pronúncia.

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Todos se concentram e tem bom interesse

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Não tenho

-Impressões e Sugestões:

Bom nível de formação do alfabetizador.

Data: 26/09/2000 Assinatura: _____

DDJJ

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação
Curso de Extensão:
Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental
Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim
Período: 1 a 28/setembro/2000
Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2
Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira-5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Diego
Entidade promotora: CEPACS
Cidade: Sobradinho Local: CAIC
Alfabetizador: Silvia
Observador(es) Diego
Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados _____ Presentes: 13 Motivos de ausências: Não foi justificado
Data: 27 08 2000 Horário: Início: 19h 30 min. Término: 22h 00 min. Total: 2 h 30 min.

Palavras trazidas de casa:

Não teve

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Não teve

Palavra-chave do dia: Continuação da palavra "lêti" Nº de ordem no conjunto das palavras: 01.º
Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Foi apresentado o cartaz com as famílias da palavra "lêti"

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

É convidado os alfabetizandos a irem no quadro e escrever as palavras com as famílias dos sílabos "lêti"

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Não teve debate.

Descrever a leitura da palavra:

Foi feita a leitura coletiva das palavras formadas com as sílabas da palavra "lêti"

Palavras de momento:

Jesus

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as):

Diversos.

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

- Bom desempenho do alfabetizador, seguro e tranquilo,
boa participação dos alfabetizados na leitura
coletiva.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

A forma de escrever conferiu a
pronúncia dos alfabetizados.

-Dificuldades dos(as) alfabetizados:

Não teve

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Todos são amigos e vizinhos
"bons amigos".

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Mais participação dos observadores

-Impressões e Sugestões:

Não tem

Data: 27/02/2000

Assinatura:

DODD

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Dion

Entidade promotora: CEPACS

Cidade: Sobradinho Local: CAIC

Alfabetizador: Karla Araújo Lima

Observador(es) Josmaria

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 17 Presentes: 5 Motivos de ausências: Não foi justificado.

Data: 25/09/2000 Horário: Início: 19h30min. Término: 22h00min. Total: 2h30min.

Palavras trazidas de casa:

Não teve

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Não teve

Palavra-chave do dia: Não teve

Nº de ordem no conjunto das palavras: - 0 -

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Não teve

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Não teve

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

- Ditado, no final um alfabetizado é convidado para ir ao quadro.

Descrever a leitura da palavra:

- Só teve leitura do alfabeto, com o alfabetizador repetindo logo após os alfabetizandos.

Palavras de momento:

Bola, gato, macaco e outros com representação de sílabas.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

- *Letra alta e baixa.*

Registrar suas observações sobre:

- Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

- *O alfabetizador não esteve preparado para o nível do círculo de cultura (nível 3) não houve diálogo entre os alfabetizandos.*

- Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

A caligrafia do alfabetizando, muito boa

- Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

Não teve.

- Dinâmica do turma como formação de grupo:

*Não foi possível ver a turma
como um grupo*

- Outras observações que você considera importante acrescentar

*É preciso que os alfabetizandos sejam melhor
preparados.*

- Impressões e Sugestões:

*Que os observadores possam se
integrar no círculo de cultura.*

Data: / / 2000

Assinatura:

ADSS

NOTAS E OBSERVAÇÕES

? Refazer

Trabalho 1**Trabalho 2**

Alunos	Porcentagem de presença	Reposição de aulas (S/N)	Autor Desempenho meio termo	Leitor desempenho das ideias	Gamática	Coerência	Coesão	Autor	Leitor	Gamática	Coerência	Coesão	Obs.	Condição do aluno (Aprovado/ Reprovado)
Alessandra Rodrigues	83,13%	N	+	-	S	S	S	S	S	S	S	S		
Ana Angélica Pereira Marinho	90,00%		S		S	S	S	S	S	S	S	S		
Anna Carolina Moura Lopes Coelho	75,00%	N	-	-	-	-	-	S	+-	S	S	N		
Antônio Dias Abreu	100,00%	S	S		N	S	S							
Carmen Maria Souto de Oliveira	74,38%	S	-	-	-	-	-	S	S	S	S	S		
Dulamare Paz Landim Bezerra	90,63%	S	S		S	S	S	S	+-	S	S	S		
* Edna Maria Simões	85,00%	S												
Hebe Bastos Dias	70,63%	S	S		N	S	S	S	S	S	S	S		
Iraci Bomfim Pederceu	100,00%	---	S		S	S	S	S	S	+-	S	S		
Ivanete Amorim dos Santos	80,00%	S	+	-	S	S	S	S	+-	+-	+-	S		
Jaqueline Fernandes	100,00%	---	S		+-	S	S	S	+-	S	S	S		
Jemima Borges Ferreira	100,00%	---	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S		
Juliana de Jesus Correia	100,00%	---	+-		S	S	S	S	S	S	S	S		
Maclaine Souza Santos	85,63%	S	S		+-	S	S	S	N	S	N	+-		
?? Marcio Antônio Santos Pereira	75,63%	S												
Marinalva Ferreira Azambuja	95,00%	S	S		S	S	S	S	S	S	S	S		
Mário Sales de Almeida	90,63%	S	+	-	S	S	S	S	S	S	S	S		
Marivane Albernaz	85,00%	S	-	-	-	-	-	S	S	S	S	S		
Matildes Paz Landim	75,63%	S	S		+-	S	S	S	S	S	S	S		
Melissa Viana Bittencourt	75,63%	S	-	-	S	S	S	S	S	S	S	S		
Priscila Portela Barreto	100,00%	---	+	-	+-	S	S	S	S	S	S	S		
* Sandra Luciele Dutra da Silva	93,13%		-	-				S	S	S	S	S		
Silvia Cordeiro de Araújo	95,63%	S	S		S	S	S	S	S	S	S	+-		
Sônia Cristina Hamid	100,00%	---	S		S	S	S	S	S	S	S	S		

Trab. 1 entregue com 2.100

Alunos	Presença	Reposição de aulas (S/N)	Resenha	Trabalho 1	Trabalho 2	Gravidade	Gravidade	Gravidade	Gravidade	Gravidade	Gravidade	Gravidade	Gravidade	Obs.	Condição do aluno (Aprovado/Reprovado)
Tânia Maria de Carvalho Souza	100,00%	--	+	-	S	S	S	S	S	+	-	S	S		
Telma Oliveira Faria	90,00%	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S		
Vanderlina Ribeiro de Abreu	95,00%		S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S		
Vanessa Dias de Paula	45,63%	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S		
Vanessa Setuval de Faria	80,00%	N	-	-	S	S	S	S	S	S	S	S	S		

Legenda:

Número de horas máximas de faltas: 16 horas

Porcentagem mínima de presença: 80%

Trabalho 1: Analfabetismo como Fenômeno Político - Pontuação

Trabalho 2: Pedagogia da Autonomia - Resenha - Pontuação

Observações - Pontuação

OBSERVAÇÕES:

Nome do Aluno	Observação
Anna Carolina	Pelo n° de faltas realizar uma dissertação. Tema! De acordo com a proposta pedagógica que o curso trabalhou, aborde aspectos positivos e negativos que tenham relevância na sua prática pedagógica.

Universidade de Brasília – UNB

Faculdade de Educação – FE

Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos,
com ênfase em Educação Ambiental.

NOTAS E OBSERVAÇÕES

Alunos	Presença	Reposição de aulas (S/N)	Trabalho 1	Trabalho 2	Observações	Condição do aluno (Aprovado/Reprovado)
Alessandra Rodrigues		N				
Ana Angélica Pereira Marinho						
Anna Carolina Moura Lopes Coelho		N				
Antônio Dias Abreu	100%	S				
Carmen Maria Souto de Oliveira		S				
Dulamare Paz Landim Bezerra		S				
Edna Maria Simões		S				
Hebe Bastos Dias		S				
Iraci Bomfim Pederceu		---				
Ivanete Amorim dos Santos		S				
Jaqueline Fernades	100%	---				
Jemima Borges Ferreira	100%	---				
Juliana de Jesus Correia	100%	---				
Maclaine Souza Santos		S				
Marcio Antônio Santos Pereira		S				
Marinalva Ferreira Azambuja		S				
Mário Sales de Almeida		S				
Marivane Albernaz		S				
Matildes Paz Landim		S				
Melissa Viana Bittencourt		S				
Priscila Portela Barreto	100%	---				
Sandra Luciele Dutra da Silva						
Silvia Cordeiro de Araújo		S				
Sônia Cristina Hamid	100%	---				

Alunos	Presença	Reposição de aulas (S/N)	Trabalho 1	Trabalho 2	Observações	Condição do aluno (Aprovado/Reprovado)
Tânia Maria de Carvalho Souza	100%	---				
Telma Oliveira Faria		S				
Vanderlina Ribeiro de Abreu						
Vanessa Dias de Paula		S				
Vanessa Setuval de Faria		N				

Legenda:

Número de horas máximas de faltas: 16 horas

Porcentagem mínima de presença: 80%

Trabalho 1: Analfabetismo como Fenômeno Político - Pontuação

Trabalho 2: Pedagogia da Autonomia - Resenha - Pontuação

Observações - Pontuação

OBSERVAÇÕES:

Nome do Aluno	Observação

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª.feira –5ª.feira Início:19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) MARINALVA FERREIRA AZAMBUJA

Entidade promotora: PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A ED. BÁSICA - PPEB

Cidade: BRASÍLIA Local: PREFEITURA - UNB

Alfabetizador: ANA CAROLINA (ESTAGIÁRIA)

Observador(es) MARINALVA, MELISSA, VANESSA, JULIANA, SÍLVIA

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: _____ Motivos de ausências: DIVERSOS

Data: 25/09/2000

Horário: Início: 16 h 00 min.

Término: 17 h 50 min.

Total: 1 h 50 min.

Palavras trazidas de casa:

NÃO HOUVE SOLICITAÇÃO NESSE SENTIDO

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

IDEM

Palavra-chave do dia: COMIDA

Nº de ordem no conjunto das palavras: 6ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

- GRAVURA REPRESENTANDO COMIDA (COLORIDA)
- A PALAVRA COMIDA (JUNTA E DEPOIS SEPARADA)

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

- LEVE EXERCÍCIO DE RECONHECIMENTO, PORÉM NÃO HOUVE RECONHECIMENTO
- A PROFESSORA COMEÇOU PERGUNTANDO QUE PALAVRA ERA A DO CARTAZ
- UTILIZOU O VARAL PARA APRESENTAR AS FAMÍLIAS E AS NOVAS PALAVRAS FORMADAS.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

- OS ALUNOS ERAM INDAGADOS SOBRE O QUE GOSTAVAM DE COMER, QUEM GOSTAVA DE LEGUMES, A DIFERENÇA ENTRE A COMIDA COMUM E A VEGETARIANA, O QUE É CARBOIDRATO, EX. DE UM PRATO COMPLETO, ETC.

Descrever a leitura da palavra:

- PRIMEIRO FIZERAM A LEITURA DA PALAVRA SEPARADA (SEM TRAÇOS) DEPOIS SEPARADA EM SILABA (COM TRAÇOS); EM SEQUIDA AS FAMÍLIAS EM VÁRIAS DIREÇÕES - HORIZONTAL, VERTICAL E ALTERNADA.

Palavras de momento:

CEVADA

CEU

CEBOLA . . .

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

Cursiva (uso do caderno de caligrafia) (no grupo em que fiquei)

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

• A ALFABETIZAD. SE DIRIGE AO ALUNO ATRAVÉS DE PERGUNTAS, INCENTIVANDO-OS A PENSAR EM NOVAS PALAVRAS, A IRÉM AO QUADRO FORMAR OUTRAS PALAVRAS.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

• O TEXTO ESCRITO PARA LEITURA É MUITO EXTENSO E CONTÉM PALAVRAS COMPLEXAS PARA AQUELA FASE.

• AO SUGERIR A PALAVRA CÉU, A PROF.^a CHAMOU A ATENÇÃO DO ALUNO SOBRE O ACEN-
(ESCREVER)
TO, GERANDO DIVISÕES NA TURMA (UNS ACHAVAM QUE ERA NO E, OUTROS QUE ERA NO U).
FALTOU AVERIGUAR NO DICIONÁRIO POR TODA A TURMA.

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

• LEITURA DAS PALAVRAS

• CONFUNDEM A LEITURA DA FAMÍLIA DO C (CE CI)

• PERGUNTAS QUE EXIGEM RESPOSTAS COMPLICADAS PARA ELES.

• PALAVRAS DE DIFÍCIL SIGNIFICADO QUE EXIGEM PESQUISA E DISCUSSÕES NO GRUPO COMO CAPONATA, CABIDELA, ETC.

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

• PARECE QUE OS GRUPOS SÃO FORMADOS DE ACORDO COM O NÍVEL DE CADA UM (PRÉ-FORMADOS)

-Outras observações que você considera importante acrescentar

• AS PALAVRAS QUE VÊM FORMADAS NA APOSTILA SÃO DE OUTRA TURMA, ASSIM AS QUE ELES FORMAM NÃO SÃO DEVIDAMENTE TRABALHADAS, FICANDO O NÍVEL DA DESCOBERTA PREJUDICADO

-Impressões e Sugestões:

• QUE HOUVESSE UM AMBIENTE MAIOR OU UMA TENTATIVA DE CÍRCULO

• QUE OS OUTROS PROFESSORES TIVESSEM OPORTUNIDADE DE CONHECER MELHOR O MÉTODO.

Data: 12/10/2000

Assinatura: marinalva ferreira

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) MARINALVA FERREIRA AZAMBUJA

Entidade promotora: PROGR. DE PREPARAÇÃO PARA A ED. BÁSICA - PPEB

Cidade: BRASILIA Local: PREFEITURA - UNB

Alfabetizador: GARDÊNIA

Observador(es) marinalva, PRISCILA, Sandra, Temima, mac leane

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 20 Motivos de ausências: variados

Data: 04/ 30/2000

Horário: Início: 4 h 00 min.

Término: 17 h 50 min.

Total: 4 h 50 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: FUTURO

Nº de ordem no conjunto das palavras: 18

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

• Cartolina com a gravura de um foguete e outra que não deu para eu identificar e a palavra FUTURO (Junta e depois separada).

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

• Fixação de cartaz no quadro de giz; revisão da palavra FUTURO.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

• Não houve debate; segundo a profª (estagi) era revisão, e ela estava substituindo a colega que iria dar continuidade àquela aula.

Descrever a leitura da palavra:

• Foi feita uma leitura da palavra e suas famílias em ordem e enfatizado o som do r

Palavras de momento:

Tião, (sebastião)

Tito...

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

cursiva

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

• Como era revisado, não foi muito explorado esse aspecto, o objetivo era concluir a tarefa iniciada na aula anterior

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

• A conjugação do verbo jogar no presente, passado e futuro (não viram ainda - a língua não dá p' falar - disse um alfabetizando).

• Referência ao porque e Por que? (no grupo pequeno - a um aluno com dificuldade de leitura)

• Apagar a escrita do aluno e refazer (profª)

• O J se confunde com o I

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

• Responder perguntas escritas sobre extraterrestres

• entender o que está escrito (ao ser indagado sobre o que era feto, uma das palavras da apostila, o aluno disse tratar-se de desinfectante, da mesma forma, ~~que~~ futuro representava de estar ali, estudando, pensando no futuro dos filhos.

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

• Dividense naturalmente, cada um já sabe qual o seu grupo.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

• As mesmas da observação anterior

• Ao enfatizar a palavra futuro (o som do r), foi solicitado ao aluno que lembrasse palavras como rato, cuja pronúncia do r é diferente. Um estagiário explicava ao seu grupo no quadro de giz essas pronúncias, desviando a atenção dos outros alunos, que ~~que~~ não participavam da ~~ex~~ exposição.

-Impressões e Sugestões:

Idem à anterior

Data: 12 / 10 / 2000

Assinatura: marinalva ferreira

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) MARINALVA FERREIRA AZAMBUJA

Entidade promotora: PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - PPEB

Cidade: BRASILIA Local: PREFEITURA - UNB

Alfabetizador: GARDENIA

Observador(es) DULAMARE, IVANETE, MATILDES, MARIVALVA, JEMIMA, CARMEM

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 15 Motivos de ausências: VARIADOS

Data: 11 10 /2000

Horário: Início: 4 h 00 min.

Término: 17 h 50 min.

Total: 1 h 50 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: SÉCULO

Nº de ordem no conjunto das palavras: ± 10ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

• NÃO houve apresentação de cartaz

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

• Uso do varal - Perguntas como: qto dias tem a semana, como começa / como termina, qto horas tem o dia, quantas semanas tem o mês?

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

• (Estagiário): por que a semana tem 7 dias, o mês 4 semanas e 30 ou 31 dias? (Profa): qto meses tem um ano? Por que o mês de fevereiro tem um dia a mais? Qual o nome desse ano? 1 década, qto ano tem? ... 1 século? 100 anos! -> ficha de cor diferente. Referência ao descobrimento do Brasil, relação entre a idade de

Descrever a leitura da palavra: Brasil, relação entre a idade de Brasília e do Brasil.

• Qual será a palavra geradora?

• Exposição das famílias (S - C - L)

Palavras de momento:

LULA

SELA

SUCO

CELA (estagiário) ≠ SELA

SALA

CASA (som de z) (= não casa)

SOLA

SUCECU - a profa explicou a formação da palavra sucesso

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as):

- Cursiva (cad. de caligrafia)

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

- Para explicar o sentido da palavra século, ela começou a semana, o mês, a década... e século. Os alunos acompanharam bem o raciocínio

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

- As mesmas das anteriores (palavras formadas por outros alunos)
- Introdução (escrita) dos numerais romanos, sem que tenham sido mencionados nessa aula, nem sua utilidade, origem...

-Dificuldades dos(as) alfabetizados(as):

- Idem às duas anteriores;
- Ainda confundem o som CE CI = que - qui

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

- Idem

-Outras observações que você considera importante acrescentar

- Já foram citadas

-Impressões e Sugestões:

- Há um desejo natural de aprender/ensinar, às vezes apressando o processo. Por exemplo, um aluno formou a palavra SESALA — a profa retirou o SA e formou a palavra sala (o mesmo com SULCECU).

Data: 12/10/2000

Assinatura: Marinalva Ferreira

OBSERVAÇÃO - 02

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Murra Luana Buteracourt

Entidade promotora: PROCAP - PPEB-VAB

Cidade: Brasília

Local: Trigintava de campos

Alfabetizador: Ike Maria - coordenação das atividades

Observador(es) Profa. Leila Chalub Martins, Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 16 Motivos de ausências: o aluno não tinha

Data: 27/10/2000 Horário: Início: 16 h 10 min. Término: 17 h 40 min. Total: 01 h 30 min.

Palavras trazidas de casa: Palavras referentes às atividades de apostila de exercícios.
caneta, corada, marcado.

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

A turma se organizou em grupos para a correção conjunta das palavras da apostila.

Palavra-chave do dia: não houve*

Nº de ordem no conjunto das palavras: 8ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

* revisão da palavra com os alunos através da apostila de exercícios distribuída aos alunos, assim, não houve a apresentação de cartaz, este aparece na capa da apostila.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

O debate sobre dúvidas e/ou questionamentos aconteceu nos grupos

Descrever a leitura da palavra:

Palavras de momento:

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as):

A maioria possui letra cursiva.

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

-Dificuldades dos(as) alfabetizados:

*Letras de palavras com o CA, CO, CU, às vezes confundiam
ÇA, ÇO, ÇU devido à introdução do CE e CI na aula anterior.*

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

*Como já relatei na observação anterior os alunos se dividem
em grupo sob a coordenação de mentores, mas acontece dos alunos
se ajudarem, um tirando a dúvida do outro e um ensinando o outro o
que é muito interessante e importante.*

-Outras observações que você considera importante acrescentar

*achei alguns exercícios da apostila inadequados, por exemplo:
pediam para descrever alimentos que possuem carboidratos, ferro,
VITAMINA A; em outra parte da apostila traziam gráficos mais inadequa-
dos ainda, me lembro de uma que era + ou - assim: A vitamina A ajuda
na coagulação e combate ao raquitismo (me esqueci de escrever direito). Mas quase
não possui um significado correto, algumas palavras também sem muito sentido.*

-Impressões e Sugestões:

Sugestão: Revisão das atividades da apostila.

Data: 27/09/2000

Assinatura: _____

MTB

Brasília, 01 de julho de 2003

Relatório das Observações

Sara da Rocha Viana

Relatórios de observação do Círculo de Cultura

Todos os relatórios apresentados foram realizados no Círculo Operário do Cruzeiro (COC), que ocorre todas as semanas nas segundas, quartas, quintas e sextas-feiras de 19:30 à 21:30. No local funciona apenas uma turma com 12 integrantes aproximadamente.

Participam da turma as seguintes pessoas:

- Alfabetizadoras: Deuzimar → Deiz

Juliana

- Alfabetizandos: Sr. Raimundo

Sr. Eunilde

Maria

Francisca

Pedro

Antônio

Bia

Nice

Vera

Márcio

Jonildes

DISPOSIÇÃO DA SALA



- os alfabetizandos ficam no semi-círculo, e ficam voltados para o quadro e para o cavalete.

- o cavalete era utilizado no lugar do quadro, para se grudar as cartazes.

Desempenho do coordenador:

- em todos os casos se desempenhar foram de ótima qualidade;
- seguidos do método e adaptação deste.

Impressões pessoais e sugestões:

- o local onde ocorre o círculo de cultura é adequado, mas pouco estruturado, o que não impede o andamento da aula;
- a turma é muito boa para trabalhar e é um bom modelo de observação;
- foi muito interessante as dinâmicas de grupo, e a conferência de coisa do terreno, onde o círculo formava o seu diferencial.

Sara da Rocha Vieira

Passos

- durante-se o que vai ser realizado, se vai se introduzir uma nova palavra ou se vai se revisar as famílias e corrigir o ditado que foi feito com a turma na sexta.

- chegou-se ao momento de revisar as famílias.

℞ no início os dois alfabetizandos se equivocam de idêntico, mas depois a corrigem.

- revisam assim a família de

LA - LE - LI - LO - LU
TA - TE - TI - TO - TU

 * um dos alfabetizandos tem dificuldade com

- primeiro lê-se na ordem e depois a desordenar misturando as

CA	CO - CU
MA - ME - MI - MO - MU	
DA - DE - DI - DO - DU	

 a sílaba TE / LE * outro alfabetizando tem dificuldades com D / T

- forma algumas palavras

- por último $\rightarrow$ LOTE / COMIDA / TELA / TOCA / CANADA / COCADA / LUTA / MATO / TOCA todo mundo fala junto $\rightarrow$ formado pelo próprio alfabetizando

- consoantes encontradas em 1 mês $\rightarrow$ C D G J L M R S T

- o círculo tem vários níveis de conhecimento

- pessoas de várias idades, n° equilibrado de homens e mulheres

- quando são chamados para ler não se equivocam ou equivocam

JA - JE - JI - JO - JU
GA - GO - GU
CHA - CHE - CHI - CHO - CU
VA - VE - VI - VO - VU

Jogo / chuva / chove / viva / JOGA

mesmo poder do 1º

* dificuldade com J / G

- uma alfabetizanda revela que se tem uma coisa que não aprende é as letras, a alfabetizadora explica que o ritmo tá bom, que ela tá mais ou menos; e a alfabetizanda coloca que tem que ler assim, é melhor ir de vez do que não aprender nada. Diz também que se confunde com as famílias.

℞ alguns alfabetizandos se misturam com todos, e com sono. Uma dos alfabetizandos avisa à aula com o filho pequeno no colo.

SA	SE	SI	SO	SU	} mesmo / pares.
CA			CO	CU	
RA	RE	RI	RO	RU	

SEGURA / SEGO / SECA / CURA / CARA / CARO / SUCO / SACA

* diferenciado com a família do C e confusão um pouco com S/C.

Observações:

- neste 3º dia, antes de iniciar a aula, as alfabetizadas apresentaram as observações para o grupo e estas participaram ativamente do círculo.

Depois das 20-40 (após o intervalo)

- PALAVRA CHAVE → CHUVA (dia anterior)

PALAVRAS:

SOJA	CARATE	VELA	CACHO
SOLU SO	CARIOSO	CHEVETE	CHICO
MISA	JUDO	MAGARIDO	CHAMATI
GAVETA	SOCORO	DITADO	RATURA
CAGADO	JOSÉ	DOMESTICA	LATIDO
CAGADO	GARI	MARIDO	SELA
	MAGARI	VEDE	CHOCOLATE
		MAGELA	TURIMO
		VASORA	
		VEJA	

CORREÇÃO → mostram de alfabeto: socoro, lêem juntos palavra por palavra e corrigem
SOJA (discutem para que serve)

SOLU SO (lembram que o S tá entre duas vogais ∴ tem som de Z)

↳ procuram no dicionário pra ver se existe.

↳ interpretam a palavra como solução

colocam a palavra correta, lembram porque não existe [ɛ] no alfabeto porque o [ɛ] é o e acentuado para ficar com som de S. (corrigem)

MISA (lêem "miza", e falam que era para ser MISSA), corrigem dizem ser celebração!

GAVETA (mostram na sala o que é, lêem e garantem que está certo)

CAGADO (mostram o acendo e discutem que é um animal que parece com hiena, mas não é)

CASADO (chegam a conclusão de que não a mesma palavra, mas que o acento não da tudo; dão o sinônimo de lumbrecado, sujo, barrado)

← CARATE (lêem como caráter), procuram no dicionário, para ver se tem Rou não, depois discutem a questão do acento e chegam à conclusão)

★ ★ CARIOSO (não chegam a conclusão, e fica como dever de casa, pesquisar a palavra e descobrir como que se escreve, para trazer para quarta)

JUDÉ ← JUDO (procuram o [d] nas famílias de comida, e percebem a falta do acento.

Discussão

- depois de decidir o que iria ser feito, eles chegaram no acordo sobre o feriado, alguns queriam que colocasse a aula de sexta para terça. Mas na terça nem todos podiam, por isso vai imendar na sexta e voltar a aula LS na segunda dia 23/06.
- a sala está com um problema de sexta, quase todo mundo falta no sector, isso ocorre há duas semanas seguidas.
- o grupo é unido, se conhecem bem, se repetiram enguando erros e por aí vai.
- são bem alegres, por se sentirem confortáveis (talvez com o horário)
- as reações quando nos viram foram diversas, mas já estavam preparados porque outras observadoras já haviam vindo na aula.
- na hora do intervalo eles jogam conversa à toa, se integram com a observadora, alham o nome da observadora nas famílias de SECURAS.
- em todos os casos de erro a coordenadora pede para que tenham, pergunta se tá certo, se tá faltando alguma coisa e induz à dúvida.
- explicam acento, procuram junto com a turma onde entra o acento, colocam em cada sílaba até achar o local que mais se aproxima da palavra até acharem.
- usa-se o método da dúvida no tempo que é necessário.

Palavra chave → Escola

Passos → 19:40 | 20:40

* a alfabetizadora coloca a figura (cartão) e debate o que seria, e um dos alfabetizandos (D. Enilde) diz ver uma escola, colocam o parquinho de ver uma escola, dizem que tem crianças dentro da escola, com machibau, o ambiente, um portão.

* com esses poucos, deu causas de ser uma escola, todos concordam

* uma das alfabetizadoras coloca o fato de todos estarem com a mesma roupa, algo de igual e uma das alfabetizadoras (Vera) diz ver uniforme e percebem que eles não o utilizam, e dizem que o uso dele para uniformes é bom, mas tem.

* depois uma alfabetizadora pergunta se todo mundo tem acesso à escola, e debatem que nem todo mundo tem por falta de escola no local onde se mora, problemas com o governo, o fato de algumas escolas não terem professores, por falta de um bom salário, por não terem segurança; colocam a questão de que a escola não é só para aprender e ensinar, e sim para trocar experiências; discutem a questão política do problema acabar, a questão escolar, a falta de recursos, chegam aos impostos que são pagos para sustentar as escolas públicas, entendem que a escola pública é dele, que pertence a ele; distinguem escola pública de particular.

* colocam as fotos que contemplaram com eles, (Antônio → por morar no local rural não acabou as escolas, a escola ficava longe), (Pedro → nem chegou a estudar), (Sr. Raimundo, disse que as pais obtinham para ir, mas tinha preguiça). Colocam (Denzal) que algumas crianças não estudam porque trabalham para ajudar a família.

* depois de todas as causas colocadas, identificam os impostos pagos por eles, uma das alfabetizadoras (Denzal) coloca que as escolas públicas tem conselhos de pais e alunos, da comunidade e que podem estar trabalhando junto a esses conselhos, e explicam como eles funcionam.

* após a discussão acabou ele pronunciou a palavra, pois que percebiam que se fala com (C) mas que se escreve um (E).

* deram para a palavra e tem em uma da figura a palavra

ESCOLA

* começa agora o trabalho com a família

1º

ESCOLA → todos têm juntos

2º

ES - CO - LA → todos têm juntos

3º separa-se em famílias

ESCOLA

AS - ES - JS - OS - US
CA - CO - CU
LA - LE - LI - LO - LU

* antes de ler um de cada vez,

com a família separada e misturada,

obs, a alfabetização retorna as

famílias de letra, para que vissem

a diferença entre as 1^{as} famílias

e a falta de terem a família de

CA - CO - CU.

SEPARA

SA - SE - SI - SO - SU
CA - CO - CU
RA - RE - RI - RO - RU

* todos leem as famílias de escola, e as dificuldades mais graves foram no caso do C, que alguns confundiram com o de S.

* depois perguntar de qual a palavra que poderia ser formada, e uma alfabetizadora (Maíra) formou ESCOLA, descobriram a que poderia ser e descobriram as outras numéricas, de 1 a 50, de 100, de 1000, um dos alfabetizadores vem no trabalho.

* discutiram com líderes do coletivo dele, um dos alfabetizadores (Antônio) explicou para que vissem, seria o como era usado, Francisco explicou como já tinha sido e Sr. Raimundo explicou como seria no verbo.

à partir das 21:00

* depois de ler a alfabetizadora (Ulisses) pede para que cada um leia a família de AS - ES - JS - OS - US e juntos leiam todas as famílias,

* depois da revisão nas famílias eles partem para montar as palavras com as fichas de descoberta do 3º passo que cada um recebeu.

* com as famílias ~~foram~~

COLA | ESCALA | OSCAR | LÍAS | LUIS | CARO | VERA | COLO | CARO | LUCAS

↓
OSCAR

↓
LÍAS

* eles leem as palavras uma por uma, ficando um montar

↓
quando montam as palavras

eles explicam o que queriam
montar.

* depois montam uma dinâmica de grupo onde

↳ todos ficam em roda e vão em
quatro uma das alfabetizadoras

(Juliana) coloca a música;

quando ela para a música um

das alfabetizadoras fica com o fr

or; esse que fica com o fr

abre e retira um papel, onde

tem as famílias que ficam entre

elas, quem pegou o papel

abre a sílaba e depois todas juntas

↓
pedço

depois a alfabetizadora (Juliana) pediu
para que fizessem uma palavra que usas
bem com o pedço que saiu.

Recapit

* as alfabetizadoras reagiram como sempre bem, e brincaram com algumas
questões:

* quando eram chamadas para ler brincavam

* o Sr. Raimundo pede ajuda para a forma / colore na correção das
palavras.

* boa reação com uma nova alfabetizadora do grupo Vera.

Depois da dinâmica, a alfabetizadora se converte para corrigir algumas palavras que já estavam no quadro:

← LAUDO → primeira Thailon lê la
de unchore depois seu Romarito lê Ti
e Antônio lê Do

depois tudo misturado lá a palavra e quebrou para Sr. Romarito se acha certo ele diz que falta e pede ajuda para alguém que saiba está certo.

SELA → têm juntos a palavra e afirmam estar certo, até a alfabetizadora apontar para ele que tá errado CELA e explica que o é de leite e o selo é de pão (usa o dicionário) e pede para alguém que sabe o português explicar. Uma das estudantes explica.

CHOCOLATE → afirmam estar certo e dizem que sabem bem, como pode ser feito.

TURINO → dizem conhecer / perguntar se está certo e a Maria acha que está faltando algo, e diz que falta um @ do lado do i, eles têm e afirmam estar certo e escrevem TURINO.

* Fica para se perguntar como se escreve VASSORA / VASOLRA

* as palavras que são formadas são livres.

19:40 → coc

- * com mais uma alfabetizanda nova (Níce) ele recapitulam o que foi discutido no dia anterior, a palavra-chave ESCOLA.
- * a alfabetizadora (Dêni) pede para alguém ir até os cartões para dizer com qual parte da família que estava no cartão se forma escola, e a alfabetizanda (Vera) se dirige à frente do círculo e aponta para os pontos da palavra ESCOLA.
- * depois disso cada um do círculo fez as famílias que compõem a palavra no cartão

AS - CS - JS - OS - US

CA

5 - 6

LA - LF - LJ - LO - LU

→ inicia-se com a sílaba da

palavra ES, depois para por cada

parke de família em família e depois

familien mit 60000.

- * todos os alfabetizandos têm com menos dificuldade que da primeira vez;
- * depois da leitura individual eles leem todos juntos as famílias da mesma forma que do individual

20:00 → COC

- * Terminam a revisão e corrigem a polinomial da aula anterior formada pelo alfabetizandos.

- * começam por VASSOURA, a palavra que havia ficado para pequena. E dois alfabetizandos (Mário e Maria) apresentam a palavra como VASSOURA, e os três juntos discutem se está certo e chegam ao consenso de que está certo.

- * corrigem uma das palavras VASSORA, a alfabetizadora pergunta se tem que tirar ou por alguma coisa e afirmam que falta um U entre o e r

- * corrigem depois BATURA, perguntou-se alfabetizadora Juliana o que se queria escrever, uma das alfabetizadoras (Bia) diz que era BATOFIRA, eles vão corrigir as

os povos → ROTURA — RATUERA — RATERA — RATERA —
 ↓ ↓ ↓
 sr. Ramiro Bia Maria

- * chegam a RATOIRA / RATIVEIRA e não sabem onde chegar, pois não sabem qual está certo, pois a pronúncia é com u e não com o.

- * por causa disso não é dicotômico para saber qual é o certo.

- * tentam corrigir CHAMATI - CHARATI - CHĀMATI - CHĀRNATI
 ↓ ↓ ↓
 Narciso Maria Maria

a palavra CHARATI (CHÁ MATE) formada por Márcio gera discussão e dúvida, por não ficar para pesquisa.

* COLA → lêem juntos, dizem ser objeto de color, color na prova. Uma das alfabetizadoras pergunta se alguém cheira cola, Márcio diz que sapateiros cheira sem querer, e uma das alfabetizadoras coloca o perfume que os meninos de rua cheiram cola, alguns dizem para ficar legal, outros dizem para ficar mal e fazer o mal, até que uma das alfabetizadoras coloca que eles cheiram também para passar a fome.

* afirmam que COLA está certo

* ESCALA → todos têm, (Antônio) explica o que é a escala no trabalho de pedreiro, D. Eunilde como verbo e escala de horários. Depois afirmam estar certo

* OSCA → todos têm, e percebem que OSCAR corrói a garganta, por isso precisa do R, dizem que é um jogador de boliche e que conhecem pessoas com aquele nome

* LIAS → Márcio e D. Eunilde dizem ser linhas (que segundo ele pode ser de telefone pessoal, retrô). Maria lê LIAS e diz que tá faltando um NH entre I e A. A alfabetizadora escreve LINHAS, todos têm (juntos) as duas palavras e afirmam que LINHAS está certo

* LAIS → têm dificuldade de ler, por ser tudo junto. Por isso todos têm o
Eunilde

cartões das famílias de ESCOLA para se acharem. A alfabetizadora pergunta se não tem acento, tentam primeiro em LÁ → acham estranho ← e depois em IJ → onde acham certo ←

* LECA → nome, apelido, sr. Ramundo lembra de LECOS (dizem o que que é). A alfabetizadora (Tuliana) pergunta se está certo, alguns dizem que sim e Maria diz que falta um R no final. A alfabetizadora escreve as duas palavras todos têm, pergunta para Francisco, Eunilde e Bia qual está certo e afirmam ser LECOS, até que chegam em um consenso Maria aceita.

* ISUA → lêem primeiro sr Ramundo e Francisco, depois todos juntos. Dizem ser uma de peixe, como chamamiz, têm todos juntos e afirmam estar certo.

* COLO → têm. Márcio e Vera, D. Eunilde (bater no colo, fazer dormir, mimar) Maria (parte do corpo), Maria → lembra de COLOR, pergunta se quem tirou ele.

Dona Eunilde diz ter sido algum modo chuva, Juliana lembra que todo mundo foi para a rua. Depois (Deus) lembra que pode ser do colo do útero. Não tem muita participação política.

* LUCAS → Antônio lê, depois todo mundo lê e afirma está certo.

* CACO → lêem Pedro e D. Eunilde, depois todo mundo (juntos), colocam como caso de vidro, gelado, Sr. Raimundo e depois afirmam está certo.

* CALO → D. Eunilde e Francisca lêem, depois todo mundo juntos, colocam como col de pe, Vera lembra de CAL, coloca como metáfora (pessoa gudenta).
↓
de parede.

* a alfabetizadora coloca CALO e CAL para mostrar a diferença entre as duas palavras.

Reações:

- * boa, mais uma alfabetizanda no círculo.
- * uma das alfabetizandas nega-se a ler a família de ESCOLA → Eunilde
- * brincam com a vovó que a alfabetizadora (Devi)
- * incentivam vovó quando ela levanta para ir à frente
- * na correção de CHÁ MATE (Maurício) pede ajuda para a duma
- * reagiram dizendo se difícil o fato de usar acento
- * D. Eunilde brinca com sr. Raimundo Caco, chamando-o de caco velho

Observações:

- * as alfabetizadoras ao corrigirem palavras lembram que elas ainda não viram a família do SSO e SSOV
- * lembram em PATOFEIA que para se formar uma sílaba, é preciso de uma vogal (pato meiu)
- * em CHAMATI chega-se a CHAMATI e lembram do acento agudo
- * debatem bem em COLA o porquê que as crianças cheiram, porque não têm remido.
- * em ESCALA a alfabetizadora Juliana revela a ideia de se falar com I e escrever com E
- * em algumas palavras se pergunta quantos pedacos têm e porquê.
O porquê é sempre o fato de se abrir a boca aquela quantidade de vezes
- * em OSCAR lembra-se que não viram a família do CAR
- * em LINHAS lembram de CARINHOSO e que não estudaram ainda a família do NH
se revela também se tem alguma diferença entre LINHA e LINHAS, dizem que
Juliana
muda do S para S, até que a alfabetizadora diz ser a quantidade e concordam.
- * quando tem acento, vão colocando em cada pedaco até achar a pronúncia e escrevem vertas
- * algumas vezes pede para que cada alfabetizanda leia uma parte da palavra

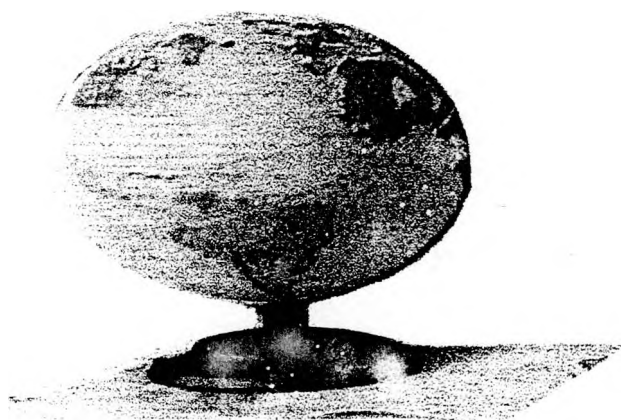
- * em COLO, lera tem dificuldade com o LO e voltam as cartas +b e depois o grupo
- * em LUCA, Juliana lembra que não viu a família de CAS.
- * em CAL, lembra-se que não aprenderam a família CAL.
- * como deve montar a palavra com as famílias de ESCOLA
- * quando pronunciarmos a palavra geralmente registam 2 vezes

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DOS
SERVIDORES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA- PPEB/ UnB

ALUNO _____

DATA ____/____/____

TERRA



TER RA

TER- RA

TAR	TER	TIR	TOR	TUR
RA	RE	RI	RO	RU

TERRAÇO	TERREIRO	TÉRREO
TERRÍCOLA	TERRENO	TERRA
TERREMOTO	TERRITÓRIO	TORRE
TORRÃO	TORRADA	TÓRRIDO

Texto

Com a ajuda do professor leia as frases abaixo:

Vimos no texto anterior a importância dos alimentos
Para manter o organismo vivo. Então :

- 1- A alimentação é vital para todos os seres vivos:
- 2- humanos, animais e vegetais.
- 3- A terra é vital para os alimentos, pois a terra
- 4- alimenta os vegetais que alimenta quase todos os
- 5- animais e os dois, alimentam o homem.
- 6- A terra é o planeta em que vivemos.
- 7- O homem pode localizar-se na terra através dos
- 8- pontos cardeais: Norte, Sul, Leste e Oeste.
- 9- Ao Leste fica o nascente, onde o sol surge ao
- 10- alvorecer.
- 11- A Oeste fica o poente onde o sol desaparece ao
- 12- anoitecer.
- 13- Estendendo o braço direito na direção onde o sol
- 14- surge, temos o Leste.
- 15- À sua frente está o Norte e as costas ficam o Sul.
- 16- A terra realiza dois movimentos: rotação , em
- 17- volta de si mesma com duração de 24 horas.
- 18- O de translação em volta do sol com duração
- 19- de 12 meses.
- 20- O movimento de translação inclina o eixo da terra
- 21- propiciando o surgimento das estações do ano:

- 22- Verão, a estação mais quente e chuvosa. Inicia no
- 23- dia 21 de dezembro indo até 20 de março.
- 24- Outono é a estação das frutas, começa em 21 de
- 25-março e vai até 20 de junho.
- 26- Inverno é a estação mais fria e de chuvas escassas,
- 27- inicia no dia 21 de junho indo até setembro.
- 28- Primavera é a estação das flores , tem início no dia
- 29- 22 de setembro indo até 20 de dezembro.
- 30- Mas a terra não é só esse conjunto harmônico de
- 31- fatores, no campo o trabalhador luta pela posse da
- 32- terra, através da reforma agrária que é uma nova
- 33- forma de se organizar a distribuição da terra.

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DOS
SERVIDORES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - PPEB/UnB

ALUNO: _____

DATA: ____/____/____.

ATIVIDADES

1- Ortográfica:

A

E

I

O

U

a

e

i

o

u

TAR

TER

TIR

TOR

TUR

tar

ter

tir

tor

tur

RA

RE

RI

RO

RU

ra

re

ri

ro

ru

5- Coloque C na questão certa e E na questão errada:

1-A terra gira em torno dela mesma durante 24 horas ()

2-A terra gira em torno dela mesma durante 12 horas ()

3-A terra gasta um dia para dar a volta em torno do sol ()

4-A terra realiza dois movimentos: rotação e translação ()

5- Os pontos cardeais são: Norte, Sul, Leste, Oeste ()

6-Há dias e noites por causa do movimento da terra em volta de si mesma ()

7-O movimento de translação que inclina o eixo da terra, faz acontecer as estações do ano ()

6-Escolha uma forma para que você possa representar no quadro abaixo, as estações do ano:

Verão

Outono

--	--

Inverno

Primavera

--	--

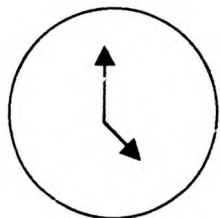
7- Vimos que o dia e a noite tem 24 horas. É possível saber as horas através do relógio.

O relógio possui dois ponteiros: o ponteiro menor serve para marcar as horas e o maior para marcar os minutos.

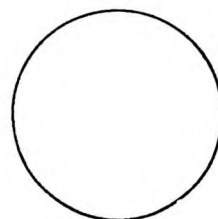
Observe os relógios abaixo e coloque os ponteiros de acordo com o horário solicitado:.

QUE HORAR SÃO ?

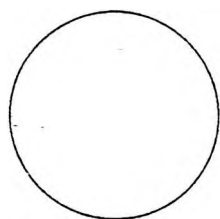
SÃO _____ HORAS



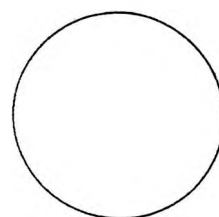
SÃO _____ HORAS



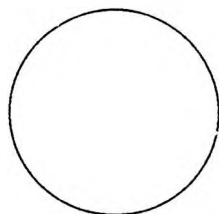
SÃO _____ HORAS



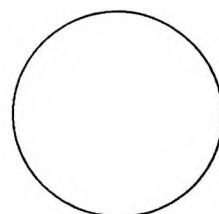
SÃO _____ HORAS



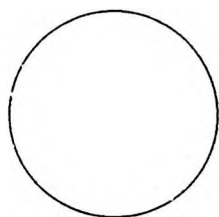
SÃO _____ HORAS



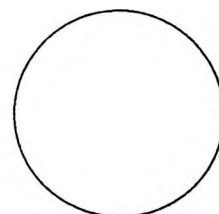
SÃO _____ HORAS



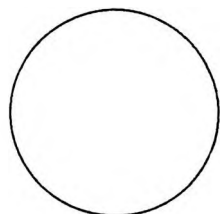
SÃO _____ HORAS



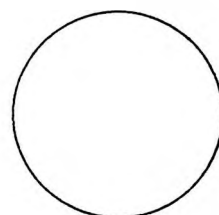
SÃO _____ HORAS



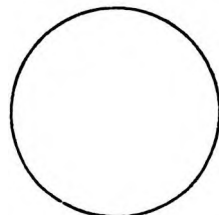
SÃO _____ HORAS



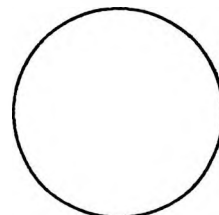
SÃO _____ HORAS



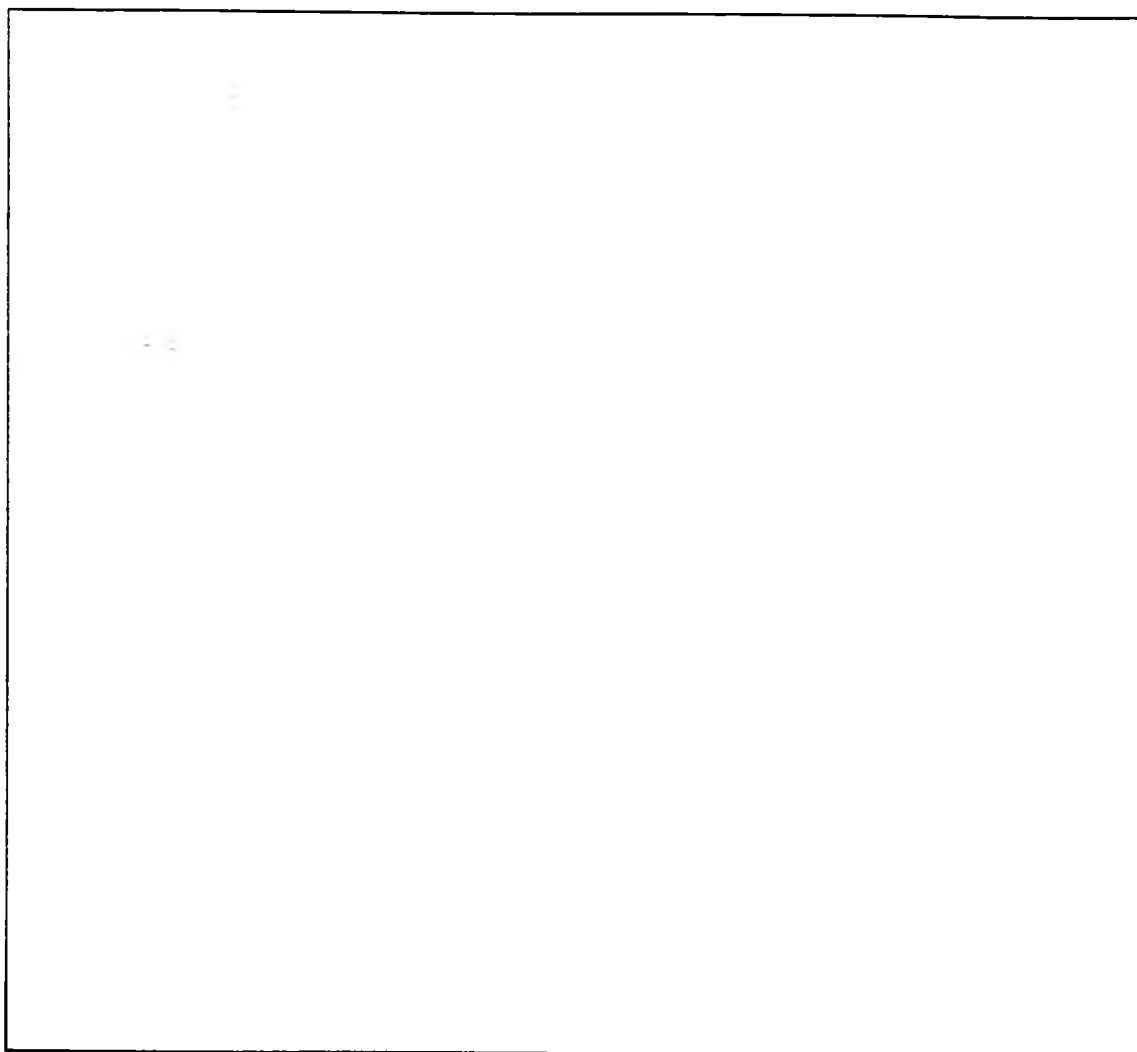
SÃO _____ HORAS



SÃO _____ HORAS



7-Pesquise em jornais e revistas um artigo ou reportagem sobre a luta do trabalhador pela posse da terra e expresse sua opinião a respeito do tema.

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for the student to write their opinion on the topic.

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DOS
SERVIDORES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – PPEB/UnB.

ALUNO: _____

DATA: - ____/____/____

Leitura complementar

(palavras que os alunos formaram por meio das
fichas da descoberta)

TERRA

1-BARRO BURRO BARÃO BARRACÃO

2-CARRO CARA COURO CARECA

3-COROA JARRO CORUJA FUTURO

4-FURO GARÍ CORRIDA FAROFA

5-ZORRA GORRO JACÁRE MARIDO

6-LAURA LOURA MORADA MURRO

7-MURO LOURO AMARELO MARÉ

8-RAIO RARO NAMORO ARARA

3^o dia

ALFABETIZAÇÃO : 2^a aula

Grupos: 1^a e 2^a séries, 3^a e 4^a séries, 5^a e 6^a séries, 7^a e 8^a séries, 9^a e 10^a séries.
frequentemente, silábica, fonética.

Data 29/09/2000

Horário início às 20

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira -5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Ana Angélica Pereira Marinho

Entidade promotora: PROCAD - PEB/UnB

Cidade: Brasília

Local: Prefeitura - UnB

Alfabetizador: Digmar

Observador(es): Dulcemere, Matilda Mac-hane e Anna Carolina, Edna e Sandra

Círculo de Cultura: uma matriculados: 2 Presentes: 12 Motivos de ausências:

Data: 06/10/2000

Horário: Início: 16 h 25 min.

Término: 17 h 50 min.

Total: 1 h 25 min.

Palavras trazidas de casa:

Não houve

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia:

Nº de ordem no conjunto das palavras:

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

A professora perguntou aos alunos o que eles queriam fazer: ditado, exercício ou utilizar o globo e o mapa mundi e continuar falando de globalização. Os alunos escolheram o ditado.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

não houve, ou melhor, apenas para escolha de atividade, no caso o ditado.

Descrever a leitura da palavra:

Palavras de momento:

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

cursoiva (todos)

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

- Na escrita, especialmente nos encontros consonantais, como por exemplo nas palavras: qualidade, flora e globalização

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Não existiu dinâmica de turma como um todo. Estavam presente na sala duas turmas distintas, a turma foi dividida em pequenos grupos que foram coordenados pelos observadores e estagiários. Nesses pequenos grupos foram corrigidos o ditado e feito os exercícios abordados das apostilhas dos alunos.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

A aula transcorreu da forma como foi relatado, ou seja, ditado e auxílio na resposta de exercícios, devido a um problema com o cartaz da 11ª (décima primeira) palavra que seria "século".

-Impressões e Sugestões:

Uma sugestão seria não juntar duas turmas em um sala, pois a mesma fica muito cheia.
Procurar ter um plano para os dias de imprevisto.

Data: 30/08/2000

Assinatura:

Ana Angélica P. Marinho

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Ana, Angélica, Porcena, Marinho

Entidade promotora: PROCAP - PEBI/UnB

Cidade: Brasília Local: FE 3 - Laboratório de Tecnologia

Alfabetizador: Quimara

Observador(es): _____

Círculo de Cultura Turma: Nº matriculados 17 Presentes: 11 Motivos de ausências: _____

Data: 05/10 2000 Horário: Início: 16h 20 min. Término: 17h 30 min. Total: 1 h 10 min.

Palavras trazidas de casa:

Não trouxe

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção: _____

Palavra-chave do dia: globalizar (continuação) Nº de ordem no conjunto das palavras: 10º

Descrição do cartaz objeto ou encenação:

- Filme: "Filho das Flores"
- Mapa mundi (não foi usado)
- Globo terrestre (não foi usado)

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

- A alfabetizadora ler um texto seu sobre globalização
- Apresenta o filme (um documentário de 14 minutos de duração)

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

houve debate, porém só poucos participaram do mesmo. A professora tentou estimular os outros alunos mas não conseguiu

Descrever a leitura da palavra: _____

Palavras de momento: _____

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizando(as):

Cursiva (todos)

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Escutei a todos com atenção e tentou dinamizar o debate com perguntas.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

"incumidade" - "O computador é nosso inimigo"

"primo real"

"difeço"

-Dificuldades dos(as) alfabetizados:

- Expressar suas ideias verbalmente

*

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Nem todos participaram do discussão. A maioria dos alunos ficaram calados, apenas concordando com os colegas que falavam.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

- Mais uma vez a professora utilizou uma linguagem rebuscada.

- Os alunos tiveram dificuldade de ficar até o final da aula pois tinham que "pegar" o ônibus.

-Impressões e Sugestões:

A aula foi bastante dinâmica, faltou apenas a utilização de uma linguagem mais simples por parte de professora.

Data: 05/10/2000

Assinatura:

Ana Angélica P. Marinho

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira -5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Ana Angelica Pereira Marinho

Entidade promotora: PROCAP - REB/UnB

Cidade: Brasília Local: Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Alfabetizador: Osman

Observador(es): _____

Círculo de Cultura Turma: Nº matriculados 17 Presentes: 10 Motivos de ausências: _____

Data: 03/10/2000 Horário: Início: 16 h 20 min. Término: 17 h 40 min. Total: 1 h 20 min.

Palavras trazidas de casa:

Não houve

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção: _____

Palavra-chave do dia: globalização Nº de ordem no conjunto das palavras: 10º

Descrição do cartaz objeto ou encenação:

- Apresentou um só cartaz com todas as partes (o nome completo e as famílias do "gl"; "la"; "la"; "za" e do "za, co, eção")

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

- Fez uma explicação sobre o que era globalização, destacando os aspectos positivos e negativos
- Usou para exemplificar uma história de um rei que morreu e só depois de 13 dias sua morte foi conhecida por todos
- Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos): Não houve um momento específico destinado a discussão, porém os poucos alunos que se manifestaram foram ouvidos com atenção.

Descrever a leitura da palavra:

- Todas as partes do cartaz foram lidas por todos os alunos conjuntamente
- Houve muita troca entre o "gr" e o "gl"
- A leitura foi feita por mais de uma vez

Palavras de momento:

"lager" "glinalda"
"bolo"
"bola"

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

letra cursiva (todos)

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

No momento em que surgiam as palavras dos alunos, a professora as repetia, enfatizando a pronúncia correta.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

A troca do "gl" por "gr", o que veio formar palavras como "gru balização" e "grimalda".

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

- A troca de "gl" por "gr"
- Na hora de passar para o papel o resultado das contas resolvidas mentalmente

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

A turma é bastante entrosada.
Há um constante diálogo e ajuda entre os alunos

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Linguagem marcada por algumas palavras que não são de uso frequente dos alunos. Essas palavras também foram encontradas no exercício escrito. Exemplo: aglutinar, glicemia e glaucoma.

-Impressões e Sugestões:

A professora poderia ter usado uma linguagem mais acessível.
Deveria haver mais espaço para discussão.

Data: 03/10/2000

Assinatura:

Ana Angélica P. Marinho

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira -5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) MAC-JAINE SOUZA SANTOS

Entidade promotora: PROCAP - PPEB - UnB

Cidade: BRASILIA -

Local: PREFEITURA DA UnB

Alfabetizador: JISMAR

Observador(es) PRISCILLA JAQUELINE SÔNIA TÂNIA DUJAMARE

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 17 Presentes: 10 Motivos de ausências: —

Data: 3/10/2000

Horário: Início: 16 h 10 min.

Término: 17 h 45 min.

Total: 1 h 35 min.

Palavras trazidas de casa: — nos home.

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção: não home

Palavra-chave do dia: GLOBALIZAÇÃO

Nº de ordem no conjunto das palavras: 10º

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

A palavra globalizada aparece centralizada em letra de forma em um cartaz bem grande, e logo abaixo a mesma palavra é dividida: GLO-BALIZADA, GLO-BA-LI-ZA-ÇÃO, em seguida é apresentada as famílias partindo da palavra quadrada: GLA, GLE..., BA, BE..., LA, LE..., ZA, ZE..., GA, GE..., GU, GÜ.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

A professora falou sobre a globalização contou uma história sobre o rei que morreu e levou 13 dias para que a notícia fosse contada por outros países, ele falou dos benefícios e questionou sobre os malefícios mas sugeriu que fosse discutido na próxima aula.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

A professora abriu o espaço para que os alunos participassem e respectou o momento de cada um ouvindo e respondendo mas há muito pouca participação da turma.

Descrever a leitura da palavra:

- A leitura é feita primeiro pela professora e em seguida pelos alunos
- Há uma certa dificuldade na leitura do gl que muitas vezes é pronunciado gr
- Todos fazem uma leitura e repetem por três a quatro vezes.

Palavras de momento:

Lozer

Bolo

Bola

gimbalde - (quindale)

A pronúncia errada só foi corrigida uma vez gimbalde.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

Todos usam letra cursiva

Registrar suas observações sobre:

- Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

As sugestões as palavras a alfabetizadora ouve, repete de forma correta e escuta o próximo aluno.
não houve muito debate.

- Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

A pronúncia do gl é traçada constantemente pelo gl
ex: globalização

- Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

Eles apresentaram dificuldade na pronúncia do gl

- Dinâmica da turma como formação de grupo:

A turma é bem integrada pelo fato de trabalharem juntos,
o que facilita muito o entusiasmo e desenvolvimento da
turma.

- Outras observações que você considera importante acrescentar

A alfabetizadora apresentou algumas palavras que não são
de conhecimento dos alfabetizandos, tanto no falar como nos
exercícios apresentados para a turma ex: Aquilão, glaucoma,
glicemia, glutinoso.

- Os alunos apresentam uma facilidade muito grande na redação
oral das operações matemáticas, o que não ocorre na escrita,
não houve uso de supetina.

- Impressões e Sugestões:

Deveria haver mais tempo para se trabalhar no exercício
apresentado para a turma de forma a explicar melhor
o que é pedido e tirar as dúvidas que surgem pois são
muitas

Data: 3/10/2000

Assinatura:

José Carlos Souza Jr.

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) MAC-JAINE SOUZA SANTOS

Entidade promotora: PROCAP - PPEB - UnB

Cidade: BRASILIA

Local: PREFEITURA - UnB

Alfabetizador: JISMAR

Observador(es) Dulamaris Ana Carolina, Natilde, Ana Angelina, Sandra, Edua, Maria

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 18 Presentes: 19 Motivos de ausências: —

(duas turmas)

Data: 6 / 10 / 2000

Horário: Início: 16 h 25 min.

Término: 17 h 50 min.

Total: 1 h 25 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: —

Nº de ordem no conjunto das palavras: —

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

A professora perguntou qual das atividades os alunos escolheriam
* usar materiais da aula passada. (glôso e cartaz).
* fazer exercícios
* ditado.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

não houve debate apenas a escolha, feita pela turma, do exercício a ser trabalhado.

Descrever a leitura da palavra:

não houve.

Palavras de momento:

não houve.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

uso da letra cursiva

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

não pode ser observado, pois houve apenas um ditado.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

A questão do erro nesta fase é questionável e irrelevante devido a proposta de ensino.

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

Nota-se que há dificuldade na leitura e escrita quando aparece os encontros consonantais.

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

A turma se dividiu em vários grupos para se corrigir o ditado e terminar alguns exercícios propostos anteriormente no que foram assistidos pelos observadores e estagiários.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

A aula do dia seguiu com a estagiária Gaudina e a palavra trabalhada seria "seculo", mas, houve problemas de percurso e a aula foi improvisada, não possibilitando assim observações muito interessantes para o preenchimento deste.

-Impressões e Sugestões:

Data: 6/10/2000

Assinatura:

Isabel Soares Sot.

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Área Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) MAC JAINE SOUZA SANTOS

Entidade promotora: PROCAP - PPEB - UnB

Cidade: BRASILIA Local: FE 3 - ~~LAB~~ LABORATÓRIO TECNOLÓGICO

Alfabetizador: LISMAR

Observador(es) PRISCILA, ANA ANGELICA, TÂNIA

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 17 Presentes: 11 Motivos de ausências: -

Data: 5/10/2000 Horário: Início: 16 h 20 min. Término: 17 h 33 min. Total: 1 h 18 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: GLOBALIZAÇÃO

Nº de ordem no conjunto das palavras: 10º

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

- Apresentação de um vídeo "A ilha dos floas". (14 minutos)
- Mapa mundi / não foram utilizados.
- globo terrestre

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

A alfabetizadora fez uma introdução sobre o que é globalização e em seguida apresentou o vídeo.
O texto é escrito pela professora.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

A discussão do filme foi interessante mas houve a participação de poucos, a alfabetizadora tentou instigar o debate mas só os mesmos falavam, muitos saíram quando a professora começou a direcionar as perguntas.

Descrever a leitura da palavra:

Palavras de momento: globalização

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizando(as):

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

A alfabetizadora com muita atenção e paciência ouvia os participantes e concordava com as ideias.
Como o assunto é polêmico e de fácil exemplificação os alunos muitas vezes interferiam nas falas uns dos outros.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

- "Quando vai terminar essa unanimidade?"
- "O computador é nosso inimigo de e que o culpado dos empregos estão diminuindo."
- "O presidente devia de assistir a esse filme."

-Dificuldades dos(as) alfabetizando(s):

Alguns sentem dificuldades em se expressarem ou de participarem mesmo se solicitados.

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

- Nas salas todos que participam.
- Os que não participam, escutam atentos.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Faltou luz por duas vezes, então alguns alunos aproveitaram para fugir da sala argumentando estarem atirados.
Os alunos que participaram do debate demonstraram uma noção mais lógica dedutiva; um dos alunos chegou a fazer uma remontagem histórica para explicar quando começou as qualificações da alfabetização.

-Impressões e Sugestões:

A alfabetizadora usou expressões muito difíceis para o entendimento dos alunos, ex:

Bidecaduéis, subútilis, subterfúgios...

A pesar de alguns contratempos foi uma aula enriquecedora principalmente para mim, pois constatei o que Paulo Freire escreve "A leitura de mundo precede a de escrita", e que os alfabetizando conseguem atores de sua realidade.

Data: 5/10/2000 Assinatura: Juliana Souza Silva

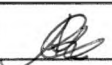
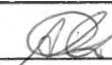
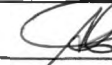
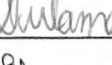
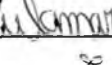
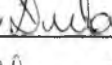
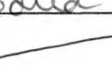
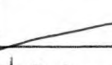
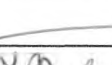
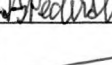
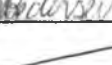
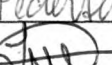
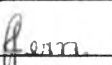
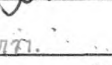
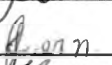
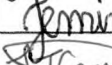
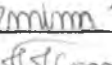
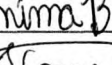
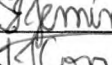
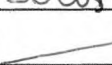
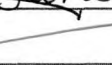
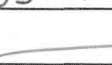
se expressarem e a situação política e socialmente por vezes muito melhor que em alfabetizada que pulo de livro em livro para me situar, entender e tentar argumentar com ideias que nem sempre são de minha autoria.

Universidade de Brasília – UNB

Faculdade de Educação – FE

Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos,
com ênfase em Educação Ambiental.

Relatório de Presença

Qtd	Alunos	07/09/00 (Manhã)	07/09/00 (Tarde)	08/09/00	09/09/00 (Manhã)
01	Alessandra Rodrigues *				
02	Ana Angélica Pereira Marinho	Ana Angélica P. Marinho	Ana Angélica P. Marinho	Ana Angélica P. Marinho	Ana Angélica P. Marinho
03	Anna Carolina Moura Lopes Coelho			Ac y Coelho	
04	Antônio Dias Abreu *				
05	Carmem Maria Souto de Oliveira *				
06	Dulamare Paz Landim Bezerra	Dulamare P. d. Bezerra		Dulamare P. d. Bezerra	Dulamare P. d. Bezerra
07	Edna Maria Simões *	Edna B. Simões	Edna B. Simões	Edna B. Simões	Edna B. Simões
08	Hebe Bastos Dias				
09	Hernany Gomes de Castro				
10	Iraci Bomfim Pederceu *				
11	Ivanete Amorim dos Santos				
12	Jaqueline Fernandes FERNANDES *				
13	Jemima Borges Ferreira	Jemima B. Ferreira	Jemima B. Ferreira	Jemima B. Ferreira	Jemima B. Ferreira
14	Juliana de Jesus Correia *				
15	Luana Pimenta de Andrade				

Qtd	Alunos	07/09/00 (Manhã)	07/09/00 (Tarde)	08/09/00	09/09/00 (Manhã)
16	Maclaine Souza Santos	ef.	ef.		ef.
17	Marcio Antônio Santos Pereira			Marcio Antonio S Pereira	Marcio A.S. Pereira
18	Marinalva Ferreira Azambuja				
19	Mário Sales de Almeida *				
20	Matildes Paz Landim				
21	Melissa Viana Bittencourt				
22	Paula Carolina de Andrade Lima				
23	Paula Michele Martins Gomes				
24	Priscila Portela Barreto				
25	Sandra Luciele Dutra da Silva *				
26	Silvia Cordeiro de Araújo *	Silvia c de araujo	Silvia C de araujo		Silvia araujo
27	Sônia Cristina Hamid *				
28	Tânia Maria de Carvalho Souza	Tania M de C Souza	Tania M de C Souza	Tania M de C Souza	Tania M de C Souza
29	Telma Oliveira Faria *				
30	Vandrlina Ribeiro de Abreu *				
31	Vanessa Dias de Paula				
32	Vanessa Setuval de Faria			Vanessa	Vanessa
33	Vânia Maria Lourenço				
34	Harivane Albrez de Souza	Harivane *	Harivane	Harivane	Harivane

Universidade de Brasília - Faculdade de Educação - UnB/FE
Departamento de Teorias e Fundamentos - TEF

Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos, com
ênfase em Educação Ambiental

RELATÓRIO DE PRESENÇA DO DIA 1 / 9 /2000.

27 pessoas

QTD	ALUNO	TELEFONE	ASSINATURA
01	Aulamare Paiz. Bezerra	2130201/2258870	Aulamare Paiz. Bezerra
01	Carmen Ma de Bonnaldo Souza	4852486	Carmen Ma de Bonnaldo Souza
03	Anna Carolina Moura B. Coelho	4434239/99635333	Anna Carolina Moura B. Coelho
04	Vanessa S. Faria	9965-5651	Vanessa S. Faria
05	Vanessa Maria Lourenço	99573557-3072618	Vanessa Maria Lourenço
06	Sandra Lucille Dutra da Silva	387.2316.5914386	Sandra Lucille Dutra da Silva
07	ANTONIO LUIS A. H. DE O	327.0992/551.136	ANTONIO LUIS A. H. DE O
08	Juliana de Jesus Correia	9614330/2347137	Juliana de Jesus Correia
09	Silvia Cordeiro de Araújo	272.3391	Silvia Cordeiro de Araújo
10	Luana Almeida de Andrade	307.2254	Luana Almeida de Andrade
11	Jaqueline Fernandes	234-3570	Jaqueline Fernandes
12	Rubila Pontal Barreto	344-2584	Rubila Pontal Barreto
13	MARCIO AMONIO SANTOS PEREIRA	3690007	MARCIO AMONIO SANTOS PEREIRA
14	Mac Iane Souza Santos	3814127-9114875	Mac Iane Souza Santos
15	Anna Angelica P. Maximino	3268665-99032125	Anna Angelica P. Maximino
16	Alumina Pedrigues	321.6664	Alumina Pedrigues
17	Femima Borges Ferreira	556.7262	Femima Borges Ferreira
18	Vanessa Dias de Paula	3850207/99992295	Vanessa Dias de Paula
19	Mirra Diana Gutierrez	306-2198	Mirra Diana Gutierrez
20	Francis A. De Lencastre	585-9569	Francis A. De Lencastre
21	Helio Barros Dias	(61) 637-1452	Helio Barros Dias
22	Carmen Ma. Sousa de Oliveira	326-2069	Carmen Ma. Sousa de Oliveira
23	Antônio Nivaldo Alves	327.0992	Antônio Nivaldo Alves
24	Sônia Cristina Gomes	4430155	Sônia Cristina Gomes
25	MARINILVA F. AZAMBUJA	3247305	MARINILVA F. AZAMBUJA
26	Landelina Ribeiro	99087691	Landelina Ribeiro
27	Mari Bomfim Pedersen	2348707	Mari Bomfim Pedersen
28	Telma Oliveira Faria	361.2739	Telma Oliveira Faria
29			
30			
31			
32			
33			
34			

Coordenação: Professora Leila Chalub Martins

Universidade de Brasília - Faculdade de Educação - UnB/FE

Departamento de Teorias e Fundamentos - TEF

Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos, com
ênfase em Educação Ambiental

RELATÓRIO DE PRESENÇA DO DIA 2 / 09 / 2000.

QTD	ALUNO	TELEFONE	ASSINATURA
01	Ana Carolina Moura Lopes Coelho	4434239/99635333	Ana Carolina
01	Vanessa S. Maria	9965-5653	Vanessa
03	Sandra Aparecida Dutra da Silva	5914386-3872316	Sandra
04	Ana Angelica P. Maciel	396-8665/99032122	Ana Angelica P. Maciel
05	Mae Jaine Sampaio Santos	3914127-9114875	Mae Jaine Sampaio Santos
06	Tamara M. de C. Souza	4852786	Tamara M. de C. Souza
07	Juliano Dias da Silva	5911360	Juliano Dias da Silva
08	Emilia Borges Ferreira	5567262	Emilia Borges Ferreira
09	Marina Brito Pereira	3847305	Marina Brito Pereira
10	Marcelo Gomes Pedersen	2348707	Marcelo Gomes Pedersen
11	Anderson Ribeiro de Almeida	99087691	Anderson Ribeiro de Almeida
12	Roberto Gomes Dias	(61)637-1452	Roberto Gomes Dias
13	Thomaz J. dos Santos	585-9569	Thomaz J. dos Santos
14	Márcio Sales de Almeida	3271082	Márcio Sales de Almeida
15	Maria Clara Ballesteros	506-2998	Maria Clara Ballesteros
16	Juliamare Paz B. Bezerra	2730201/2258870	Juliamare Paz B. Bezerra
17	Priscila Portela Barros	3442529	Priscila Portela Barros
18	Jaqueline Fernandes	234-3570	Jaqueline Fernandes
19	Lucia Cristina Almeida	4430755	Lucia Cristina Almeida
20	Aluísio Rodrigues	2915664	Aluísio Rodrigues
21	Juliana de Jesus Correia	3614330/234-7137	Juliana de Jesus Correia
22	Sandra C. de Araújo	272-3391	Sandra C. de Araújo
23	Carneu M. S. de Oliveira	326-2069	Carneu M. S. de Oliveira
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			

Coordenação: Professora Leila Chalub Martins

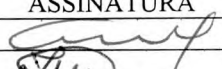
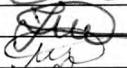
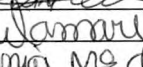
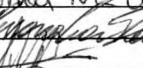
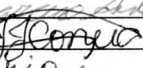
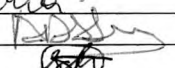
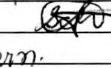
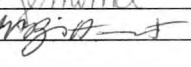
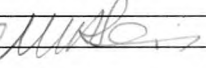
Universidade de Brasília - Faculdade de Educação - UnB/FE

Departamento de Teorias e Fundamentos - TEF

Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos, com
ênfase em Educação Ambiental

RELATÓRIO DE PRESENÇA DO DIA 02 / 09 /2000.

Horário: das 13 às 17 horas.

QTD	ALUNO	TELEFONE	ASSINATURA
01	Carmem May S. de Oliveira	326-2069	
01	Francisco V. de Santa	585-9569	
03	Marinalva Ferreira	384 2803	
04	Zanderlina Ribeiro	9908 7691	
05	Juliamari Paz d. Bezerra	2730201 225870	Juliamari P.d. Bezerra
06	Tania Ma de C. Souza	485 2786	Tania Ma de C. Souza
07	Nenúcia Nenúcia	371 5264	
08	Lele Bastos Dias	(61) 637-1452	
09	Ana Engélica P. Mourão	3268665-9903222	Ana Engélica P. Mourão
10	Mac-laine Souza Santos	3814127 / 9114875	Mac-laine Souza Santos
11	Givra Conduto de Araújo	272-2391	Givra C de Araújo
12	Márcia Antonia Santa Faria	3690007	Márcia Antonia S Faria
13	Juliana de Jesus Correia	3614330	
14	Vanessa S. Faria	9965-5651	Vanessa S. Faria
15	Antonio Dias Alves	387-0598	
16	Sônia Cristina Hamid	4430755	
17	Pauline FERNANDES	234-3570	
18	Priscila Paula Barreto	399 2529	
19	Maí Bonfatti Pedersen	239 8707	Maí Pedersen
20	Gemima Borges Ferreira	556 7262	Gemima
21	Julissa Liana Bittencourt	306-2198	
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34	Neildes da Landim	273-0201	
Coordenação: Professora Leila Chalub Martins			

Universidade de Brasília – UNB

Faculdade de Educação – FE

Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos,
com ênfase em Educação Ambiental.

Relatório de Presença para Reposição de Aulas

Alunos	03/10/00	04/10/00	05/10/00
Alessandra Rodrigues	—	—	
Ana Angélica Pereira Marinho	—	—	
Anna Carolina Moura Lopes Coelho	—	—	—
Antônio Dias Abreu	P	—	—
Carmen Maria Souto de Oliveira	—	—	—
Dulamare Paz Landim Bezerra	P	—	P
Edna Maria Simões	—	Edna Maria Simões	
Hebe Bastos Dias	P	Hebe Bastos Dias	—
Ivanete Amorim dos Santos	P	—	
Maclaine Souza Santos	—	—	P
Marcio Antônio Santos Pereira	P	Marcio Antonio Santos Pereira	
Marinalva Ferreira Azambuja	P	—	
Mário Sales de Almeida	P	—	
Matildes Paz Landim	P	—	P
Melissa Viana Bittencourt	P	—	P
Silvia Cordeiro de Araújo	—	—	P
Telma Oliveira Faria	—	—	
Vanessa Dias de Paula	P	—	P
Vanessa Setuval de Faria	—	—	—
Marianne Moraes de Sousa	—	Marianne Moraes	

Assunto: Curso Reposição

Data: 09/09/2000 22:26:23 -0300 (EST)

From: Maria Luiza Pereira Angelim <mlangelim@fe.unb.br>

To: sandymoulin@uol.com.br

Alessandra,

Como combinamos ao telefone seguem as informações sobre a sua colaboração na reposição dos alunos do Curso, no sentido de dar o apoio aos professores Madalena e Osmar e fazer o controle de frequência dos alunos já avisados.

Seria bom você telefonar para Osmar e Madalena, verificando com cada um deles o que vão precisar, para providenciar a tempo e hora. Infelizmente, à noite, não dá para usar microcomputador.

O horário será sempre das 19:00h às 22:00h sem intervalo.

O local será sempre na sala do PET com controle de entrada na portaria e se precisar mais cadeiras retira de outra sala e ao final retorna coma ajuda dos alunos.

Serão três dias com conteúdos mais compactos em função do tempo disponível de Madalena e Osmar.

Dia 3-3a. feira-OSMAR Conteúdos dos dias 07 e 09/set.

Alunos(11):Ana Carolina,Marinalva,Ivanete,Vanessa,Melissa, Matilde, Hebe,Dulamare,Mário,Márcio, Dias.

Dia 4-4a. feira-MADALENA Conteúdos dos dias 01,02,14 e 16/set.

Alunos(7):Alessandra, Márcio, Matilde, Marivane,Telma,Mário,Edna.

Dia 5-5a.feira - MADALENA Conteúdos dos dias 8 e 23/set.

Alunos(6):Ana Carolina,Mc-laine, Ana Angélica,Vanessa,Silvia, Hebe.

Alessandra espero que tudo corra bem e fico à disposição para alguma orientação e emergência.

Visite o fórum alfabyte onde os alunos colocaram suas avaliações sobre o curso.

Logo que Leila chegar marcaremos uma reunião do grupo todo para avaliação, relatório e PI.

Marcamos dia 13- 6a. feira para o fechamento geral do curso no Laboratório de EAD das 19 às 20h, já com a presença de Leila.

Um abraço de Maria Luiza

Correio na WEB - FE/UnB:

Lista de Reposição de aulas (frequência) 03-10-00

Nome

Assinatura

Vanessa Dias de Paula

Vanessa Dias de Paula

Melissa Viana Bittencourt

Melissa Viana Bittencourt

Edel Bastos Dias

Edel Bastos Dias

Jeanete A. Dos Santos

Jeanete A. Dos Santos

Marinalva Ferreira

Marinalva Ferreira

Márcio Antonio Santos Pereira

Márcio Antonio Santos Pereira

Motildes Luz Lauretini

Motildes Luz Lauretini

Dias

Dias

Mário Sales de Almeida

Mário Sales de Almeida

Dulamaré Paz L. Bezerra

Dulamaré Paz L. Bezerra

Universidade de Brasília – UNB

Faculdade de Educação – FE

Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos,
com ênfase em Educação Ambiental.

Venda 12/09/00 - R\$ 23,50

Relatório de Presença

Lika Donna

Qtd	Alunos	09/09/00 (Tarde)	12/09/00	14/09/00	16/09/00 (Manhã)
01x	Alessandra Rodrigues + 0,50			Foi HOSPITAL	remédios no relatório
02 *	Ana Angélica Pereira Marinho	Ana Angélica P. Marinho	Ana Angélica P. Marinho	Ana Angélica P. Marinho	Ana Angélica P. Marinho
03	Anna Carolina Moura Lopes Coelho				
04 ✓	Antônio Dias Abreu	ADD	ADD	ADD	ADD
05	Carmem Maria Souto de Oliveira				
06	Dulamare Paz Landim Bezerra	Dulamare Paz L. Bezerra	Dulamare P.L. Bezerra	Dulamare P.L. Bezerra	Dulamare Paz L. Bezerra
07	Edna Maria Simões	Edna B. Simões	Edna B. Simões	Edna B. Simões	Edna B. Simões
08	Hebe Bastos Dias		Hebe Bastos Dias	Hebe B. Dias	Hebe Bastos Dias
09	Hernany Gomes de Castro				
10	Iraci Bomfim Pederceu	IPederceu	IPederceu	IPederceu	IPederceu
11	Ivanete Amorim dos Santos				
12 ✓	Jaqueline Fernades	Fern.	Fern.	Fern.	Fern.
13	Jemima Borges Ferreira	Jemima B. Ferreira	Jemima B. Ferreira	Jemima B. Ferreira	Jemima

Qtd	Alunos	09/09/00 (Tarde)	12/09/00	14/09/00	16/09/00 (Manhã)
14 *	Juliana de Jesus Correia	J. Correia	J. Correia	J. Correia	J. Correia
X	Luana Pimenta de Andrade	Luana Pimenta de Andrade	Luana Pimenta de Andrade	Luana Pimenta de Andrade	Luana Pimenta de Andrade
16 *	Maclaine Souza Santos	Maclaine	Maclaine	Maclaine	Maclaine
17 *	Marcio Antônio Santos Pereira	Marcio A.S. Pereira	Marcio A.S. Pereira	Marcio A.S. Pereira	Marcio A.S. Pereira
18 *	Marinalva Ferreira Azambuja	Marinalva	Marinalva	Marinalva	Marinalva
19 *	Mário Sales de Almeida	Mário Sales de Almeida	Mário Sales de Almeida	Mário Sales de Almeida	Mário Sales de Almeida
20	Matildes Paz Landim *	Matildes Paz Landim	Matildes Paz Landim	Matildes Paz Landim	Matildes Paz Landim
21 *	Melissa Viana Bittencourt	Melissa Viana Bittencourt	Melissa Viana Bittencourt	Melissa Viana Bittencourt	Melissa Viana Bittencourt
22	Paula Carolina de Andrade Lima	Paula Carolina de Andrade Lima	Paula Carolina de Andrade Lima	Paula Carolina de Andrade Lima	Paula Carolina de Andrade Lima
23	Paula Michele Martins Gomes	Paula Michele Martins Gomes	Paula Michele Martins Gomes	Paula Michele Martins Gomes	Paula Michele Martins Gomes
24 *	Priscila Portela Barreto	Priscila Portela Barreto	Priscila Portela Barreto	Priscila Portela Barreto	Priscila Portela Barreto
25	Sandra Luciele Dutra da Silva	Sandra Luciele Dutra da Silva	Sandra Luciele Dutra da Silva	Sandra Luciele Dutra da Silva	Sandra Luciele Dutra da Silva
26 *	Silvia Cordeiro de Araújo	Silvia Cordeiro de Araújo	Silvia Cordeiro de Araújo	Silvia Cordeiro de Araújo	Silvia Cordeiro de Araújo
27	Sônia Cristina Hamid	Sônia Cristina Hamid	Sônia Cristina Hamid	Sônia Cristina Hamid	Sônia Cristina Hamid
28 *	Tânia Maria de Carvalho Souza	Tânia Maria de Carvalho Souza	Tânia Maria de Carvalho Souza	Tânia Maria de Carvalho Souza	Tânia Maria de Carvalho Souza
29	Telma Oliveira Faria	Telma Oliveira Faria	Telma Oliveira Faria	Telma Oliveira Faria	Telma Oliveira Faria
30	Vandrlina Ribeiro de Abreu *	Vandrlina Ribeiro de Abreu	Vandrlina Ribeiro de Abreu	Vandrlina Ribeiro de Abreu	Vandrlina Ribeiro de Abreu
31 *	Vanessa Dias de Paula	Vanessa Dias de Paula	Vanessa Dias de Paula	Vanessa Dias de Paula	Vanessa Dias de Paula
32	Vanessa Setuval de Faria	Vanessa Setuval de Faria	Vanessa Setuval de Faria	Vanessa Setuval de Faria	Vanessa Setuval de Faria
33	Vânia Maria Lourenço	Vânia Maria Lourenço	Vânia Maria Lourenço	Vânia Maria Lourenço	Vânia Maria Lourenço
34	Marivane Albernaz	Marivane Albernaz	Marivane Albernaz	Marivane Albernaz	Marivane Albernaz

Relatório de Presença

Alunos	Data das aulas em que esteve ausente	Número de horas de ausência	Porcentagem de presença	Reposição de aulas (SIM ou NÃO)
Alessandra Rodrigues	14/08, 16/09(M), 23/09(M)	13h e 30 min.		<i>não</i>
Ana Angélica Pereira Marinho	23/09	8h		
* Anna Carolina Moura Lopes Coelho	07/09, 09/09(T), 23/09	20h		<i>não</i>
Antônio Dias Abreu A	-----	-----	100%	<i>sim</i>
* Carmen Maria Souto de Oliveira A	09/09(M), 12/09, 14/09, 16/09, 23/09(T)	20h e 30 min.		<i>não</i>
Dulamare Paz Landim Bezerra A	01/09, 07/09(T)	7h e 30 min.		<i>sim</i>
Edna Maria Simões A	01/09, 02/09	12h		<i>sim</i>
* Hebe Bastos Dias	07/09, 08/09, 09/09, 23/09(T)	23h e 30 min.		<i>sim</i>
Iraci Bomfim Pederceu A	-----	-----	<i>100%</i>	<i>sim</i>
Ivanete Amorim dos Santos A	07/09, 16/09(T), 23/09(T)	16h		<i>sim</i>
Jaqueline Fernandes A	-----	-----	100%	<i>sim</i>
Jemima Borges Ferreira A	-----	-----	100%	<i>sim</i>
Juliana de Jesus Correia A	-----	-----	100%	<i>sim</i>
Maclaíne Souza Santos A	08/09, 23/09	11h e 30 min.		<i>sim</i>
Marcio Antônio Santos Pereira	01/09, 07/09, 16/09	19h e 30min.		<i>sim</i>
Marinalva Ferreira Azambuja	07/09(M)	4h		<i>sim</i>
Mário Sales de Almeida	08/09, 09/09	7h e 30 min.		<i>sim</i>
Marivane Albernaz A	01/09, 02/09	12h		<i>sim</i>
Matildes Paz Landim	01/09, 02/09(M), 09/09, 23/09	19h e 30 min.		<i>sim</i>
Melissa Viana Bittencourt A	07/09, 08/09, 09/09	19h e 30 min.		<i>sim</i>
Priscila Portela Barreto A	-----	-----	100%	<i>sim</i>
Sandra Luciele Dutra da Silva A	19/09	5h e 30 min.		
Silvia Cordeiro de Araújo A	08/09	3h e 30 min.		<i>sim</i>
Sônia Cristina Hamid A	-----	-----	100%	<i>sim</i>
Tânia Maria de Carvalho Souza A	-----	-----	100%	<i>sim</i>
Telma Oliveira Faria A	02/09(T), 23/09(M)	8h		<i>sim</i>
Vanderlina Ribeiro de Abreu A	23/09(M)	4h		
* Vanessa Dias de Paula	02/09, 07/09, 08/09, 09/09, 16/09, 23/09	43h e 30 min.		<i>sim</i> } 03/10 05/10
Vanessa Setuval de Faria	07/09, 23/09	16h		<i>não</i>

Relatório de Presença e Apresentação de Trabalhos

Alunos	Porcentagem de presença	Reposição de aulas (S/N)	Trabalho 1	Trabalho 2	Observações (entregues)
Alessandra Rodrigues	83,13%	N	OK	OK	OK
Ana Angélica Pereira Marinho	90,00%		OK	OK	OK
Anna Carolina Moura Lopes Coelho	75,00%	N		OK	OK
Antônio Dias Abreu	100,00%	S	OK	OK	OK
Carmen Maria Souto de Oliveira	74,38%	S	?	OK	OK
Dulamare Paz Landim Bezerra	90,63%	S	OK	OK	OK
Edna Maria Simões	85,00%	S	OK	OK	OK
Hebe Bastos Dias	70,63%	S	OK	OK	OK
Iraci Bomfim Pederceu	100,00%	---	OK	OK	OK
Ivanete Amorim dos Santos	80,00%	S	OK	OK	OK
Jaqueline Fernades	100,00%	---	OK	OK	OK
Jemima Borges Ferreira	100,00%	---	OK	OK	OK
Juliana de Jesus Correia	100,00%	---	OK	OK	OK
Maclaine Souza Santos	85,63%	S	OK	OK	OK
Marcio Antônio Santos Pereira	75,63%	S	OK	OK	OK
Marinalva Ferreira Azambuja	95,00%	S	OK	?	OK
Mário Sales de Almeida	90,63%	S	OK	OK	OK
Marivane Albernaz	85,00%	S	OK	OK	OK
Matildes Paz Landim	75,63%	S	OK	OK	OK
Melissa Viana Bittencourt	75,63%	S	?	OK	OK
Priscila Portela Barreto	100,00%	---	OK	OK	OK
Sandra Luciele Dutra da Silva	93,13%		?	OK	
Silvia Cordeiro de Araújo	95,63%	S	OK	OK	OK
Sônia Cristina Hamid	100,00%	---	OK	OK	OK

Alunos	Presença	Reposição de aulas (S/N)	Trabalho 1	Trabalho 2	Observações
Tânia Maria de Carvalho Souza	100,00%	---	OK	OK	OK
Telma Oliveira Faria	90,00%	S	OK	OK	
Vanderlina Ribeiro de Abreu	95,00%		OK	OK	OK
Vanessa Dias de Paula	45,63%	S	OK	OK	OK
Vanessa Setuval de Faria	80,00%	N	?	OK	OK

Legenda:

Número de horas máximas de faltas: 16 horas

Porcentagem mínima de presença: 80%

Trabalho 1: Analfabetismo como Fenômeno Político

Trabalho 2: Pedagogia da Autonomia - Resenha

Observações -

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação
Departamento de Métodos e Técnicas
Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

XIII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA
Natal, 1994

CARTA VÁRIA XI

"Há, talvez, duas espécies de revolução: Uma é a de mudar o mundo, como tanto tem sido tentado, sempre com resultados muito aquém das levantadas esperanças; a outra a de mudar cada pessoa, já que as perspectivas da transformação oposta ou parecem muito exageradas, muito desmentidas pelos resultados cotidianos, ou envolvem tais dificuldades e tais riscos, mesmo vitoriosas, e sobretudo quando vitoriosas, que parece melhor tentar a alternativa. É isto o que diríamos da revolução pessoal que tem, no Ocidente os exemplos de São Paulo ou São Francisco, no Oriente, e por exemplo também, o caso de Buda e de , quase em nosso tempo, Ramakrishna que experimentou as três vias do Hinduismo, do Cristianismo e do Islão, nelas três atingindo suas metas. Quem sabe, se não haveria ainda de trilhar novo caminho: o de, tomando toda a simplicidade, todo o despojamento, toda a disciplina, toda a dedicação do que foi citado - e bem sabendo das nossas inferioridades e limitações - ninguém se retirar do mundo, como muito deles fizeram, ninguém se recolher a convento algum, mas no século permanecer, com bom humor, paciência e entusiasmo, fé no triunfo e absoluta confiança nas qualidades do homem, quaisquer que sejam as aparências. Combater sem agressividade, esperar sem se tornar passivo, acreditar haver saída para tudo, abertos sempre a todas as idéias e acolhedores de todos os estímulos. Sem internas quebras, navegar ao que parece impossível sem desânimos, adiantar a tarefa sem temer o paradoxo, dar toda a eternidade a corrida do tempo, sem pressa, nunca cessando a marcha. E ver em todos os companheiros não um grupo que se guia, o que logo faz surgir hierarquias, mas o nosso amparo, o nosso incitamento: mestres, afinal, não discípulos."

Lisboa, 01.07.86
Prof. Agostinho da Silva
Fundador da Universidade de Brasília

Universidade de Brasília
Aluno: Mário Sales de Almeida
Sobre o analfabetismo.

A sistematização continuada dos saberes construídos pelo homem, no decorrer da história (baseada precipuamente na tradição e posterior compilação codificadora) deflagrou o que se pode dizer uma centralização ilegítima de um dos produtos culturais mais recorrentes no panorama atual: a língua escrita!

Nesse sentido, há uma substituição da significação do saber que transita de um saber gratuito que é construído pela sociedade e na sociedade para um traduzido indevidamente como poder, em razão de poucos, portanto, restrito.

A codificação da escrita, por sua vez, foi enquadrada nessa perspectiva de elitização do saber, quando enfigura os interesses de determinada classe. Assim, o analfabetismo encontra a sua justificativa estrutural: um processo contínuo de apropriação cultural, posto que a faculdade da escrita está arraigada na capacidade do ser humano de se comunicar e na comuni-

1. É válido destacar o processo no qual a transição deste paradigma está se efetivando em meio à explosão tecnológica da informação.

ação relacionar-se a nas relações a cons-
trução coletiva do conhecimento.

Pela consideração da análise des-
critiva acima e observando o desenvol-
das sucessivas revoluções pelas quais o
conhecimento humano ^{sempre se} tem ^{desenvolvido} curso <sup>respec-
tando</sup> as
implicações no campo das relações so-
ciais ^a questões

relacionadas ^a cerca do problema do anal-
fabetismo ^{apresenta-se} como resultado natural e
empulsivo do modo como a sociedade
lida com o conhecimento e ^{de} como
relações de poder
sejam incorporadas neste.

Mário.

Do desenvolver o tema do seu trabalho
desde os hieróglifos é muito interessante, pois, procurou mostrar
que o analfabetismo não se iniciou nos tempos modernos, ou-
seja, procurou mostrar o analfabetismo através dos tempos,
o que achei muito rico. Por outro lado a sua cali-
grafia dificultou um pouco a leitura do seu trabalho,
parecendo que fez com pressa.

Luciano.

Universidade de Brasília.

Curso de Extensão: Formação de gestores / Alfabetizadores de jovens e adultos com ênfase em educação ambiental.

Aluna: Juliana de Jesus Correia.

Coordenação: Maria Luíza Angelin / Deila Chalub.

Data: 26/09/00

Juliana, a sua redação está boa, porém você poderia ter se estendido um pouco mais.

Será o analfabetismo um fenômeno político ou socialmente construído? Quê

O analfabetismo não pode ser visto somente como um fenômeno político ou só socialmente construído, mas como uma consequência desses dois fatores, que juntos caminham. Podemos observar que o analfabetismo está presente em qualquer parte do mundo, sendo que em n° bem reduzido (quase ou totalmente nulo) nos países desenvolvidos.

A grande questão a ser pensada, é nos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, onde o número de pessoas não alfabetizadas atinge níveis assustadores.

A falta de interesse político leva cada vez mais, à redução de verbas para a educação, diminuindo assim, ainda mais a qualidade do ensino. Também falta uma grande mobilização de toda a sociedade para tentar reverter esse quadro e fazer com que a educação seja acessível a todos.

Universidade de Brasília - Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de gestores / Alfabetização de jovens e adultos
com ênfase na Educação ambiental

Coordenação: Profe. Lúcia Chalub Martins

Profe. Maria Luiza Perreira Angelim

Período: 1a 28 de setembro/2000

Locais de Observação: Sbradentro II - CAIC - AR 13...

* Prefeitura (UnB)

Aluna: Sílvia Cordeiro de Araújo

⊕ É o analfabetismo um fenômeno político
socialmente construído?

Como podemos conceber que existam no mun-
do, cerca de 90 milhões de pessoas analfabetas?

Falta de recursos?! Ou má de vontade?...

Olhando para os países africanos, com
sérios problemas políticos e financeiros, podemos
perceber que o índice de analfabetismo é
muito grande e crescente. Se observarmos, agora, pa-
íses como os Estados Unidos, podemos encon-
trar uma situação bem diferente: a educação
é altamente valorizada em todos os seus
níveis, pois se tem consciência do papel da
educação como motor propulsor do desenvolvi-
mento sustentável.

Por quê, então, não se investe nas institui-
ções menos favorecidas, ou melhor, nos países
em desenvolvimento e pobres? É bem claro que

falta vontade política internacional, não há interesse que nenhum país se desenvolva, além dells. O lamentável é que não há vontade política nacional em que se formem pessoas críticas, consciencientes de seus direitos, que questionem o mundo e a manipulação que sofrem, que lutem e participem ativamente dos movimentos sociais.

A erradicação do analfabetismo é um dever do Estado, mas não só dells. Todos nós podemos agir, de alguma forma, nesse processo: vir indicando, cobrando do governo, participando das associações comunitárias, ONGs, o que for... todos nós temos algo para contribuir. Podemos amenizar o problema, mas é claro que o prosseguimento do sistema depende de vontade política. Não queremos palavras ou discursos bonitos, queremos menos teorias e mais atitude, prática.

Não é possível que aqueles que ocupam altos cargos e dirigem o país, não sintam a inquietude que é natural do ser humano, que nos move a lutar e a buscar a felicidade alheia. Só, assim, talvez, consigamos ser mais felizes com a satisfação do dever cumprido.

Silvia,
1981 fiz uma boa dissertação relacionando alfabetização, vontade política, desenvolvimento e organização social.
parabéns! 1981

Mário Sales

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª.feira –5ª.feira Início:19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Mário Sales de Almeida

Entidade promotora: PROCAP-PPEB-UNB

Cidade: Brasília Local: Prefeitura do Campus

Alfabetizador: Carolina

Observador(es)

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 23 Motivos de ausências:

Data: 10/09/2000

Horário: Início: 16 h 10 min.

Término: 18 h 00 min.

Total: 1 h 50 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: COMIDA

Nº de ordem no conjunto das palavras: 8

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Trato de prato reconhecido não reconhecido do dia-a-dia dos alfabetizandos.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Ampliação do cartaz, discussão sobre a palavra-chave (o que gostam de comer).

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Exploração do tema (palavra geradora), clima descontraído se expressa nos comentários, todos fazem uma participação sem que haja atenção exclusiva e determinado alfabetizado.

Descrever a leitura da palavra:

↓ → : Lidas nos sentidos vertical e horizontal (vários vezes)

Palavras de momento:

cebola
cevada
ceia

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as):

manuscrito
fêmea

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

proporcionou momentos os quais alfabetizados puderam exercitar o

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

As cantadas da palavra geradora foram ordenadas num único cantag.

-Dificuldades dos(as) alfabetizados;

leitura dos ditos quando em ordem alfabética.

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

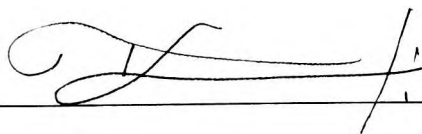
A participação dos alfabetizados e foram toda durante todo o período o que fez o giro do "rodar".

-Outras observações que você considera importante acrescentar

teve a apresentação do CC CI do radiao CA-CO-CU, gera confusão naqueles que não conhecem a diferença.

-Impressões e Sugestões:

Data: 1 / 2000 Assinatura: _____



Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira –5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Mário Sales de Almeida

Entidade promotora: PROCAP - PPEB - UnB

Cidade: Brasília

Local: Prefeitura do Campus

Alfabetizador: Eleana

Observador(es) _____

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados _____ Presentes: _____ Motivos de ausências: _____

Data: / / 2000

Horário: Início: 16 h 00 min.

Término: 18 h 00 min.

Total: 2 h 00 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: TERRA

Nº de ordem no conjunto das palavras: 9

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

A alfabetizadora apresentou a palavra principalmente pelo cartaz que continha além da figura, a palavra separada nas famílias (padrões) das sílabas. Perceberam também

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

a simulação do movimento de rotação terrestre.

Por poucas perguntas utilizadas, perguntou-se o que era Terra; a maior parte da explicação veio em torno

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

do saber do alfabetizando

A proximidade com relação ao tema foi abordado no "máximo" pela alfabetizadora. Alfabetizador e alfabetizando não falavam a mesma "língua". Em

Descrever a leitura da palavra:

grande parte da "discussão" a participação dos alfabetizando se limitou à escrita

→ foi lida poucas vezes na horizontal.

Palavras de momento:

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizando(as):

· *Manuscrita*
· *Formal*

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

expressões técnicas ou buscadas: equívoco

-Dificuldades dos(as) alfabetizando(s):

*Pela separação de palavra em sílabas,
(TER-RA) houve dificuldades quanto à
verbalização do RA*

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

*Grupo são divididos previamente pelo
grau de dificuldades que apresentados pelos
alfabetizando(s). Há o acompanhamento, mesmo sem
se individual, promovido por monitores e
estagiários.*

-Outras observações que você considera importante acrescentar

-Impressões e Sugestões:

Separar TERRA assim: TE - RRA

Data: 21/09/2000

Assinatura: _____



Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira -5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Márcio Sales de Almeida

Entidade promotora: PROCAP. PPEB NUB

Cidade: Brasília Local: Prefeitura do Campus

Alfabetizador: Leila

Observador(es) _____

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: _____ Motivos de ausências: _____

Data: 27/10/2000 Horário: Início: 16h 00min. Término: 18h 00min. Total: 2 h 00min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: FUTURO Nº de ordem no conjunto das palavras: 10

Descrição do cartaz objeto ou encenação:

Cartaz - Foto do Frigete branco SACI I e na sonda lunar

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

• O que é?

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

A alfabetizadora incentivava a participação dos alfabetizados comentando cada participação

Descrever a leitura da palavra:

Fôa lida em sentido horizontal

Palavras de momento:

foto, terreno, território, filtro

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizando(as):

Manuscrita
Forma

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Acolheu as tentativas de formação de palavras a partir das famílias de FUTURO, estimulando-as e, por vezes, corrigindo-as.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

Associação da sílaba de FUTURO com a quantidade de dinheiro

-Dificuldades dos(as) alfabetizando(s):

Houve confusão com o "RO" em razão da aula anterior TERRA.

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

A turma já conta com um ambiente favorável à participação, embora a timidez e o medo de errar ainda estejam presentes.

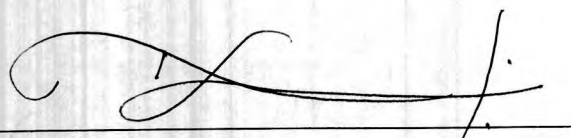
-Outras observações que você considera importante acrescentar

-Impressões e Sugestões:

Oz

Data: 2/0/2000

Assinatura:



Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Sônia Cristina Roemid

Entidade promotora: Powcap

Cidade: Brasília

Local: UNA

Alfabetizador: SLC

Observador(es) Jaqueline, Melissa, Márcio, Ana Caroline

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 19 Motivos de ausências: doenças e falta de vale-transporte.

Data: 27/09/2000

Horário: Início: 16h 05 min.

Término: 17h 50 min.

Total: 1h 45 min.

1 Palavras trazidas de casa:

As palavras trazidas de casa são as da apostila de exercícios: cocada, comida, cômodo, macaco, dedo...

2 Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

A correção foi feita em grupos, onde os alfabetizadores e observadores acompanhavam os grupos...

3 Palavra-chave do dia: não houve. Revisão da 8ª Nº de ordem no conjunto das palavras: 8ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação: palavra = comida

não houve cartaz

4 Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

5 Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

6 Descrever a leitura da palavra:

7 Palavras de momento:

9-Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as):

A maioria deles usa letra cursiva

10-Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Na variação dos exercícios, os professores estimulam a descoberta dos alunos e também os elogiam frequentemente.

10-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

No caderno, o aluno escreve leite ao invés de leite.

11-Dificuldades dos(as) alfabetizados:

Grande dificuldade em um exercício p/ formar palavras, onde o alfabetizando deveria corresponder o número à sílaba. Ex: ¹me ²te ³da ⁴mi a) 3, 1 = da me

12-Dinâmica da turma como formação de grupo:

O grupo está bem entrosado. Eles mesmos se ajudam nos exercícios. Não há críticas e nem gozações entre eles. Há um respeito mútuo na sala de aula.

13-Outras observações que você considera importante acrescentar

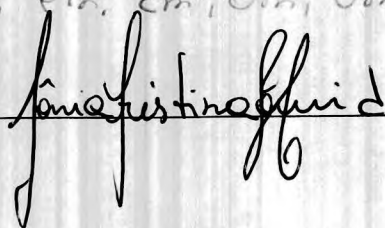
Um dos exercícios de apostila incentiva a pesquisa. Eles devem pesquisar quais os alimentos compostos por proteínas, vitaminas, carboidratos etc.

14-Impressões e Sugestões:

Deve-se treinar também com os alfabetizados os sons que as consoantes assumem depois da vogal: as, es, is, os, us / an, en, in, on, un
am, em, im, om, um / ar, er, ir, or, ur

Data: 21/03/2000

Assinatura:



Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profª. Leila Chalub Martins/ Profª. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira -5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Lônia Cristina Hamid

Entidade promotora: Psocap

Cidade: Brasília Local: UNB

Alfabetizador: Cleane

Observador(es) Saquelene, Juliana, Melissa, Lônia, Ana Caroline...

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 17 Motivos de ausências: —

Data: 29 09 /2000

Horário: Início: 16 h 15 min.

Término: 17 h 50 min.

Total: 1 h 35 min.

Palavras trazidas de casa:

não houve palavras trazidas de casa.

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção: correção feita individualmente.

A aula anterior (27/09) foi somente para tirar as dúvidas e ajudar os alfabetizandos nos exercícios.

Palavra-chave do dia: Terra

Nº de ordem no conjunto das palavras: 9ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

O cartaz estava da seguinte forma:

representação Terra Ter re Tar ter Tir tor Tur
do (ss) Ter- re re re ou ro ru
planeta

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

A professora fez diversas perguntas:

- Vocês conseguem ler o que está escrito aqui?
- Qual o satélite natural da terra?

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Os alunos falam de Terra, no sentido de lote, areia e também dizem que existem seres dentro da terra. A professora os interrompe e diz que quer saber de Terra no sentido de planeta. A partir daí há um monólogo e pouca participação dos alfabetizandos. não há mais debates na turma.

Descrever a leitura da palavra:

A professora somente lê uma vez a palavra (terra) e as famílias com os alunos. A leitura é feita em conjunto.

A professora não incentiva a formação de outras palavras a partir das 2 famílias.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizando(s):

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):
A letra cursiva é a mais utilizada pelos alfabetizandos

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

A alfabetização praticamente não incentivou a descoberta dos alunos. Sua explicação foi um monólogo, onde ela introduziu diversos conceitos como equinócio, eclipse, pontos colaterais, etc que são complexos para os alfe-

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

Uma expressão utilizada com frequência pelas alfabetizandos foi sílabe (silabe).
Havia também uma certa confusão entre quietude e quitute.

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

Dificuldade com acentuação de palavras.

11 da leitura de palavras sílabas.

11 de se entender o significado das palavras.

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

A relação do grupo é boa e todos tentam se ajudar.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

A professora teve uma atitude plausível ao trazer uma bola e uma vela para simbolizar a terra e o sol, respectivamente. Através dos materiais, os alfabetizando conseguiram visualizar melhor o movimento da terra.

-Impressões e Sugestões:

Acho que o professor deve valorizar mais a descoberta dos alunos, não fazendo conceitos prontos. Ele também não deveria se aprofundar muito nos tópicos complicados.

Data: 23/03/ 2000

Assinatura:

Signature: _____

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Sônia Cristina Thomid

Entidade promotora: CEPACS

Cidade: Bossília Local: UNB

Alfabetizador: Ilse / Lismar

Observador(es) Jageline, Dulamaren, Priscila, Mac Leine, Maria

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 17 Presentes: 11 Motivos de ausências: —

Data: 03/10 /2000

Horário: Início: 16 h 05 min.

Término: 17 h 45 min.

Total: 1 h 40 min.

Palavras trazidas de casa:

Não houve a exposição das palavras trazidas de casa, pois a correção é feita individualmente.

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

A correção é feita individualmente no início da aula. Às vezes, no decorrer da aula, a professora pergunta se houve dúvidas nos exercícios anteriores.

Palavra-chave do dia: Globalização

Nº de ordem no conjunto das palavras: 10

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

O cartaz estava da seguinte forma:

desenho
pequeno e
apagado

Globalização
(história em
quadrinhos)

Glo ba li za ção
Glo - ba - li - za - ção
Gla - Gle - Gli - Glo - Glu
Ba - Be - Bi - Bo - Bu
La - Le - Li - Lo - Lu
Ca - Ce - Ci - Co - Cu
ção.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

A professora conta uma história e explica o que é globalização e depois faz a leitura da palavra.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

A professora não promove um debate a respeito da globalização. Não há participação dos alunos.

Descrever a leitura da palavra:

A professora lê ± 2 vezes cada família com os alfabetizandos. A leitura é feita em conjunto, mas quando a prof. percebe que algum aluno tem dificuldade, ela pede que ele leia sozinho.

Palavras de momento:

Globo, Bola, Bolo.

Há uma certa dificuldade na formação das palavras.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

A maioria deles usa letra cursiva.

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

A professora estimula a descoberta em relação à formação de palavras, mas não estimula a descoberta do significado de palavras geradoras.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

A substituição do gl, gie... pelo de, de, di ou da, de, di... Ao invés de dizer gladiador, um alfabetizando falou dadiador.

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

Dificuldade na pronúncia da família do gl-gl-gli-glo-glo e também na leitura de palavras, onde a consoante lá depois da vogal: escola. Houve dificuldade em entender.

-Dinâmica do turma como formação de grupo: O comando dos exercícios.

A relação da turma é muito boa. Todos se ajudam e mostram as descobertas que tiveram.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

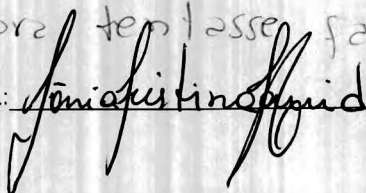
Os alunos encontraram muitas dificuldades com os problemas matemáticos, pois estes exigem um conhecimento de centena, dezena e unidade que alguns não conheciam. A sapateteira não foi utilizada com a justificativa de que os alunos não gostam da mesma.

-Impressões e Sugestões:

Acho que a professora deveria incentivar mais o debate com os seus alunos, deixando que os mesmos façam suas descobertas e também que a professora tentasse fazer uso da sapateteira.

Data: 03/10/2000

Assinatura:



Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira-5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Vanessa, Quares de Paula

Entidade promotora: PROCAP - PPEB - UmB

Cidade: Brasília

Local: Prefeitura do Campus

Alfabetizador: Ize

Observador(es)

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 19 Motivos de ausências: falta de dinheiro p/ a passagem

Data: 27 09 /2000

Horário: Início: 16 h 10 min.

Término: 17 h 50 min.

Total: 01 h 40 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: não houve

Nº de ordem no conjunto das palavras: —

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Atividades de reforço / aula de revisão

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Descrever a leitura da palavra:

Palavras de momento:

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

letra cursiva

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

A alfabetizadora coordenou os grupos auxiliando os que tinham maior dificuldade e os que estavam mais avançados.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

—

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

Os alfabetizandos apresentam dificuldade em entender o sentido das palavras e em formar palavras com as sílabas apresentadas na apostila.

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

Os alfabetizandos ajudam-se e recebem o auxílio da professora.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Houve confusão dos alfabetizandos nas sílabas ga e go.

-Impressões e Sugestões:

A apostila apresenta frases muito complexas e de difícil entendimento.

Data: 27/9/2000

Assinatura:

Vanessa Dias de Paula

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira-5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Vanessa Dias de Paula

Entidade promotora: PROCAP - PPEB- UMB

Cidade: Brasília

Local: Prefeitura do Campus

Alfabetizador: Leane

Observador(es)

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: _____ Motivos de ausências: _____

Data: 29/09/2000

Horário: Início: 16 h 20 min.

Término: 17 h 50 min.

Total: 1 h 30 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: TERRA

Nº de ordem no conjunto das palavras: 9ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Cartaz com a palavra TERRA e um desenho do globo terrestre. Abaixo a palavra foi dividida: TER-RA, e foram apresentadas as famílias: TAR, TER, TIR, TOR, TUR / RA, RE, RI, RD, RU.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

A aula foi expositiva e não houve debate. A alfabetizadora falou sobre o Planeta Terra abordando assuntos como: sistema solar, planetas, galáxias, movimentos de rotação e translação, posição da Terra em relação ao sol, estações do ano, etc.

Descrever a leitura da palavra: Os alunos não participaram.

A alfabetizadora apontou com a mão a palavra e as famílias e todos leram juntos.

Palavras de momento:

nenhuma.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

Letra cursiva e de forma.

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Não houve espaço para descoberta. Os alunos apenas leram a apostila que já traz as palavras e resolveram os exercícios.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

Dificuldades na resolução dos exercícios, na leitura das palavras e na escrita de letras minúsculas. Trocam as letras e não conseguem identificá-las.

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Os grupos se formaram de acordo com o nível de aprendizagem dos alunos. Em cada um permanece um estagiário que auxilia.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

A alfabetizadora fez uma demonstração dos movimentos da Terra utilizando uma bola e uma vela.

-Impressões e Sugestões:

Houve pouca participação dos alunos na aula. Tanto a fala da alfabetizadora quanto a apostila apresentam expressões muito complexas. Acredito que o sentido da palavra TERRA deveria partir dos alunos e depois a alfabetizadora poderia falar sobre a Terra como planeta. As palavras da apostila deveriam ser criadas pelos alunos nos grupos.

Data: 29/09/2000 Assinatura: Vanessa Dias de Paula

Os exercícios também dificuldades de entendimento. A apostila encontra-se em anexo.

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira-5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Vanessa Dias de Paula

Entidade promotora: PROCAP - PPEB - UnB

Cidade: Brasília

Local: Prefeitura do Campus

Alfabetizador: Rizomar

Observador(es)

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados _____ Presentes: 11 Motivos de ausências: _____

Data: 05/10/2000

Horário: Início: 16h 30 min.

Término: 17h 30 min.

Total: 1 h 00 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: GLOBALIZAÇÃO

Nº de ordem no conjunto das palavras: _____

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Esta é a segunda aula sobre esta palavra. Inicialmente a alfabetizadora fala sobre as origens e consequências da globalização, abordando o assunto de forma bem crítica.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Apresentação do filme "Ilha das Flores".

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a). participação de cada alfabetizando e de todos):

O debate é bastante animado e a maioria participa. A alfabetizadora levanta questionamentos e estimula os alunos. Falam sobre: qualidade de vida, alimentação, importância

Descrever a leitura da palavra:

nenhuma

Palavras de momento:

do voto, papel dos governantes, pobreza, esperança, mecanização, uso inadequado do computador, falta de preparação do país para o uso da informática, mercado de trabalho, etc.

Depois, a alfabetizadora pede para que cada um crie uma frase sobre o que é globalização. Alguns respondem que é o lixo, a pobreza, doenças e preços altos. Um aluno fala de Deus como a única solução para esses problemas, a alfabetizadora con-

corda. A aula termina e alguns alunos ficam com a tarefa de trazer a frase na próxima aula, quando ocorrerá uma continuação do debate.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

A alfabetizadora apresentou o tema de forma bastante crítica e permitiu e estimulou a fala dos alunos que falaram sobre a realidade em que vivem. Respeitou cada fala e se mostrou bastante aberta ao diálogo.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Grupo bastante falante e crítico sobre a realidade social do país. Discutiram entre si e trocaram ideias.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

-Impressões e Sugestões:

A discussão foi muito interessante pois os alunos participaram bastante. A postura da alfabetizadora foi a de estimular os alunos a se manifestarem e de contribuir para o debate de forma crítica. Seu relacionamento com os alunos é ótimo, é bem humorada e simpática.

Data: 05/10/2000 Assinatura: Vanessa Dias de Paula

O filme escolhido é muito bom e aborda o tema da aula de forma bem realista.

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

9357785
4851639
4261769

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Edna Maria Simões

Entidade promotora: CEPACS

Cidade: Sobradinho Local: CAIC

Alfabetizador: Carla de Araújo Lima

Observador(es) Edna Simões e Antonio Dias e Janaina

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 17 Presentes: 6 Motivos de ausências: _____

Data: 25/09/2000

Horário: Início: 19h 30 min.

Término: 10h – min.

Total: 2 h 30 min.

Palavras trazidas de casa: nenhuma

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção: junto com a professora individualmente em seu caderno,

Palavra-chave do dia: alfabeto

Nº de ordem no conjunto das palavras: —

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

• no quadro

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

• pediu que uma aluna escrevesse no quadro o alfabeto

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

• o restante da turma leu e escrever no caderno

Descrever a leitura da palavra:

• todos leram

Palavras de momento:

bola

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as): Letra de forma 8x: BOLA

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

• bastante inseguro, distanciado.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

• Quando a aluna perguntou se o (lh) se separa a professora devolveu a pergunta para a turma e não respondeu a mesma.

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

lentos. • não conseguiam fazer letras legíveis e bastante

-Dinâmica do-turma como formação de grupo:

• nenhuma

-Outras observações que você considera importante acrescentar

• a turma não estava nivelada adequadamente. Havia alunos bastante adiantados.
• a professora me pareceu bastante impaciente.

-Impressões e Sugestões:

• Tive a impressão que alguns alfabetizadores estão bastante despreparados. Talvez deveriam fazer um curso para orientá-los um pouco mais.

Data: 25/9/2000

Assinatura:

Edna L. F. Mendes

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Edna Maria Simões
Entidade promotora: CEPACS
Cidade: Sobradinho Local: CAIC
Alfabetizador: Daniela
Observador(es) Edna Simões e Sandra
Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 22 Presentes: 15 Motivos de ausências: _____

Data: 5/10/2000 Horário: Início: 10h 30min. Término: 10h — min. Total: 2h 30min.

Palavras trazidas de casa: nenhuma

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção: no caderno e oralmente

Palavra-chave do dia: alfabeto Nº de ordem no conjunto das palavras: —
Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

• alfabeto no quadro, começando com a palavra: D I T A D O
1 2 3 4 5 6

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

• exemplos de palavras e os alunos diziam a letra que iniciavam as mesmas

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

• boa participação
• a professora pediu que eles falassem quantas letras tinha a palavra e responderam 6

Descrever a leitura da palavra:

• leram em grupo e individualmente

Palavras de momento:

• Vitória

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizando(as): *letras de forma*

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

- bastante paciente, educada

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

• tinha uma senhora idosa bastante otimista que dava exemplos bons como V de vitória e outros,

-Dificuldades dos(as) alfabetizando(s):

- demoram bastante para escrever no caderno.

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

• professora distribuiu vários folhos no chão e os alunos tinham que andar pela sala. Nesse meio tempo ela tirava uma folha do chão, batia palma e os alunos tinham que se agrupar até ficarem em uma folha. Ótimo trabalho de integração.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

- a maioria dos alunos são idosos facilitando a integração.
- tinha uma senhora idosa que era carinhosamente chamada de (Vó).

-Impressões e Sugestões:

A professora pareceu estar bem integrada e segura no processo de alfabetização.

Data: 5 / 10 / 2000

Assinatura:

Edna Lúcia Nunes

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Edna Maria Simões
Entidade promotora: PROCAP
Cidade: Brasília Local: UNB – Prefeitura -
Alfabetizador: Lismar
Observador(es) Edna, Sandra, Ana Carolina
Círculo de Cultura/Turma: N° matriculados 26 Presentes: 20 Motivos de ausências: _____

Data: 01/10/2000 Horário: Início: 18 h – min. Término: 18 h – min. Total: 2 h – min.

Palavras trazidas de casa: exercícios de revisão
-tar-ter-tir-tor-tur-

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção: em grupo. Cada um de nós ajudou na correção.

Palavra-chave do dia: _____ N° de ordem no conjunto das palavras: _____
Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Ditado: água - chuva - flora - ambiente -
qualidade - globalizações - futuro - século

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

- perguntas orais

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

- formou-se vários grupos e com a ajuda de todos nós observadores, fez-se a correção.

Descrever a leitura da palavra:

- leram todas as palavras, porém com graus de dificuldade diferente.

Palavras de momento:

- chuva - vento pois no dia parecia que estava preparando uma chuva bastante forte o que fez com que alguns alunos se ausentassem antes da hora.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as): *de forma e cursiva*

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

• muito bom de forma bastante integrada.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

• o aluno leu Laura em uma palavra e depois leu lauro. Fez a relação entre as duas de forma bastante curiosa.

-Dificuldades dos(as) alfabetizados:

- são dificuldades quanto a coordenação motora.

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

• apenas na hora da correção dos exercícios.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

• a turma me pareceu bastante interessada, integrada e não receberam de forma bem amigável.

• Um aluno fez uma explicação para mim muito boa sobre Globalização.

-Impressões e Sugestões:

Fiz a impressão de um trabalho bom e sugerir que ~~se~~ a UNB promova mais cursos como este.

Data 06/10/2000

Assinatura:

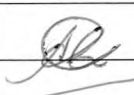
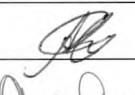
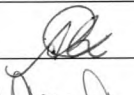
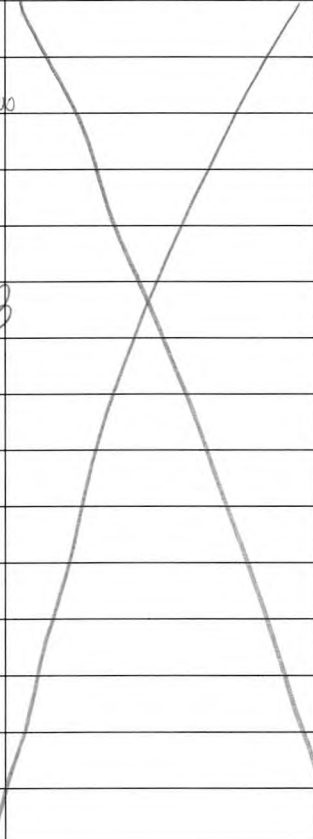
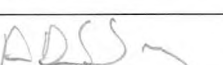
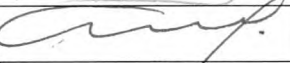
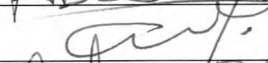
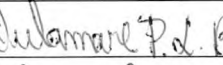
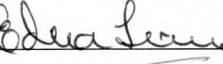
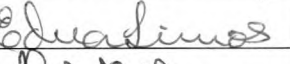
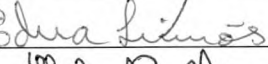
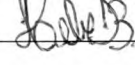
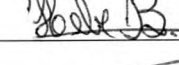
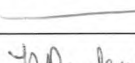
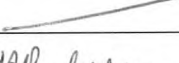
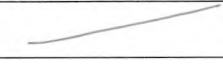
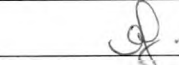
Edna Teixeira

Universidade de Brasília – UNB

Faculdade de Educação – FE

**Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos,
com ênfase em Educação Ambiental.**

Relatório de Presença

Qtd	Alunos	23/09/00 (Tarde)	26/09/00	28/09/00	30/09/00 (Manhã)
01	Alessandra Rodrigues				
02	Ana Angélica Pereira Marinho		Ana Angélica P. Marinho	Ana Angélica P. Marinho	
03	Anna Carolina Moura Lopes Coelho				
04	Antônio Dias Abreu	ADSS	ADSS	ADSS	
05	Carmen Maria Souto de Oliveira				
06	Dulamare Paz Landim Bezerra	Dulamare P. L. Bezerra	Dulamare P. L. Bezerra	Dulamare P. L. B.	
07	Edna Maria Simões	Edna Simões	Edna Simões	Edna Simões	
08	Hebe Bastos Dias		Hebe B. Dias	Hebe B. Dias	
09	Hernany Gomes de Castro				
10	Iraci Bomfim Pederceu	Iraci Pederceu	Iraci Pederceu	Iraci Pederceu	
11	Ivanete Amorim dos Santos				
12	Jaqueline Fernades				
13	Jemima Borges Ferreira	Jemima B. Ferreira	Jemima B. Ferreira	Jemima Borges	
14	Juliana de Jesus Correia	Juliana	Juliana	Juliana	
16	Maclaine Souza Santos mac-laine				

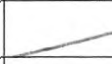
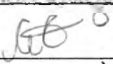
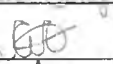
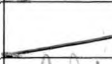
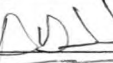
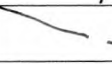
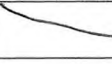
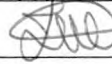
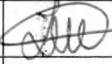
Qtd	Alunos	23/09/00 (Tarde)	26/09/00	28/09/00	30/09/00 (Manhã)
17	Marcio Antônio Santos Pereira	Marcio	Marcio	Marcio	
18	Marinalva Ferreira Azambuja	marinalva	marinalva	marinalva	
19	Mário Sales de Almeida	Mário Sales de Almeida	Mário Sales de Almeida	Mário Sales de Almeida	
20	Marivane Albernaz de Sousa	Marivane	Marivane	Marivane	
21	Matildes Paz Landim	Matildes Paz Landim	Matildes Paz Landim	Matildes Paz Landim	
22	Melissa Viana Bittencourt	Melissa Viana Bittencourt	Melissa Viana Bittencourt	Melissa Viana Bittencourt	
23	Priscila Portela Barreto	Priscila Portela Barreto	Priscila Portela Barreto	Priscila Portela Barreto	
24	Sandra Luciele Dutra da Silva	Sandra Luciele Dutra da Silva	Sandra Luciele Dutra da Silva	Sandra Luciele Dutra da Silva	
25	Silvia Cordeiro de Araújo	Silvia Cordeiro de Araújo	Silvia Cordeiro de Araújo	Silvia Cordeiro de Araújo	
26	Sônia Cristina Hamid	Sônia Cristina Hamid	Sônia Cristina Hamid	Sônia Cristina Hamid	
27	Tânia Maria de Carvalho Souza	Tânia Maria de Carvalho Souza	Tânia Maria de Carvalho Souza	Tânia Maria de Carvalho Souza	/
28	Telma Oliveira Faria	Telma Oliveira Faria	Telma Oliveira Faria	Telma Oliveira Faria	
29	Vanderlina Ribeiro de Abreu	Vanderlina R.	Vanderlina R.	Vanderlina R.	
30	Vanessa Dias de Paula	Vanessa Dias de Paula	Vanessa Dias	Vanessa Dias	
31	Vanessa Setuval de Faria	Vanessa Setuval de Faria	Vanessa	Vanessa	

Universidade de Brasília – UNB

Faculdade de Educação – FE

Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos,
com ênfase em Educação Ambiental.

Relatório de Presença

Qtd	Alunos	16/09/00 (Tarde)	19/09/00	21/09/00	23/09/00 (Manhã)
01	Alessandra Rodrigues	P			
02	Ana Angélica Pereira Marinho	P	Ana Angélica P. Marinho	Ana Angélica P. Marinho	
03	Anna Carolina Moura Lopes Coelho	P			
04	Antônio Dias Abreu	P			
05	Carmen Maria Souto de Oliveira				
06	Dulamare Paz Landim Bezerra	P	Dulamare P.L.B.	Dulamare P.L.B.	ACIDENTE EM SALA
07	Edna Maria Simões	P	Edna Simões	Edna Simões	Edna Simões
08	Hebe Bastos Dias	P	Hebe Bastos Dias	Hebe Bastos Dias	Hebe B. Dias
10	Iraci Bomfim Pederceu	P	Iraci Bomfim Pederceu	Iraci Bomfim Pederceu	Iraci Bomfim Pederceu
11	Ivanete Amorim dos Santos				
12	Jaqueline Fernades	P	J. fern.	J. fern.	J. fern.
13	Jemima Borges Ferreira	P	Jemima B. Ferreira	Jemima Borges Ferreira	Jemima Borges Ferreira

Qtd	Alunos	16/09/00 (Tarde)	19/09/00	21/09/00	23/09/00 (Manhã)
14	Juliana de Jesus Correia	p	Juliana	Juliana	Juliana
15	Luana Pimenta de Andrada	/	/	/	/
16	Maclaine Souza Santos	p	Maclaine	Maclaine	/
17	Marcio Antônio Santos Pereira	/	Marcio Antônio Santos Pereira	MARCIO	/
18	Marinalva Ferreira Azambuja	p	marinalva	marinalva	marinalva
19	Mário Sales de Almeida	p	/	/	/
20	Matildes Paz Landim	p	Matildes	Matildes	/
21	Melissa Viana Bittencourt	p	Melissa	Melissa	Melissa
22	Paula Carolina de Andrade Lima	/	/	/	/
23	Paula Michele Martins Gomes	/	/	/	/
24	Priscila Portela Barreto	p	Priscila	Priscila	Priscila
25	Sandra Luciele Dutra da Silva	p	/	/	/
26	Silvia Cordeiro de Araújo	p	Silvia Araújo	Silvia Araújo	Silvia Araújo
27	Sônia Cristina Hamid	p	Sônia	Sônia	Sônia
28	Tânia Maria de Carvalho Souza	p	Tânia Maria de Carvalho Souza	Tânia Maria de Carvalho Souza	Tânia Maria de Carvalho Souza
29	Telma Oliveira Faria	p	Telma	Telma	/
30	Vanderlina Ribeiro de Abreu	p	Vanderlina	Vanderlina	/
31	Vanessa Dias de Paula	/	Vanessa	Vanessa	/
32	Vanessa Setuval de Faria	p	Vanessa	Vanessa	/
33	Vânia Maria Lourenço	/	/	/	/
34	Harivane A. Bernardes	p	Harivane	Harivane	Harivane

Universidade de Brasília – UNB

Faculdade de Educação – FE

Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos,
com ênfase em Educação Ambiental.

Total hora/aula = 80h/aula
Permitido 16 horas de
ausência
(equivalente a 20%).

Relatório de Presença

Qtd	Alunos	30/09/00 (Tarde)	03/10/00	05/10/00
01	Alessandra Rodrigues	14/09, 16/09(M), 23/09(M)	13h e 30min	
02	Ana Angélica Pereira Marinho	23/09	8h	
03	Anna Carolina Moura Lopes Coelho	07/09, 09/09(T), 23/09	20h	
04	Antônio Dias Abreu	—	—	
05	Carmen Maria Souto de Oliveira	09/09(M), 12/09, 14/09, 16/09, 23/09(T)	20h e 30min	
06	Dulamare Paz Landim Bezerra	07/09(T), 01/09, 02/09	7h e 30min	
07	Edna Maria Simões	— 01/09, 02/09	12h	
08	Hebe Bastos Dias	07/09, 08/09, 09/09, 23/09(T)	23h 30min	
09	Hernany Gomes de Castro	—	—	
10	Iraci Bomfim Pederceu	—	—	
11	Ivanete Amorim dos Santos	07/09, 16/09(T), 23/09(T)	16h	
12	Jaqueline Fernades	—	—	
13	Jemima Borges Ferreira	—	—	
14	Juliana de Jesus Correia	—	—	
16	Maclaine Souza Santos	08/09, 23/09	11h e 30min	

Qtd	Alunos	30/09/00 (Tarde)	03/10/00	05/10/00
17	Marcio Antônio Santos Pereira <i>OK</i>	04/09, 16/09, 21/09	19h e 30 min	
18	Marinalva Ferreira Azambuja <i>OK</i>	07/09(m)	4h	
19	Mário Sales de Almeida <i>OK</i>	08/09, 09/09(m)	7h e 30 min	
20	Marivane Albernaz <i>OK</i>	— 01/09, 02/09	12h	
21	Matildes Paz Landim <i>OK</i>	09/09, 23/09(m) 01/02/00(m)	19h e 30 min	
22	Melissa Viana Bittencourt <i>OK</i>	07, 08 e 09	19h e 30 min	
23	Priscila Portela Barreto <i>OK</i>	—	—	
24	Sandra Luciele Dutra da Silva <i>OK</i>	19/09	5h e 30 min	
25	Silvia Cordeiro de Araújo <i>OK</i>	08/09	3h e 30 min	
26	Sônia Cristina Hamid <i>OK</i>	—	—	
27	Tânia Maria de Carvalho Souza <i>OK</i>	—	—	
28	Telma Oliveira Faria <i>OK</i>	23/09(m) 02/09(T)	8h	
29	Vanderlina Ribeiro de Abreu <i>OK</i>	23/09(m)	4h	
30	Vanessa Dias de Paula <i>OK</i>	07 a 09/09, 16/09, 23/09, 02/09	43h e 30 min	
31	Vanessa Setuval de Faria <i>OK</i>	07/09, 23/09	16h	

Universidade de Brasília – UNB

Faculdade de Educação – FE

Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos,
com ênfase em Educação Ambiental.

Pendências

→ 07/09/00

Qtd	Alunos	Respostas Entregues	Ficha de Inscrição Preenchida	Ficha de Inscrição DEX	Pagamento Efetuado
01	Alessandra Rodrigues	OK	OK		
02	Ana Angélica Pereira Marinho	OK E	OK		
03	Anna Carolina Moura Lopes Coelho	OK	OK		
04	Antônio Dias Abreu	P OK E	OK		
05	Carmem Maria Souto de Oliveira	—	OK		
06	Dulamare Paz Landim Bezerra	OK	OK		
07	Edna Maria Simões	—	OK		
08	Hebe Bastos Dias	OK	OK		
09	Hernany Gomes de Castro	OK	OK		
10	Iraci Bomfim Pederceu	OK	OK		
11	Ivanete Amorim dos Santos	OK	OK		
12	Jaqueline Fernades	OK	OK		
13	Jemima Borges Ferreira	OK	OK		
14	Juliana de Jesus Correia	OK	OK		
15	Luana Pimenta de Andrada	OK	OK		

* Favor providenciar os dados pendentes
o mais rápido possível!

Qtd	Alunos	Respostas Entregues	Ficha de Inscrição Preenchida	Ficha de Inscrição DEX	Pagamento Efetuado
16	Maclaine Souza Santos	OK	OK		
17	Marcio Antônio Santos Pereira	— ?	OK		
18	Marinalva Ferreira Azambuja	OK	OK		
19	Mário Sales de Almeida	—	OK		
20	Matildes Paz Landim	OK	OK		
21	Melissa Viana Bittencourt	OK	OK		
22	Paula Carolina de Andrade Lima	OK	OK		
23	Paula Michele Martins Gomes	—	OK		
24	Priscila Portela Barreto	OK	OK		
25	Sandra Luciele Dutra da Silva	OK	OK		
26	Silvia Cordeiro de Araújo	OK	OK		
27	Sônia Cristina Hamid	OK	OK		
28	Tânia Maria de Carvalho Souza	OK	OK		
29	Telma Oliveira Faria	OK	OK		
30	Vandrlina Ribeiro de Abreu	OK	OK		
31	Vanessa Dias de Paula	OK	OK		
32	Vanessa Setuval de Faria	—	OK		
33	Vânia Maria Lourenço	OK	OK		

34 *Flaviane Almeida* OK OK

Universidade de Brasília – UNB

Faculdade de Educação – FE

Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos,
com ênfase em Educação Ambiental.

Pendências

Qtd	Alunos	Trabalho 1	Trabalho 2	Ficha de Inscrição DEX	Pagamento Efetuado
		Respostas Entregues	Ficha de Inscrição Preenchida		
01	Alessandra Rodrigues	OK	OK		
02	Ana Angélica Pereira Marinho	OK	OK		
03	Anna Carolina Moura Lopes Coelho		OK		
04	Antônio Dias Abreu	OK	OK		
05	Carmem Maria Souto de Oliveira		OK		
06	Dulamare Paz Landim Bezerra	OK	OK		
07	Edna Maria Simões				
08	Hebe Bastos Dias	OK	OK		
09	Hernany Gomes de Castro				
10	Iraci Bomfim Pederceu	OK	OK		
11	Ivanete Amorim dos Santos	OK	OK		
12	Jaqueline Fernades	OK	OK		
13	Jemima Borges Ferreira	OK	OK		
14	Juliana de Jesus Correia	OK	OK		
15	Luana Pimenta de Andrada				

Trabalho 1: Alfabetização com enfoque político

Trabalho 2: Pedagogia da autonomia.

* Favor providenciar os dados pendentes o mais rápido possível!

Qtd	Alunos	Trabalho 1	Trabalho 2	Ficha de Inscrição DEX	Pagamento Efetuado
		Respostas Entregues	Ficha de Inscrição Preenchida		
16	Maclaine Souza Santos	OK	OK		
17	Marcio Antônio Santos Pereira	OK	OK		
18	Marinalva Ferreira Azambuja	OK			
19	Mário Sales de Almeida	OK	OK		
20	Matildes Paz Landim	OK	OK		
21	Melissa Viana Bittencourt		OK		
22	Paula Carolina de Andrade Lima				
23	Paula Michele Martins Gomes				
24	Priscila Portela Barreto	OK	OK		
25	Sandra Luciele Dutra da Silva		OK		
26	Silvia Cordeiro de Araújo	OK	OK		
27	Sônia Cristina Hamid	OK	OK		
28	Tânia Maria de Carvalho Souza	OK	OK		
29	Telma Oliveira Faria	OK	OK		
30	Vandrlina Ribeiro de Abreu	OK	OK		
31	Vanessa Dias de Paula	OK	OK		
32	Vanessa Setuval de Faria		OK		
33	Vânia Maria Lourenço				

Marivane

OK

Universidade de Brasília – UNB

Faculdade de Educação – FE

**Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos,
com ênfase em Educação Ambiental.**

Relatório de Presença

Qtd	Alunos	07/09/00 (Manhã)	07/09/00 (Tarde)	08/09/00	09/09/00 (Manhã)
01	Alessandra Rodrigues				
02	Ana Angélica Pereira Marinho				
03	Anna Carolina Moura Lopes Coelho				
04	Antônio Dias Abreu				
05	Carmem Maria Souto de Oliveira				
06	Dulamare Paz Landim Bezerra				
07	Edna Maria Simões				
08	Hebe Bastos Dias				
09	Hernany Gomes de Castro				
10	Iraci Bomfim Pederceu				
11	Ivanete Amorim dos Santos				
12	Jaqueline Fernades				
13	Jemima Borges Ferreira				
14	Juliana de Jesus Correia				
15	Luana Pimenta de Andrada				

Qtd	Alunos	07/09/00 (Manhã)	07/09/00 (Tarde)	08/09/00	09/09/00 (Manhã)
16	Maclaine Souza Santos				
17	Marcio Antônio Santos Pereira				
18	Marinalva Ferreira Azambuja				
19	Mário Sales de Almeida				
20	Matildes Paz Landim				
21	Melissa Viana Bittencourt				
22	Paula Carolina de Andrade Lima				
23	Paula Michele Martins Gomes				
24	Priscila Portela Barreto				
25	Sandra Luciele Dutra da Silva				
26	Silvia Cordeiro de Araujo				
27	Sônia Cristina Hamid				
28	Tânia Maria de Carvalho Souza				
29	Telma Oliveira Faria				
30	Vandrlina Ribeiro de Abreu				
31	Vanessa Dias de Paula				
32	Vanessa Setuval de Faria				
33	Vânia Maria Lourenço				

Universidade de Brasília – UNB

Faculdade de Educação – FE

Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos,
com ênfase em Educação Ambiental.

Relatório de Presença e Apresentação de Trabalhos

Alunos	Presença	Reposição de aulas (S/N)	Trabalho 1	Trabalho 2	Observações (entregues)
Alessandra Rodrigues		N	OK	OK	OK 10/10
Ana Angélica Pereira Marinho			OK	OK	OK 10/10
Anna Carolina Moura Lopes Coelho		N		OK	OK 10/10
Antônio Dias Abreu	100%	S	OK	OK	OK 10/10
* Carmen Maria Souto de Oliveira		S	?	OK	
Dulamare Paz Landim Bezerra		S	OK	OK	
Edna Maria Simões		S	?	?	
* Hebe Bastos Dias		S	OK	OK	
Iraci Bomfim Pederceu		---	OK	OK	OK 29/09
* Ivanete Amorim dos Santos		S	OK	OK	
Jaqueline Fernades	100%	---	OK	OK	OK 10/10
Jemima Borges Ferreira	100%	---	OK	OK	
Juliana de Jesus Correia	100%	---	OK	OK	OK 10/10
Maclaine Souza Santos		S	OK	OK	OK 10/10
Marcio Antônio Santos Pereira		S	?	?	
Marinalva Ferreira Azambuja		S	OK	?	
Mário Sales de Almeida		S	OK	OK	OK 10/10
Marivane Albernaz		S	OK	OK	OK 10/10
Matildes Paz Landim		S	OK	OK	
Melissa Viana Bittencourt		S	?	OK	OK 10/10
Priscila Portela Barreto	100%	---	OK	OK	OK 10/10
Sandra Luciele Dutra da Silva			?	OK	
Silvia Cordeiro de Araújo		S	OK	OK	OK 10/10
Sônia Cristina Hamid	100%	---	OK	OK	OK 10/10

Alunos	Presença	Reposição de aulas (S/N)	Trabalho 1	Trabalho 2	Observações
Tânia Maria de Carvalho Souza	100%	---	OK	OK	OK 10/10
Telma Oliveira Faria		S	OK	OK	
Vanderlina Ribeiro de Abreu			OK	OK	OK 10/10
Vanessa Dias de Paula		S	OK	OK	
Vanessa Setuval de Faria		N	?	OK	OK 10/10

* Participaram do 1º curso
 verificação certificado no 1º curso - Marcela

Legenda:

Número de horas máximas de faltas: 16 horas

Porcentagem mínima de presença: 80%

Trabalho 1: Analfabetismo como Fenômeno Político

Trabalho 2: Pedagogia da Autonomia - Resenha

Observações - Pontuação

Controle correção dos trabalhos - 09/10/00

Alexsandra {
Dias
Silvia
Juliana
Piscila
Alexandre Rodrigues

Osmar {
Vanessa Setuol
Machaine
Carmen Marcê
Melissa
Jhonete

Kika {
Ana Caroline
Vanderline
Telme
Matildes
Dias

Luciano {
Ana Angélica
Mário
Marivone
Marinela
Vanessa
Inaci

Deise {
Jaqueline Jemima
Sônia
Silvia
Juliana
Julomare

Marcela {
Ana Angélica
Alexsandra Rodrigues
Jemima Ferreira
Mário Antônio
Jaqueline
Sônia
Piscila
Julomare

Célia {
Vanessa Dias
Machaine Inaci
Hebe Mário
Jhonete

De acordo com a proposta pedagógica que o curso trabalhou, aborde aspectos positivos e negativos que tenham relevância na sua prática pedagógica.

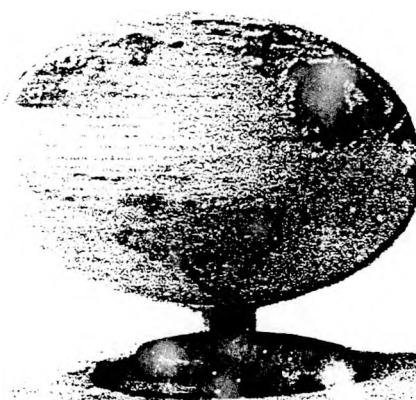
Para
Anna
Carolina

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DOS
SERVIDORES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA- PPEB/ UnB

ALUNO _____

DATA ____/____/____

TERRA



TER RA

TER- RA

TAR	TER	TIR	TOR	TUR
RA	RE	RI	RO	RU

TERRAÇO	TERREIRO	TÉRREO
TERRÍCOLA	TERRENO	TERRA
TERREMOTO	TEPRITÓRIO	TORRE
TORRÃO	TORRADA	TÓRRIDO

Texto

Com a ajuda do professor leia as frases abaixo:

Vimos no texto anterior a importância dos alimentos
Para manter o organismo vivo. Então :

- 1- A alimentação é vital para todos os seres vivos:
- 2- humanos, animais e vegetais.
- 3- A terra é vital para os alimentos, pois a terra
- 4- alimenta os vegetais que alimenta quase todos os
- 5- animais e os dois, alimentam o homem.
- 6- A terra é o planeta em que vivemos.
- 7- O homem pode localizar-se na terra através dos
- 8- pontos cardeais: Norte, Sul, Leste e Oeste.
- 9- Ao Leste fica o nascente, onde o sol surge ao
- 10- alvorecer.
- 11- A Oeste fica o poente onde o sol desaparece ao
- 12- anoitecer.
- 13- Estendendo o braço direito na direção onde o sol
- 14- surge, temos o Leste.
- 15- À sua frente está o Norte e as costas ficam o Sul.
- 16- A terra realiza dois movimentos: rotação, em
- 17- volta de si mesma com duração de 24 horas.
- 18- O de translação em volta do sol com duração
- 19- de 12 meses.
- 20- O movimento de translação inclina o eixo da terra
- 21- propiciando o surgimento das estações do ano:

- 22- Verão. a estação mais quente e chuvosa. Inicia no
- 23- dia 21 de dezembro indo até 20 de março.
- 24- Outono é a estação das frutas, começa em 21 de
- 25-março e vai até 20 de junho.
- 26- Inverno é a estação mais fria e de chuvas escassas,
- 27- inicia no dia 21 de junho indo até setembro.
- 28- Primavera é a estação das flores , tem início no dia
- 29- 22 de setembro indo até 20 de dezembro.
- 30- Mas a terra não é só esse conjunto harmônico de
- 31- fatores, no campo o trabalhador luta pela posse da
- 32- terra, através da reforma agrária que é uma nova
- 33- forma de se organizar a distribuição da terra.

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DOS
SERVIDORES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - PPEB/UnB

ALUNO: _____

DATA: ____/____/____.

ATIVIDADES

1- Ortográfica:

A E I O U

a e i o u

TAR TER TIR TOR TUR

tar ter tir tor tur

RA

RE

RI

RO

RU

ra

re

ri

ro

ru

5- Coloque C na questão certa e E na questão errada:

- 1-A terra gira em torno dela mesma durante 24 horas ()
- 2-A terra gira em torno dela mesma durante 12 horas ()
- 3-A terra gasta um dia para dar a volta em torno do sol ()
- 4-A terra realiza dois movimentos: rotação e translação ()
- 5- Os pontos cardeais são: Norte. Sul. Leste. Oeste ()
- 6-Há dias e noites por causa do movimento da terra em volta de si mesma ()
- 7-O movimento de translação que inclina o eixo da terra, faz acontecer as estações do ano ()

6-Escolha uma forma para que você possa representar no quadro abaixo, as estações do ano:

Verão

Outono

--	--

Inverno

Primavera

--	--

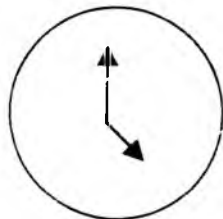
7- Vimos que o dia e a noite tem 24 horas. É possível saber as horas através do relógio.

O relógio possui dois ponteiros: o ponteiro menor serve para marcar as horas e o maior para marcar os minutos.

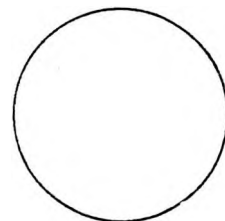
Observe os relógios abaixo e coloque os ponteiros de acordo com o horário solicitado:.

QUE HORAR SÃO ?

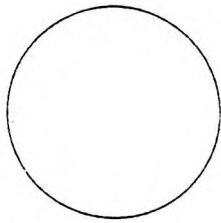
SÃO _____ HORAS



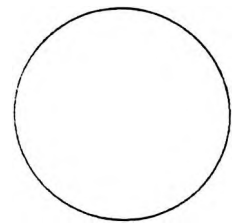
SÃO _____ HORAS



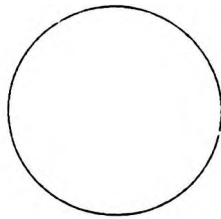
SÃO _____ HORAS



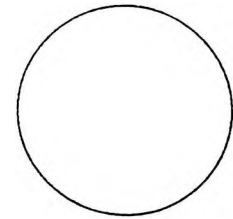
SÃO _____ HORAS



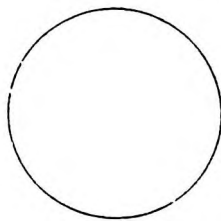
SÃO _____ HORAS



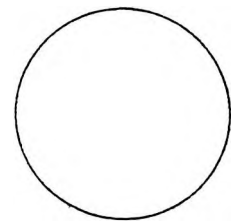
SÃO _____ HORAS



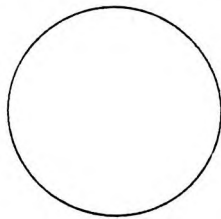
SÃO _____ HORAS



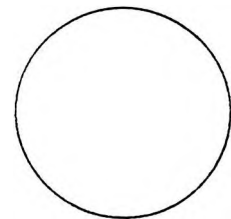
SÃO _____ HORAS



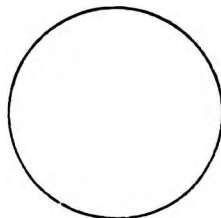
SÃO _____ HORAS



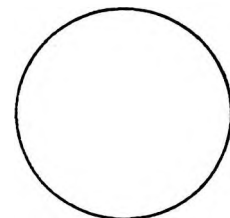
SÃO _____ HORAS



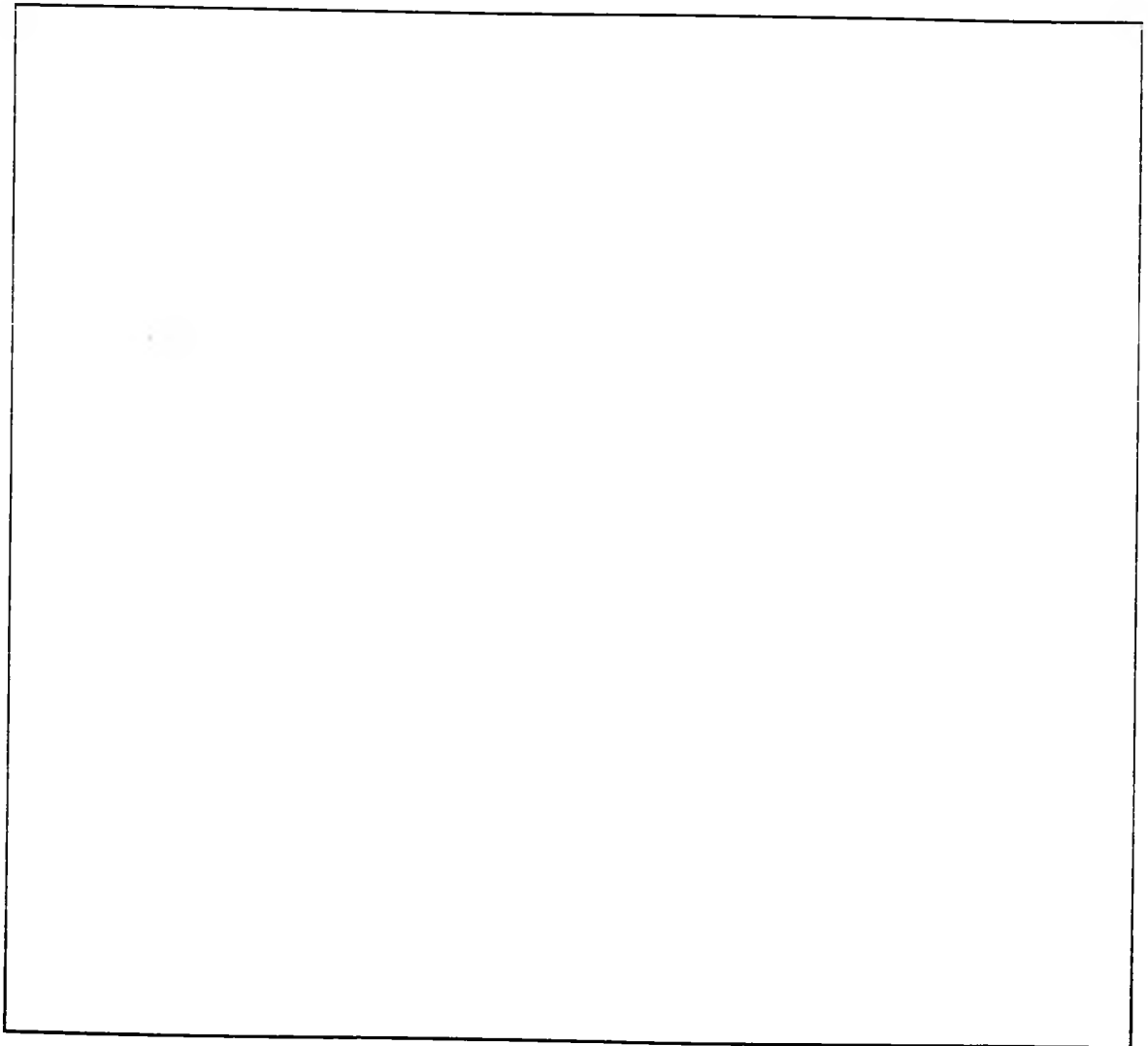
SÃO _____ HORAS



SÃO _____ HORAS



7-Pesquise em jornais e revistas um artigo ou reportagem sobre a luta do trabalhador pela posse da terra e expresse sua opinião a respeito do tema.

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for the student to write their opinion and findings.

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DOS
SERVIDORES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – PPEB/UnB.

ALUNO: _____
DATA: - _____

Leitura complementar

(palavras que os alunos formaram por meio das
fichas da descoberta)

TERRA

1-BARRO BURRO BARÃO BARRACÃO

2-CARRO CARA COURO CARECA

3-COROA JARRO CORUJA FUTURO

4-FURO GARÍ CORRIDA FAROFA

5-ZORRA GORRO JACÁRE MARIDO

6-LAURA LOURA MORADA MURRO

7-MURO LOURO AMARELO MARÉ

8-RAIO RARO NAMORO ARARA

Universidade de Brasília – UnB

Curso de Extensão: Formação de Gestores/Alfabetizadores de jovens e adultos com ênfase na Educação Ambiental.

Coordenação: Maria Luiza Angelim e Leila Chalub

Aluna: Mac-Laine Souza Santos

Será o Analfabetismo um problema político e socialmente construído?

Paulo Freire fala que o ato de aprender a ler e escrever são um ato criativo que implica uma compreensão crítica da realidade, ela se torna um veículo pelo qual os oprimidos são equipados com instrumentos necessários para reapropriar-se de sua história de sua cultura e de suas práticas linguísticas. É, pois um modo de tornar os oprimidos capazes de reivindicar “aquelas experiências” históricas e existenciais que são desvalorizadas na vida quotidiana pela cultura dominante, a fim de que sejam, não só válidas, mas também compreendidas criticamente.

Acredito que essa é uma questão polêmica, mas verdadeira. Desde muito tempo uma das grandes descobertas da humanidade foi associar o conhecimento ao poder. Uma instituição que se apropriou muito bem dessa descoberta foi a igreja, pois sabia que ao se apoderar dos conhecimentos de filósofos cientistas e estudiosos poderia dominar e controlar o nível de conhecimento dos demais se mantendo no poder, ou seja, a igreja era vista como a grande conhecedora da verdade, logo: quem tem o conhecimento detém o poder.

Com o passar do tempo e a inconformidade do Estado os conhecimentos foram difundidos, mas, somente a uma pequena classe que mesmo, ainda, sendo minoria dominava a maioria. Passado um pouco mais de tempo a inconformidade de alguns, a revolta de outros e as grandes transformações por que o mundo passava como guerra, industrialização fizeram com que o conhecimento tivesse que ser expandido a uma classe um pouco maior, simplesmente por uma questão de sobrevivência das nações.

Agora essa difusão do conhecimento está nas mãos do Estado, pois a igreja perdeu grande parte do seu poder explicativo para a Ciência, que por sua vez é de propriedade do Estado.

Voltando a pergunta, me reporto a outra: De quem é o interesse de se disseminar o conhecimento? ou melhor, A quem compete essa função? Acredito que deva ser de competência do Estado. Embora tenha se aumentado o número de classes que tem acesso ao conhecimento hoje se pode constatar que especificamente no Brasil existem 20 milhões de analfabetos, os que entram na escola grande parte não conclui e uma minoria ridícula cursa o nível superior.

A quem o analfabetismo sustenta? A uma minoria que inviabiliza o conhecimento e todo esse processo de evolução da nação: “o político”.

Porque? Segundo Paulo Freire é uma compreensão crítica da realidade que torna os oprimidos capazes de reivindicar os seus direitos.

Os políticos sabem tanto quanto a igreja que o poder está nas mãos de quem detém o conhecimento, portanto o que alimenta o poder deles é exatamente a ignorância da maioria.



11

Universidade de Brasília

Curso de extensão: Formação de gestores / Alfabetizadores de jovens e adultos com ênfase na educação ambiental

Aluna: Jaqueline Fernandes RIAT. 00154927

A ALTA TAXA DE ANALFABETISMO no mundo pode ser considerada como um fenômeno político e socialmente construído.

* < Um dos fatores políticos que constantemente perpetua o analfabetismo são os cortes econômicos feitos na área da educação, muitas vezes por imposição do FMI, agravando assim ainda mais esse quadro. Outro fator de grande relevância é a má vontade política que entrava projetos de fácil realização, projetos esse que alienizariam muito a situação vigente.

Com relação aos fatores sociais observamos o analfabetismo como um reflexo do subdesenvolvimento, e da pobreza de muitos países. Como consequência do descaso com a educação, o subdesenvolvimento continua a se perpetuar ao longo do tempo.

O analfabetismo é apenas uma das questões que nos fazem refletir sobre as dificuldades enfrentadas pela educação. Reverter a atual conjuntura só depende de uma mobilização em massa por parte dos governantes e da sociedade, entendendo que a educação é o único caminho para diminuirmos as grandes desigualdades existentes no mundo.

* Concordância verbal: é um de não.

Jaqueline,
Você expôs de que forma e como o analfabetismo é sustentado, abordando a relação analfabetismo e subdesenvolvimento.

É interessante atentarmos para o caso de Cuba, um país pobre mas que





1 1

conseguiu se organizar para praticamente eliminar o analfabetismo na Ilha.

O seu apertamento sobre a organização da sociedade para reverter a situação da educação é crucial.

Bom trabalho!

Weix



Universidade de Brasília

Faculdade de Educação

Curso de extensão: Formação de Gestores /

Alfabetizadores de jovens e adultos com
ênfase na Ed. Ambiental

Coordenação: Zilda Chalub

Aluna: Bete Bastos Dias

Será o analfabetismo um fenôme-
no político e socialmente construído?

O analfabetismo é um fenômeno cons-
truído, político e socialmente; haja vista
que a educação é um processo so-
cial e político que, por sua vez, reflete
o sistema vigente.

Considerando a importância crescente
que a educação assume numa socie-
dade que se torna mais competitiva
a cada dia que passa é imprescindível
que todas as pessoas tenham
acesso à mesma, como a melhor alter-
nativa para tirar milhões de indivi-
duos da situação de pobreza e de misé-
ria em que se encontram. Mas é também
uma tarefa difícil, sobretudo quando
se constata que em países subdesen-
volvidos mais da metade das crianças
e adultos são analfabetos, ou seja,

nunca ¹engrossaram na escola ou, se engrossaram, foram mal-sucedidos.

Para melhorar o nosso sistema educacional e ~~fazer~~ ~~se~~ reduzir o índice de analfabetismo não ~~é~~ são suficientes apenas campanhas de alfabetização. É sim é indispensável uma clara e corajosa opção política que valorize a educação, priorize a alocação de recursos e canalize todos os esforços para a restauração do sistema nacional de ensino.

É, nesta perspectiva, a educação é prioritária porque, além de necessária ao desenvolvimento, é um direito fundamental dos cidadãos. É não podemos esperar por ela de braços cruzados, deixando que as coisas aconteçam e se deteriorem ainda mais, pois todos nós somos responsáveis e devemos fazer a nossa parte. Enfim, é necessário melhorar a educação que temos dando oportunidades para todos. Essa deveria ser a missão do governo e da sociedade.

/ /

Universidade de Brasília

Curso de Extensão: formação de gestores -
alfabetizadores de Jovens e adultos com ênfase
na Educação Ambiental.

Coordenação: Maria Luíza Angelim-Leila Chalub
Aluna: Edna Maria Simões

“Será o analfabetismo um fenômeno social-
mente construído”.

Numa sociedade estruturada com diferenças
acentuadas entre uma classe social e outra,
não podemos estabelecer que exista pré-
estabelecido pessoas boas ou ruins. O analfa-
betismo está inserido nesse contexto de forma
“natural”, assim como a classe empresarial,
trabalhadores de classe média e outros.

Essa eugrenagem social é que alimen-
ta o analfabetismo no Brasil. Não importa
a forma de sanar o analfabetismo. É neces-
sário que busquemos uma solução. Porém,
devemos agir no sintoma do problema, ou
seja, tentar solucionar de fato, e não educar
por educar.

Devemos antes de tudo sistematizar
a alfabetização como forma de evolução
humana - ser social crítico e transformador -
e não pretensões utópicas políticas.

Não podemos esquecer de valorizar a
relação entre aluno-professor, não deixando
que a prática distancie da teoria, ou seja,
ambiente confortável, material pedagógico
adequado compatível aos alunos. Essa relação
~~deve~~ ser verdadeira, onde o que se deve priorizar
é o crescimento do indivíduo como construtor

da história e não apenas colocar a educação como forma de manobra política em detrimento do pedagógico.

Deveremos voltar para a alfabetização como forma de unificar valores, oportunidades e não como forma de apartheid como se vê na relação alfabetização formal e não-formal.

Portanto, a analfabetismo em última análise poderia ser colocado como o mantenedor do "status quo". Ou seja, a educação deve ser limitada, passando de libertadora a um papel "sacerdotal".

Bibliografia

• Todo material oferecido no curso.

Edna Baía Quins

Universidade de Brasília

Curso de Extensão: Formação de gestores / Alfabetizadores de jovens e adultos com ênfase na educação ambiental

Coordenação: Maria Luiza / Sheila Chalub
Al: Briscila Pontella Barreto

Questão: Será o analfabetismo um fenômeno político e socialmente construído?

De certo que sim, pois a sociedade e, principalmente, o Estado são responsáveis pela educação de seus cidadãos.

Na realidade, em todo o mundo, o Estado deveria ser o único responsável pela formação de seus cidadãos. Mas, infelizmente, isso só ocorre com países desenvolvidos. Os subdesenvolvidos talvez sejam o que são justamente por a maioria de seu povo ter um grau de instrução bastante baixo (principalmente mulheres e crianças).

Por isso, a sociedade se vê obrigada a assumir a responsabilidade do governo. - como no caso do Brasil, onde há o projeto "Amigos da Escola" e outros projetos menos divulgados, os ^{mesmos} quais são organizados e executados por voluntários.

Sabe-se que há tentativas concretas como estes projetos de se investir na alfabetização mas, estamos longe de conseguir sanar um problema que é mundial.

Miscela,

suas colocações foram muito pertinentes, porém,
acredito que você poderia desenvolvê-las um
pouco mais.

Muitíssimo cuidado com a pontuação e os
erros ortográficos!

Alessandra Meulir
10/00

Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Educação
Curso de Extensão: Formação de
Quilombolas / Alfabetizadores de Jovens e
Adultos com ênfase na Educação
Ambiental.
Nome: Ivanete A. Dos Santos.

→ Redação

A alfabetização é um fenômeno político e social, pois, a própria educação é um processo político, que necessita de um sistema de administração e de gestão educacional.

Para que ocorra a alfabetização é preciso que haja uma administração participativa que incentive programas educacionais.

Muitas vezes, para que essa alfabetização se efetive é necessário apoiar-se em recursos, que são necessários nos documentos destinados à educação. Então, para a alfabetização se sustentar é necessário ir atrás de parcerias.

A alfabetização é um caminho que leva ao desenvolvimento social e econômico do nosso país, por isso, deveria ser considerado como prioridade e objeto de maiores investimentos.

Universidade de Brasília

Curso de Extensão: Formação de gestores/alfabetizadores de jovens e adultos com ênfase na educação ambiental

Coordenação: Maria Luiza Angelim / Leila Chalab

Aluna: Dulcinere Paz Landim Bezerra

Data: 03/10/00

Redação

Tema: Será o analfabetismo um fenômeno político e socialmente construído?

O analfabetismo é um fenômeno mundial onde observa-se que a taxa de analfabetismo é inversamente proporcional ao desenvolvimento social e econômico dos países.

Há séculos que no Brasil este fenômeno se apresenta com taxas altíssimas com relação ao número de habitantes onde de acordo com dados estatísticos cerca de 20 milhões de pessoas são analfabetas.

Ao longo dos anos vem-se desenvolvendo programas de alfabetização no Brasil, porém, estes programas se preocupam mais com a quantidade de participantes deixando de lado o interesse pela qualidade, pois não há uma ênfase na avaliação dos resultados.

Suprime-se portanto que os governos dos países em desenvolvimento se vol-

tam para lançar programas que permitam adquirir mais conhecimentos básicos em menos tempos e com menor custo.

De acordo com as medidas tomadas, com relação ao analfabetismo, que são mais políticas do que pedagógicas não é do interesse dos governantes que a classe popular seja realmente alfabetizada, pois povo educado significa constante ameaça, porque pessoas instruídas são mais propensas a uma conscientização maior da realidade externa, podendo passar de sujeitos passivos para sujeitos ativos em suas vivências sociais.

Estando o analfabetismo diretamente relacionado com vários aspectos da sociedade como por exemplo a desigualdade social, desigualdade de gêneros, violência, saúde pública e outros; a redução das taxas de analfabetismo terá reflexos no social, no político e no econômico.

Portanto, o analfabetismo por ser um fenômeno político e socialmente construído para erradicá-lo faz-se necessário a aplicação de medidas que se direcionem para o cerne da questão, ou seja, programas que visem a qualidade e que ~~tenha~~ o alfabetizando tenha a garantia de continuidade do processo educativo.

Dulamar,
Você realizou um bom
trabalho, abordando o
porquê do analfabetismo.
Bless

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CURSO DE EXTENSÃO - FORMAÇÃO DE GESTORES/
ALFABETIZADORES DE JOVENS
E ADULTOS COM ÊNFASE NA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

COORDENAÇÃO:

PROFA LEILA C. MARTINS

PLANA

MATILDES PAZ LAUDIM.

" SERÁ O ANALFABÉTISMO UM FENÔMENO
POLÍTICO, SOCIALMENTE CONSTRUÍDO? "

^{as} O analfabetismo é inerente
do ser humano, como pensante racional,
que depende de tirar a memória para
o novo, além dos ensinamentos empíri-
cos culturais básicos.

Isso vejo como "Fenômeno
Político" quando se tem consciência da
realidade que exige mudanças neste
contexto social, priorizando a educação.

segmento Socialmente ele deve ser
destruído, por ações participativas no
seguimento educacional, que, talvez por
razões embutidas no poder dominante,
o analfabeto é induzido ao bloqueio
de suas aspirações.

Como existentes consumistas,
os analfabetos não produzem ao nível
de suas carências pessoais e familiares,
estagnados e eternos comandados por
enganação cidadania sem a legalida-
de de seus direitos quanto cidadãos.

Todos somos analfabetos do
existente por nós desconhecidos. É pre-
ciso a busca pela curiosidade, interesse

e possibilidades, para banir a ignorância a todo ser humano com capacidade mental.

O homem é considerado analfabeto, quando ele não lê e nem escreve o idioma de seu país. Ao alfabetizar-se, abrem-se os horizontes e a visão de possibilidades para sua condigna sobrevivência.

Com a evolução virtual de nossos dias, o mundo está próximo pela comunicação, fruto evolutivo dos sedimentos pelo saber e estes é que promovem as mudanças sociais e institucionais, onde o analfabeto está à margem deste contexto.

Nossos direitos e deveres são iguais perante as leis dos homens e de Deus (aos que creem), e as ^{que} ~~que~~ ^{for} ~~for~~ prevalecer.

prevalecer

OK
Kika

Será o analfabetismo um fenômeno político e socialmente construído? Sim.

Pensando bem, é um problema político e social dos Países. Porque enquanto muitas pessoas têm uma renda que mal dá para comer, outras pessoas estão esbanjando, jogando comida fora. São políticos que pensam apenas em si e não se preocupam com a população; preocupam-se em manter os filhos nas escolas particulares, enquanto que famílias de classe baixa não têm direito se quer de estudar na rede pública.

Tomemos este exemplo claro, de um dos problemas capitalista: a quinta parte mais rica do mundo consome 45% de toda carne e peixes; e a quinta parte mais pobre 5%; podemos analisar que uma pessoa pobre, sem alimentação adequada; terá péssimo aproveitamento na sala de aula.

No Brasil, além de políticos corruptos e sem interesse na área educacional, está também a dívida externa acima de tudo e de todos. Com tudo isso falta verbas, e muito interesse político, na formação de pessoas mais conscientes. Muitas vezes é mostrado muitas propagandas, envolvendo a educação e a alfabetização de adultos, mas as vezes é apenas promoção de mais um político.

Mas juntamente com alguns programas de alfabetização, podemos mudar essa taxa de analfabetos no Brasil e no mundo.

Vanderlinda,

Realmente o problema do analfabetismo se refere também a desigualdade social brasileira. Você está muito certa sobre a má distribuição de, alimento, de terra e de educação.

Vanderlinda Ribeiro de Almeida
fique um pouco mais atenta em relação ao Português, na concordância e na ortografia.

Kika
11/10/00

Universidade de Brasília

Curso de extensão: Formação de gestores / alfabetizadores de jovens e adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profª Luiza Angelim / Leila Chalub

Aluna: Sônia Cristine Baroni

OK / comentários no verso.

1- Será o analfabetismo um fenômeno político e socialmente construído?

Num mundo onde 900 milhões de pessoas são analfabetas, percebe-se que grande parte delas se encontra em países subdesenvolvidos que possuem toda uma história de não valorização da educação e de poucas investimentos na área. O Brasil é um grande exemplo disso, pois vinte milhões de pessoas são analfabetas e o que se vê é que as campanhas desenvolvidas aqui são muito mais políticas que pedagógicas. O caso mais grave está na África, onde as restrições orçamentárias que ocorrem devido aos mais diversos motivos, resultam no aumento da taxa de analfabetismo de crianças e adultos.

Um país que conseguiu lutar contra toda uma história de subvalorização da educação e hoje é um exemplo para outros países é Cuba. Este possui uma taxa de alfabetização de 97% que só foi alcançada depois de um investimento anual maior por habitantes e também é uma melhor elaboração do currículo escolar que é voltada para as necessidades do povo.

Com todos esses dados fica fácil afirmar que o analfabetismo é sim um fenômeno político e socialmente construído.

Esperamos que isso tenha um fim e que medidas como "Educação para todos" discutidas em Dakar tenham qual e que possuem como meta principal o fim do analfabetismo através da ajuda dos órgãos internacionais e da comunidade civil sejam alcançadas.

Sônia, você elaborou um panorama do analfabetismo no mundo, mostrando que o mesmo perpassa por questões como a pobreza e a vontade política de reverter o quadro do analfabetismo, ou seja, qual é o interesse numa alta taxa de analfabetos em muitos países?

Bom trabalho!

Luiz

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira-5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Roberto Bastos Dias

Entidade promotora: PROCAP - PPEB - UMB

Cidade: Brasília - DF

Local: Regeneração de Campo

Alfabetizador: Isadora

Observador(es)

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 12 Presentes: 10 Motivos de ausências: férias do feriado

Data: 10/10/2000

Horário: Início: 16h20 min.

Término: 17h45 min.

Total: 1h25 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: Trabalho

Nº de ordem no conjunto das palavras: 5

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

no cartaz tinha escrito a palavra geradora logo abaixo duas fotos de um jardineiro que trabalha no minhocão da UMB as famílias da palavra geradora.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Perguntou-se para cada alfabetizando: "O que você acha do trabalho?" ou "Como você define o trabalho?"

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Após os alfabetizandos responderem sobre o que é o trabalho para eles, a alfabetizadora entregou uma pesquisa que ela tinha feito sobre o trabalho.

Descrever a leitura da palavra:

Perguntou-se "O que está escrito no cartaz", a seguir falou-se que quando separa os sílabos usa-se o hífen. Deu juntamente com os alfabetizandos as "famílias fonêmicas" (termo utilizado pela alfabetizadora). Deu apenas uma vez, muito rápido.

Palavras de momento:

Trabalhista, Trabalhado, Trago, Trauma, Tremor, Trecho, Três, Truno, Trilha, etc.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

Todos os alfabetizandos utilizam letra cursiva

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

A descoberta, feita em grupo, sobre a letra cursiva, foi feita de forma lúdica, com o uso de jogos e atividades que foram planejadas para isso.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

Expressões verbais: "A gente já sabe escrever", "A gente já sabe escrever", "A gente já sabe escrever".

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

- A maioria dos alunos não indica a letra cursiva.
- Pouca dificuldade, pois eles já sabem escrever palavras com as famílias do TAA e LHA.

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

O grupo é formado por alunos de diferentes níveis de aprendizagem, o que facilita a troca de experiências e a aprendizagem.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

- Logo após a datação e a avaliação, os alunos já sabem escrever palavras com as famílias do TAA e LHA.
- Foi uma aula muito boa, com muitas atividades e jogos.

-Impressões e Sugestões:

- A aula foi muito boa, com muitas atividades e jogos.
- Os alunos já sabem escrever palavras com as famílias do TAA e LHA.

Data: 10/10/2000

Assinatura:

Helene Bastos Dias

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Isela Bastos Dias

Entidade promotora: PROCAP-PPEB-UMB

Cidade: Brasília Local: Prefeitura de Campus - UMB

Alfabetizador: Maria Gardênia

Observador(es)

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 15 Motivos de ausências: Vizita de família

Data: 01/10 /2000 Horário: Início: 16h 10 min. Término: 19h 50 min. Total: 1 h min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: Século

Nº de ordem no conjunto das palavras: 6

Descrição do cartaz/objeto ou encenação: A palavra gradadora foi apresentada através de perguntas. As perguntas estavam escritas em uma ficha e a medida que a alfabetizadora perguntava colocava as fichas em um varal. As

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas): perguntas eram sobre os dias, meses e anos, por exemplo, uma semana tem quantos dias, um mês tem quantas semanas.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos): O debate foi conduzido através das perguntas sobre os numerais.

Descrever a leitura da palavra:

A leitura das palavras foram rápidas e foram trabalhadas através do varal.

Palavras de momento:

lela, sala, lula.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

luzia

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

A alfabetizadora deu pouca oportunidades para os alunos descobrirem.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

• Houve dificuldades na leitura da família do Ca, li, li, lo, lu.

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

• Formar-se pequenos grupos para os coordenadores e observadores auxiliarem os alfabetizandos na leitura e escrita das palavras.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

-Impressões e Sugestões:

- Trabalhar mais com a formação de palavras. Os próprios alfabetizandos constroem as palavras.

Data: 11/10/2000

Assinatura:

Rebe Soares Fias

entregue
13/10

Universidade de Brasília

Curso de Extensão: Gestor/Alfabetizador de Jovens e Adultos

Com Ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Prof^a. Maria Luiza Angelim/Prof^a. Leila Chalub

Aluna: Sandra Luciele Dutra

Comentar: É o analfabetismo um fenômeno político e socialmente construído?

O analfabetismo é uma mazela historicamente construído e está diretamente relacionado ao poder, pois serve exclusivamente aos interesses da classe dominante. A incidência maior de analfabetos se dá nas categorias menos favorecidas da sociedade e, portanto, pode-se dizer que ele está diretamente ligado a pobreza.

A falta de interesse político é latente. No Brasil o índice de analfabetismo é superior ao de países considerados mais pobres, o que nos faz acreditar que a política educacional não é eficaz e está mais preocupada em criar estratégias de legitimação do Estado do que combater eficazmente este fenômeno.

O discurso político de que a educação é prioridade perde totalmente sua credibilidade quando esbarra no percentual de investimento do governo na área da educação. Nos estados mais pobres, o gasto com obras, clientelismo e propinas é muito maior do que se destina às chamadas "necessidades essenciais". Tudo isso torna-se um círculo vicioso, as camadas inferiores da sociedade têm necessidade de trabalhar cedo para ajudar no orçamento doméstico, para tal, deixam de estudar. Como não têm qualificação não ganham o suficiente para manter a família e seus filhos são obrigados a entrar precocemente no mercado de trabalho, abandonando a escola.

Além de tudo isto, outros fatores muito relevantes têm grande peso nesta balança: professores mal preparados e mal pagos, falta de recursos, escolas precárias que contribuem para tornar ainda

mais caótico o quadro da educação, pois são os grandes responsáveis pela evasão e repetência, que estão diretamente ligadas ao analfabetismo.

É sim, o analfabetismo um fenômeno político e socialmente construído, pois numa sociedade capitalista em que se valoriza a existência dos comandantes e dos comandados, analfabetos sociais e principalmente, analfabetos políticos são meras massas de manobra nas mãos da burguesia, que colabora sempre mais para que esta situação vergonhosa permaneça.

OBSERVAÇÃO - 03.

Universidade de Brasília - Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins; Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II - CAIC - AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira-5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Melissa Lima Butenkov

Entidade promotora: PROEAP PPEA - UnB

Cidade: Brasília

Local: Trigêmeo do campus

Alfabetizador: João

Observadores: Jackeline, Silvana, Juliana, Sônia, Amanda Lima

Círculo de Cultura Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 27 Motivos de ausências: falta de interesse

Data: 29/09 2000

Horário: Início: 10 h 20 min.

Término: 11 h 50 min.

Total: 01 h 30 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: TERRA

Nº de ordem no conjunto das palavras: 9ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

O cartaz apresentava uma figura do globo terrestre, acima a palavra TERRA, abaixo TER, RA, TER-RA e as famílias TAR, TEC, TIC, TUC, TUR / RA, RE, RI, RO, RU.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

*Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Quando foi introduzido o cartaz os alunos já sabiam ler a palavra TERRA e começaram a discutir sobre a "terra que come" quando agente morre, e alfabetizadora, entretanto, não levou isso em conta e disse que o assunto não vinha no caso e que iam estudar a terra onde agente mora. Escrevi agora não e debati, porque não aconteceu, mas as explicações dadas pela alfabetizadora. Ao chegarmos na sala, havia um desenho no.

Descrever a leitura da palavra:

Foi feita a leitura das famílias na horizontal e na vertical, não repetiu muito porque os alunos já sabiam ler a palavra.

Palavras de momento:

DESCREVER A DINÂMICA DO DEBATE

conto do quadro que simbolizava o sistema solar, com o sol no centro e os planetas organizados ^(em camadas) em ordem de afastamento do sol. Após o comentário do aluno sobre a Terra que corre à alpe. A professora começa a aula dando conceitos básicos sobre satélites, meteoros, astros, a Terra como centro do universo ou o sol como centro (pensamentos dos filósofos) e pergunta: Quem sabe qual é o satélite natural da Terra - ninguém responde.

Faz ainda (a professora) a explicação sobre movimento de rotação e translação. Compara a Terra a uma bola (diz que parece uma maçã), onde uma roda para simbolizar o sol (se pode). Diz que as estações do ano mudam por causa da distância da Terra em relação ao sol. Fala de circulação atmosférica, movimento elíptico, eclipse, em meio a todos esses conceitos, os alunos ficaram quietos ouvindo e observando.

Quando a professora foi explicar os pontos cardinais falou do equador como uma linha imaginária que corta a Terra, a professora na Carolina pediu licença e deu um exemplo mais prático, disse que em Brasília é mais fácil de se localizar devido ao próprio nome do lugar.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizando(as):

A maioria dos alunos possui letra cursiva.

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

A alfabetizadora não permitiu a descoberta dos alunos, por dar uma aula expositiva e "cegar" uma argumentação de um alfabetizando no início da aula.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

*-Dificuldades dos(as) alfabetizando(s):

Os alunos tiveram dificuldade na pronúncia do R forte e R fraco, a professora de estágio dá uma explicação; uma dificuldade que ocorreu nos pequenos grupos foi quanto ao entendimento da significação da palavra, a pronúncia do E e do O às vezes faz com que o aluno não entenda a palavra, por exemplo, se fosse uma quem...

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

Os alunos auxiliam-se.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Foram dados muitos conceitos novos e velhos, que deverão ser trabalhados gradualmente em outro momento.

-Impressões e Sugestões:

Dirio que é necessário que o alfabetizador se prepare melhor e esteja mais atento quanto a realidade dos alunos para elaborar uma aula que desperte a atenção dos alunos e motive-os a descobrir. A prof. orientadora poderia também acompanhar mais a elaboração da aula pelo aluno de estágio.

Data: 29/09/2000

Assinatura: _____

Marjatti

* DIFICULDADES DOS ALFABETIZANDOS:

(Estava ouvindo) via a palavra TÊRREO da seguinte forma: TÊRREO, possivelmente por não pronunciar o E e o O finais, e não entender o sentido da palavra.

OBSERVAÇÃO - 01

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira -5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Miluxa Luana Bultenqvist

Entidade promotora: PROCAP PPEB-UnB

Cidade: Brasília

Local: Pesquisa de campo

Alfabetizador: Araci Cardozo

Observador(es): Sandra Iza, Sônia, Maria Luiza e alunos do estágio

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 23 Motivos de ausências: Doenças (2) outros em

Data: 25/09/2000

Horário: Início: 16 h 10 min.

Término: 17 h 50 min.

Total: 01 h 40 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: COMIDA

Nº de ordem no conjunto das palavras: 85

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

O cartaz apresenta uma figura com um prato de comida; a figura é adequada a realidade de dos alunos; abaixo está montada a palavra COMIDA de forma CO MI DA, e mais abaixo CO-MI-DA e na sequência as famílias CA, CE, CI, CC, CU/MA, ME, MI, MC, MU/DA, DE, DI, DO, DU, das apenas (um) CARTAS com todos os elementos.

* Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

O que você gosta de comer? Tem alguém que não gosta de legume? Quais legumes você conhece? Quais verduras você conhece? Qual a diferença entre legume e verdura? Qual sabe o que é carboidrato? Sabe dar um exemplo de um prato completo? (na sequência de quem quer trabalhar no RV) - um aluno fala de maracujá, qual a origem de maracujá?

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

A alfabetizadora levanta as questões e faz perguntas aos alunos chamando-os pelos nomes, um aluno dá uma informação sobre o tempo de digestão do peixe, a alfabetizadora presta atenção e chama a atenção da turma. É dada uma informação mais nos alunos que trabalham no RV devido a palavra abordada, os alfabetizandos se

* Descrever a leitura da palavra: metodologia utilizada para o ensino e participação do debate.

Os alunos não têm dificuldade de ler a palavra, e para a leitura (uma) seg. junto e separado. Lê-se inicialmente a CA, CO, CU que os alunos já conheciam, depois se MA ME MI MO, MU/DA DE DI DO DU. A alfabetizadora pergunta: tem alguma carta que nós não temos? Os alunos respondem o CE e o CI, eles já conheciam. Quando retomam a leitura da família do "C" com o CE e o CI os alunos começaram a ler CA, CE, CI, CO (CU), a alfabetizadora chama a atenção para a proximidade, retorna a palavra

Palavras de momento: CEBOLA, CEBADA, CECI.

Outras palavras já estavam montadas em uma "apostila" de exercícios para que os alunos exercitem a leitura; palavras como CEBOLA, CEBADA, MEDO.

Continuação

* ROTEIRO UTILIZADO: Quem Trabalha no RU? Qual a diferença entre comida "normal" e "vegetariana"? Os alunos levantaram a questão de se vegetarianismo por necessidade devido à falta de dinheiro de comprar carne, algumas famílias comem carne somente no final de semana.

* DESCRVER A LEITURA DA PALAVRA: (COMUNIDADE para lembrar o som do co. Pergunta-se quem conhece palavras com ce e ci, os alunos vão ao quadro para escrever ceba, ceada, surge a palavra cui, nome dada quanto ao acerto a alfabetizadora estimula os alunos a encontrarem uma solução e posteriormente faz uma rotação para ler se o certo é cui ou cui. Inicia-se a leitura vertical das famílias (ce e ci), os alunos começam a pronunciar (ÇA), a alfabetizadora alinha a palavra HABITAÇÃO para comparar; mais 2 (duas) leituras na vertical. Um aluno pede para fazer uma leitura individual e é oitavado para fazer a leitura dentro dos grupos. Toda vez que um dos alunos lê errado, volta e lê a leitura novamente. Há muita dúvida na leitura de CA, CO, CU devido à introdução de CE, CI por causa do som.

A alfabetizadora expõe um varal para apresentar a palavra CEBOLA que surge de uma discussão onde os alunos falam que carne tem tempo e miúto, daí a alfabetizadora pede exemplos de tempo e surge a palavra CEBOLA. A alfabetizadora pede que os alunos peguem as sílabas da família da CEBOLA sob a mesa e coloquem no varal, os alunos colocam as sílabas em ordem. Os alunos são chamados um por um e depois pede-se que montem a palavra CEBOLA.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

A maioria dos alunos possuem letra cursiva.

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

O desempenho da alfabetizadora foi muito bom, pois estava atenta para o que os alunos falavam, dialogava com os alunos com descontração e chamava-os pelo nome.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

Durante a observação participamos de orientações aos alunos (a turma se divide em grupos de 4 ou 5 alunos que têm a orientação de 2, 3 ou mais observadores), eu orientei o aluno Joaquim que possui dificuldade na escrita de algumas palavras, devido a sua pronúncia, uma palavra que ele quis escrever foi AVORE, mas começou a escrever AVRE, atômica, palavra e chamô-o para repetirmos como falamos.

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

A leitura de ca, co, cu quando é introduzido o ce e o ci.

-Dinâmica da turma como formação de grupo:

Inicialmente o trabalho é desenvolvido com a turma toda, posteriormente a turma é dividida em grupos de no máximo 6 alunos sob a coordenação de monitores/observadores que auxiliam na resolução dos exercícios propostos. Os alunos se conhecem bem pois trabalham na UNB.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

A sala estava muito silenciosa, pois além dos observadores, estavam presentes os alunos de estágio.

Os alunos utilizam o alfabeto de caligrafia.

* não conseguiu a escrita da palavra COMIDA.

-Impressões e Sugestões:

Data: 26/09/2000

Assinatura:



Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira-5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

486-1769

485-1639

935-7785

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A)

Entidade promotora: PRF - Programa de Preparação para a Educação Básica

Cidade: Brasília - DF Local: Universidade de Brasília

Alfabetizador: Tha. Maria Guadalupe (Luzia)

Observador(es): 4 educadores, 4 alfabetizadores do curso e 1 representante do PIBIC

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 23 Motivos de ausências: faltas

Data: 04/10/2000 Horário: Início: 16 h 00 min. Término: 17 h 45 min. Total: 1 h 45 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: juventude do FUTURO Nº de ordem no conjunto das palavras: 11ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação: leu com eles, explicou a diferença (Gardênia) entre RA e RRA nas palavras

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas): formar palavras com as sílabas (FA - milha, TU - cara). Alfabetizando falou fusca (usando a sílaba FO). Participaram bastante.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos): Eles sugeriram muitas palavras, como as de revistas o debate sobre o termo não foi realizado. Sugeriram nomes próprios como Gimeteo, Biago, Gião.

Descrever a leitura da palavra: Não tiveram muita dificuldade de leitura.

Palavras de momento: se mencionadas

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as): cursiva, alguns tem a letra bonita.

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Promoviam o diálogo e a participação. Dividiram a turma em grupos para fazerem os exercícios e os observadores e estagiários deviam ajudar.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

Na apostila estava escrito TERRA com o desenho de um globo (sentido planeta) e outras palavras embaixo como TERRAÇO, TERREIRO, TORRIDO, TORRÃO, etc,

-Dificuldades dos(as) alfabetizados: ler TRANSLAÇÃO, entender a apostila (algumas frases) e ler.

-Dinâmica do turma como formação de grupo: Divididos em pequenos grupos para serem respondidos e lidos os exercícios

-Outras observações que você considera importante acrescentar: Alfabetizadora elogiava a turma. Alguns saíam mais cedo (antes de 18h00) para pegarem seus ônibus. Os professores sabiam os nomes dos alunos. Os alfabetizados não têm vergonha de perguntar e participar.

-Impressões e Sugestões: Para bem se o PPCB tivesse uma sala maior. Fazer os exercícios da apostila difíceis, falavam sobre translação e rotação, apesar de ser uma boa ideia introduzir ciências na alfabetização. Entretanto, se falassem de higiene, saúde ou outro assunto de mais fácil entendimento, seria mais fácil para o alfabetizado. Na apostila é introduzido numeração (1 hora, 2 dias)

Data: 04/10/2000

Assinatura:

Júlia Borges Ferreira

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Semina Borges Ferreira
Entidade promotora: PPCB - Programa de Promoção para a Educação Básica
Cidade: Brasília - DF Local: Universidade de Brasília
Alfabetizador: Gandina
Observador(es) 5 observadores, 1 observador PIBIC, 3 estagiários
Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 15 Motivos de ausências: Faltas

Data: 06/10/2000 Horário: Início: 16h 00 min. Término: 17h 45 min. Total: 1 h 45 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: na hora / revisão
Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Nº de ordem no conjunto das palavras: _____

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas): perguntou o que era globalização, por que é importante falar e saber sobre o assunto. Perguntou se eles queriam ver mapa ou fazer revisão com exercícios. Eles preferiram os exercícios de ditado.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Descrever a leitura da palavra: As palavras de ditado foram: água, chuva, flora, ambiente, qualidade, globalização.

Palavras de momento:

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as): cursiva, ao vago usam letra minúscula no meio da palavra.

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Os alunos não queriam falar sobre a globalização que havia sido debatida no dia anterior.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção: O uso do acento nas palavras (água, por exemplo.)

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos: confundir S e Z, db, escrever "V" (alfabetizando com quem trabalhei)

-Dinâmica do turma como formação de grupo: dividiram-se em grupos para o ditado e exercícios. Auxiliados por professores, observadores e estagiários.

-Outras observações que você considera importante acrescentar: o alfabetizando que eu trabalhei gostou de escrever, sugeriu frases e ele sugeriu outras com as palavras do ditado. Ele escrevia as frases. Ex: a água vem da chuva, a flora é da mata. (ele sabe separar palavras), ambiente é um lugar gostoso. Ele escreveu sozinho: limão, Dalemão, balada, lima, anez (eu auxiliei perguntando se ele achava que estava tudo certo, o que podia melhorar).

-Impressões e Sugestões:

Data: 6 / 10 / 2000

Assinatura:

Simone Borges Ferreira

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Leilson Borges Ferreira

Entidade promotora: PPEB - Programa de Preparação para Educação Básica

Cidade: Brasília - DF Local: Universidade de Brasília

Alfabetizador: Quênia Ilce

Observador(es) 5 e 3 observadores, mais 1 observador do PIBIC

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 16 Motivos de ausências: trabalho

Data: 11/10/2000 Horário: Início: 16 h 10 min. Término: 17 h 45 min. Total: 1 h 35 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção: Não houve pesquisa para casa, mas nesse dia os professores deram exercícios para serem feitos em casa

Palavra-chave do dia: SÉCULO

Nº de ordem no conjunto das palavras: 11ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação: Nesse dia não teve cartaz, porque estava guardado em um armário da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Então foram utilizadas fichas com as sílabas, informações sobre a contagem do tempo e outras coisas.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas): Perguntaram usando de um varal: quantas horas tem um dia? uma semana tem quantos dias? 1 mês tem quantas semanas? 1 década tem quantos anos? ano bissexto, 1 ano tem quantos meses?

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos): Plavaram sobre tempo de vida (é difícil alguém viver 1 século), os alunos iam respondendo as perguntas acima mencionadas, algumas vezes tinham dúvidas, que eram respondidas pela classe e professores.

Descrever a leitura da palavra: leram a palavra juntos e depois os "pedacinhos" (sílabas) → SA SE SI SO SU CA CE CI (em cores diferentes) CO CU LA LE LI LO LU. Sentiram dificuldade no CE e CI e a alfabetizadora pediu para repetirem várias vezes.

Palavras de momento: SUCO, SALA, CELA, CASA, um alfabetizando quis escrever SUCESSO e juntou as sílabas do varal assim: SUCECO e foi corrigido pela professora que escreveu certo na lousa. LULA/LUZA (candidato e bico). Os alfabetizando foram convidados para ir ao varal formar as palavras

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizados(as): *curvado*.

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

alfabetizador criou polêmica sobre o CELA e SELA, conseguiram a participação da turma

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção: *quando perguntado sobre a duração do dia, alguns responderam 12 ou 10h, e quando a alfabetizadora falou que eram 24 horas, entenderam que estava se falando do dia e da noite.*

-Dificuldades dos(as) alfabetizados: *CE e CI, eles acharam a pronúncia difícil, apesar de já terem tido aula sobre o assunto, escrever (juntar no raval) as palavras de sucesso (SUCESSO) e CAÇA (LACA)*

-Dinâmica do turma como formação de grupo: *não se sentaram em círculo, por causa do espaço e cediamam se dividir em grupos (naquela dia se dividiram)*

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Os alunos eram elogiados quando faziam ou faziam algo interessante. A alfabetizadora pediu para formar no raval a palavra réculo e o aluno fez sem o acento. Então, ela aproveitou a ocasião para falar sobre o acento agudo. Dividiram em grupos para

-Impressões e Sugestões:

fizerem os exercícios, depois da palavra-gravadora.

Data: *11/10/2000*

Assinatura:

Jemima Borges Ferreira

Anna
Carolina

P/ Maria Luiza Angelim

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Anna Carolina Moura Lopes Coelho

Entidade promotora: PPIE B/UnB

Cidade: Brasília Local: Prefeitura do Campus

Alfabetizador: Elaine

Observador(es) Márcia Vanessa, Jacqueline, Sílvia, Sônia, Alexandra e eu

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: Motivos de ausências: doença / problemas

assuntos

Data: 24/09/2000 Horário: Início: 4 h 15 min. Término: h min. Total: h min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: Terra

Nº de ordem no conjunto das palavras: 9ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Havia um desenho do sistema solar no quadro, com uma única cor de giz. O cartaz da palavra quadrada era com cartolina branca, fita adesiva azul nas bordas e uma foto do globo. Na encenação foram utilizadas duas bolas e uma vela para ser o sol.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

A única pergunta feita que ocorreu, foi se alguém estava acompanhando as olimpíadas.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Não houve

Descrever a leitura da palavra:

foi lida só uma vez na horizontal e uma na vertical.

Palavras de momento:

Não surgiu

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizando(as):

Cursiva, algumas maiúsculas de forma.

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Por ser a primeira aula dada pela alfabetizadora ficou visivelmente nervosa, e não conseguiu manter uma didática na apresentação do conteúdo.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

Usou duas palavras que nem de meu conhecimento é elíptica (foi explicada superficialmente)
epinócio (não sei o que é)

-Dificuldades dos(as) alfabetizando(s):

Com o digrafo rr

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Nenhuma

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Acho que o assunto foi muito aprofundado. Deveria ter falado no das estações do ano e do dia. E ter entrado na terra como plantação, por exemplo.

-Impressões e Sugestões:

Data: 29/09/2000

Assinatura:

LC y floelho

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Anna Carolina Moura Lopes Coelho
Entidade promotora: PPEB/UnB
Cidade: Brasília Local: República do Campus
Alfabetizador: Vânia
Observador(es) Anna Carolina, Vanessa, Silvia e Alessandra
Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 20 Motivos de ausências: _____

Data: 02/10/2000 Horário: Início: 4h 15min. Término: _____ h _____ min. Total: _____ h _____ min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: Futuro Nº de ordem no conjunto das palavras: 10
Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Cartaz padrão: cartolina branca, com fita adesiva azul como borda, uma foto colorida de foguete. As letras são feitas no computador.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Descrever a leitura da palavra:

horizontal, vertical, de trás para frente.

Palavras de momento:

carro, terra, care (diferença do uso de um re e de dois re)

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizando(as):

alguns misturam maiúscula com minúscula

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

A alfabetizadora discute pouco, deveria ter explorado mais o que eles esperam do futuro.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

←

-Dificuldades dos(as) alfabetizando(s):

Dificuldade dos diferentes tipos de "r"

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

-Outras observações que você considera importante acrescentar

*A postura da alfabetizadora demonstrava desânimo
Acho que isso desanima a Turma.*

-Impressões e Sugestões:

Data: 02/10/2000

Assinatura:

AC 7/10/2000

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Anna Lareline Moura Lopes Coelho

Entidade promotora: PPEB/UnB

Cidade: Brasília

Local: Prefeitura do Campus

Alfabetizador: Gardênia, Anna Lareline, Gilberto, Juliana, Deliza

Observador(es)

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 20 Motivos de ausências: _____

Data: 09/10/2000

Horário: Início: 4 h 20 min.

Término: h min.

Total: h min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: _____

Nº de ordem no conjunto das palavras: _____

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Descrever a leitura da palavra:

As palavras foram lidas intuitivas. ~~Sei que~~ foram lidas todas as apostilas e trabalhadas as dificuldades.

Palavras de momento:

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

As maiores dificuldades são as letras de t-d-v-b-m-n.

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

-Outras observações que você considera importante acrescentar

A aula foi revisão e avaliação para ver os alunos que podem mudar de nível.

As dificuldades são trazidas p/ todo o grupo, e uns ajudam os outros.

-Impressões e Sugestões:

Data: 9/10/2000

Assinatura:

AC - Coelho

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira -5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Tania No de C. Souza
Entidade promotora: CECOP - PPER - UNB
Cidade: Plano Piloto Local: Pre. Juliana do CIB
Alfabetizador: Suzamara
Observador(es):
Circulo de Cultura/Turma: Nº matriculados 14 Presentes: 12 Motivos de ausências:

Data: 03/10/2000 Horário: Início: 16h00 min. Término: 18h00 min. Total: 2h00 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: Globalização Nº de ordem no conjunto das palavras: 4ª da proposta e 10ª da turma
Descrição do cartaz/objeto ou encenação: Feito junto
Cartaz com dezinhos em preto e branco, como listrinhas de gibi
com as famílias da palavra: GLA, GLE, GLI, GLO, GLU. GA, GO, GU
GLO-BA-LI-ZA-ÇÃO BA, BE, BI, BO, BU
LA, LE, LI, LO, LU ÇÃO
ZA, ZE, ZI, ZO, ZU

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Leu a palavra, perguntou quantas sílabas.
Informou aos alunos que Globalização era um assunto complexo.
Seguiu-se então a explicação.
Alguns alfabetizandos tiveram dificuldades em pronunciar o gla, gle, gli, glo, glu.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos): formação de um grupo. cada alfabetizando tinha apostilha e uma folha igual ao cartaz, com palavras formadas.
foi pedido para que os alfabetizando fizessem a leitura, cada um de uma vez alta

Descrever a leitura da palavra:

leitura feita pelo grupo, com a alfabetizadora colocando os dedos em cima da sílaba.

Palavras de momento:

Grinalda
Bêbado
Zebra
Globo } os alfabetizando tentando formar palavras com as famílias da palavra GLOBALIZAÇÃO

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

Cursiva

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

O descoberta da palavra não colocada para o grupo.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

Ben não tem escritas ou expressões
que me chamaram atenção, foi o uso do caderno de
caligrafia.
problema de matemática complexo.

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

Um que eu observei ter dificuldade em ler o "ã" e
expressar o "g" g. AS e SA e o resto das famílias.
a palavra conta lê como queta

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Não houve

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Fizemos parte do grupo para auxiliar os
alfabetizando

-Impressões e Sugestões:

Fica um pouco difícil para sugerir, mesmo porque,
já peguei o bode andando.
Achei estranho a palavra globalização ser a décima palavra.

Data: / / 2000 Assinatura: _____

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira –5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) _____

Entidade promotora: PROCAP - PPERB - UNB

Cidade: Plano Piloto Local: prefeitura da UNE

Alfabetizador: Gaudêncio

Observador(es) _____

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 25 Presentes: 20 Motivos de ausências: férias

Data: 04/10 /2000 Horário: Início: 16h00 min. Término: 18h00 min. Total: 2 h00 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: Futuro

Nº de ordem no conjunto das palavras: 11º

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

*Figura muito difícil de identificar como futuro
cartaz figura e famílias da palavra Futuro.*

Obs: Revisão da aula passada (Quarta-feira)

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

A alfabetizadora explicou o RR e R e perguntou aos alfabetizando para que dissessem palavras que comesçassem com as sílabas da palavra.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

a alfabetizadora foi escrevendo as palavras novas que foram surgindo. não houve muita participação

Descrever a leitura da palavra:

Palavras de momento:

*Torre
Timóteo
Tiago
Tiaó
Sebastião*

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

curativa pois que observei na apostila com 6 folhas, com as sílabas da palavra futuro e perguntas sobre extraterrestres.

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

foi dada a palavra no quadro e requisi-se a formação de grupos, cada um com 5 alunos.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

Colou na apostila mais alfabetizando questões pedindo a conjugação do verbo.

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

foi colocado na apostila do alfabetizando algumas sílabas sem que ele reconhecesse o que era.

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Nenhuma.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Um dos alfabetizando que pertencia a outra turma (Terça-feira, Quarta-feira e sexta-feira) foi dado a ele uma apostila com a palavra século. A alfabetizadora pediu a mim que o auxiliasse pois a palavra só seria introduzida na próxima aula. Na apostila havia as famílias das sílabas da palavra século.

SA SE SI SO SU CA CE CI CO CU PA PE PI PO PU
frente dificuldades em ajudá-lo pois que diz respeito ao, ce - ci em mais do que CA - CO - CU pois foi difícil para o alfabetizando entender a diferença.

-Impressões e Sugestões:

Tive impressão de não haver nada do método Paulo Freire.

O que havia na verdade era uma sala de aula normal convencional.

Quero que se use o método para se ter um bom rendimento. Não basta se somente eficiente é preciso ser eficaz.

Data: / / 2000 Assinatura: _____

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim 935 92 85

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2 485 16 33

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS 485 16 33

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Tânia Maria de Carvalho Souza

Entidade promotora: C. E. M. S.

Cidade: Sobradinho Local: Caic

Alfabetizador: Vânia / Marcelina

Observador(es) Simone / Amanda / Cristiane

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 20 Presentes: 11 Motivos de ausências: 9

Data: 24/09/2000 Horário: Início: 7 h 50 min. Término: h min. Total: h min.

Palavras trazidas de casa:

escrita pelos alfabetizando em letra cursiva e caixa alta

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

houve apresentação, um alfabetizando foi ao quadro fazer o colegalho, o alfabetizador perguntou se estava correto, perguntou se alguém conseguia fazer o r e disse quando um colega fez-se errado o próximo apagou e fez o correto. br (br)

Palavra-chave do dia: _____

Nº de ordem no conjunto das palavras: _____

Descrição do cartaz/objeto ou encenação: _____

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

disse estar errado, ela mesma corrigiu a palavra pois não podia passar o alfabetizando ir ao quadro

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

houve o teste de acuidade (a turma tinha iniciado a lição normal) (na matrícula é feito uma sondagem para saber em que turma deve encaminhar a pessoa) turma bem interagida (Dona aurora) foi feita a chamada Não tinha o garfinho

Descrever a leitura da palavra:

reletrando

Palavras de momento:

descrever na lição

em cima e caixa alta.

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Toda a população (V. *longissima*) de d. 1000

Expressões verbais da essência
mas ter a mente
Husserl

Foi dada ditado:

letra: g	letra: a	ab: o	letra:
letra: z	letra: e	letra: t	
letra: d	letra: s	letra: l	

Depois do ditado perguntar quem achou que...

i, d, m

O grupo percebeu-se o grupo achava
ter que separar o conteúdo do conteúdo
uma da outra, percebendo-se sentiu discriminada do grupo.
- Dinâmica da turma como formação de grupo: que uma saiu desta sala para outra sala, e lá ela
uma sala.

Outras observações que você considera importante acrescentar
a alfabetizadora pergunta "ti do ló-pó-te
é com o 'e' ou 'i', mas fica de cabeça baixa
a procurar no dicionário enquanto alguém
levanta o mão dizendo que é 'e' ou 'i'
mas ela não percebe

Estou em uma sala
com o núcleo do sistema Paulo Freire
mas como coordenadora maior
é um bom poder.

Data: / / 2000 Assinatura: _____

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira-5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Carmen Ma. Soob de Oliveira

Entidade promotora: _____

Cidade: Brasília Local: _____

Alfabetizador: _____

Observador(es) Maclaine, Vanessa

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados _____ Presentes: _____ Motivos de ausências: _____

UNB - turma das 3ª e 5ª feiras

Data: 5/10/2000 Horário: Início: h min. Término: h min. Total: h min.

Palavras trazidas de casa:

- filme Ilha das Flores na sala da BEI -

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

nesta turma alguns de uma disciplina do curso de pedagogia fazem estágio como professores. neste dia haviam em sala 7 deles, e outros 3 do Curso de

Palavra-chave do dia: _____ Nº de ordem no conjunto das palavras: _____

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Formação de Gestores/Alfabetizadores.

Para introduzir o filme uma professora/estagiária fez uma fala sobre globalização e falou p/ a turma q naquele dia estavam trabalhando 4 palavras geradoras que eram: qualidade, meio-ambiente, flora e globalização. Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

- após o filme a professora/estagiária fala do vídeo sobre ele e pede aos alunos q pensem para responder: 1) porque o título do filme e 2) qual a sua relação c/ a globalização

Descrever a leitura da palavra:

O grupo começa a dar suas impressões e a professora entra sempre falando muito

Palavras de momento:

retornam ao debate e a professora efetiva faz comentários sobre partidos políticos

Depois a professora estagiária pede uma frase de cada um sobre globalização, mas o tempo deles já estava concluindo e começa um debate sobre

Religiao puxado p/ professora titular q diz q
tudo isso, violencia, desemprego e porque as pessoas
se afastaram de Deus

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizando(as):

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

- muitas impressões: os professores/estagiários e a
titular falam muito, expõem muito suas opiniões e

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

não amaream o que os alunos vão dizendo, isto é,
não aproveitam as falas p/ dar sentido ao
que dizem

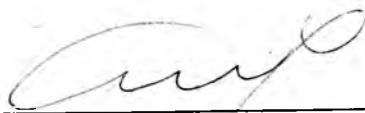
-Dificuldades dos(as) alfabetizando(s):

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

-Outras observações que você considera importante acrescentar

-Impressões e Sugestões:

Data: / / 2000 Assinatura:



Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Carmen Maria Souto de Oliveira

Entidade promotora: _____

Cidade: _____ Local: _____

Alfabetizador: _____

Observador(es) _____

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados _____ Presentes: _____ Motivos de ausências: _____

UNB 3ª e 5ª feira
Data: 30/10/2000 Horário: Início: 16 h 20 min Término: 17 h 45 min Total: _____ h _____ min.

Palavras trazidas de casa: _____

aula ministrada p/ uma professora/estagiária

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção: _____

Palavra-chave do dia: Trabalho

Nº de ordem no conjunto das palavras: _____

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

palavra chave, fotos, palavra chave separada, palavra chave separada com hífen e as famílias das sílabas

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

professora/estagiária pergunta se já descobriram qual é a palavra chave – um aluno responde – distribuição de um texto sobre trabalho

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

a professora pede p/ q cada um fale sobre o que pensa sobre o trabalho

Descrever a leitura da palavra:

não teve

Palavras de momento:

CLT – consolidação das leis trabalhistas

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizando(as):

a professora não usou o quadro

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

a professora não explorou a palavra = as suas sílabas, =

não explorou as falas dos alunos sobre suas impressões
1/ a divisão do trabalho quando um aluno fala a

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção: tinha o trabalho parado = o
numero

insight

-Dificuldades dos(as) alfabetizando(s):

de ler as palavras 1/ TR e LH
e

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

muito dispersiva,

-Outras observações que você considera importante acrescentar

acho que tem muitos estagiários em sala, que
fazem comentários, interferindo na dinâmica de
trabalho pois também conversam paralelamente

As professoras e as estagiárias professoras falam

-Impressões e Sugestões: demais, ouvem pouco os comentários
dos alunos.

Data: / / 2000

Assinatura:



Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª -4ª feira -5ª feira Início: 9:30h Re: Sandra do CE CS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Carla

Entidade promotora: _____

Cidade: _____ Local: _____

Alfabetizador: _____

Observador(es) _____

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados _____ Presentes: _____ Motivos de ausências: _____

UNB - Turma 22, 4ª e 6ª feira

Data: 11/10 2000 Horário: Início: 16 h 15 min. Término: 17 h 45 min. Total: _____ h _____ min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave de século

Nº de ordem no conjunto das palavras: _____

Descrição do contexto ou encenação:

em um vocabulário estão colocadas cartazes com as
trizes. 1 dia tem 24 horas, uma semana tem 7 dias
1 ano tem 12 meses. 1 século tem 100 anos

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

expõe sobre a palavra, depois pergunta se foi
descoberta - um aluno responde

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

leitura da palavra século
leitura das famílias.
formação de novas palavras

Descrever a leitura da palavra:

foi lida várias vezes e de várias formas
depois chamou alguns p/ compor novas palavras

Palavras de momento:

lula
lela
luc
cela
cosa
lola

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

a professora/estagiária escreveu as novas palavras em letra cursiva

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

foi clara

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

explicação da professora/estagiária sobre os significados diferentes de sala (com e) e sala (com c)

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

ler palavras com mais de duas sílabas

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

muito confusa

-Outras observações que você considera importante acrescentar

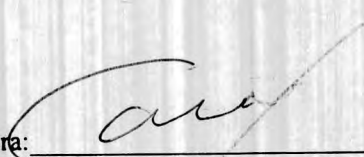
Muitos observadores em sala.

-Impressões e Sugestões:

Reduzir o número de estagiários em sala

Data: / / 2000

Assinatura:



Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Sílvia Cordero de Araújo

Entidade promotora: PROCAP PEB- UnB

Cidade: Brasília Local: UnB

Alfabetizador: Carolina Isele

Observador(es) Sílvia, Juliana, Nubia, Bruna, Maria, Márcio

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 23 Motivos de ausências: transporte

Data: 25/09/2000

Horário: Início: 16 h 00 min.

Término: 18 h 00 min.

Total: 2 h 00 min.

Palavras trazidas de casa: LIXO, HABITAÇÃO

(Estas palavras foram trabalhadas em aulas anteriores e fixadas com auxílio da monitoria)

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção: Não foi detectado o processo de aquisição, porém, os alunos trouxeram palavras anteriormente trabalhadas afim de esclarecer com os monitores, as dúvidas na lição de casa.

Palavra-chave do dia: comida

Nº de ordem no conjunto das palavras: 6ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Cartolina clara, contendo uma figura de um prato de comida. Abaixo do desenho estava a palavra COMIDA, CO MI DA e COM-DA, também continha as famílias.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

- A alfabetizadora pediu o que os alunos lembram e sabem os nomes.
- Apresenta o cartaz e pergunta o que os alunos estão vendo.
- Faz perguntas a alguns deles, discutem o assunto e têm a palavra e suas famílias.
- Mural de palavras.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

A alfabetizadora inicia o debate, dirigindo perguntas a alguns alunos, abrange boa parte deles, alguns observam, outras. Alguns discutem sobre as opiniões dos colegas.

Descrever a leitura da palavra:

A maioria dos alunos lê muito bem a palavra comida, porém, se confundem quanto a leitura de CA CE CI CO CU. Alguns não têm bem nem a intervenção direta do alfabetizador.

Palavras de momento:

cebola, arada, céu.

Os alfabetizandos usaram estas palavras no quadro, após a leitura da palavra gradadora.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as): *Pode observar que muitos têm letra cursiva, porém, alguns ainda misturam os dois.*

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

A alfabetizadora estimula a descoberta através de perguntas e diálogo com todos.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

"VÉVI", "MARIONESE"

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

Dificuldade de distinção entre o CA CE CI CO CU porque estavam juntos no mesmo cartaz.

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Alguns dos alfabetizandos já se conheciam anteriormente (no trabalho) por isso, a relação entre eles é mais leve.

A relação professor aluno é muito boa.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Pode observar que a alfabetizadora procura estimular a participação de todos chamando - os pelos nomes, além de ter, sempre que possível, a aula descontraída.

-Impressões e Sugestões:

- Poderia - se discutir mais questões acerca da palavra comida,

- Explorar o CA CO CU em época diferente da do CE CI facilitando a compreensão dos alfabetizandos.

Data: *26/09* 2000

Assinatura:

Silvia Cardoso de Araújo

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: I a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Silvia Rodolfo de Araújo

Entidade promotora: PROCAP PPEC-UMB

Cidade: Brasília Local: (MB)

Alfabetizador: Sueli Clara

Observador(es) Silvia, Juliana, Sônia, Paqueline, Alexandra

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 17 Motivos de ausências: 7 justificadas

Data: 29/09/2000 Horário: Início: 16 h 00 min. Término: 18 h 00 min. Total: 2 h 00 min.

Palavras trazidas de casa: Não trouxe.

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

(A palavra trabalhada anteriormente, já havia sido fixada em outras aulas)

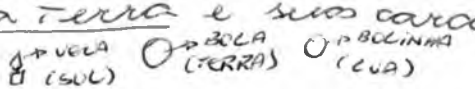
Palavra-chave do dia: TERRA

Nº de ordem no conjunto das palavras: 92

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Cartaz branco, contendo uma figura do planeta Terra. Abaixo do desenho havia a palavra TERRA, TER RA, TER-RA e suas famílias.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

- "O que vem a ser Terra?" (alfabetizadora)
- Explica sobre o planeta Terra e suas características. Explicação gráfica: 

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

- Os alunos falam o que é Terra em diferentes aspectos.
- A alfabetizadora explica que eles vão estudar a Terra como planeta e começa a explicação.

Descrever a leitura da palavra:

Alguns alunos pronunciavam TERA, mas logo a alfabetizadora esclareceu a pronúncia correta.

Palavras de momento:

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

curvas, mas algumas ainda mistas (cursiva + imprensa)

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Quase não há processo de descoberta

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

//

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Pouca interação entre o grupo durante a exploração do cartaz com a palavra geradora.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Grande parte dos professores ainda se preocupa em transmitir conteúdos, talvez, isso tenha acontecido nesta aula, assim o processo de descoberta fica um pouco esquecido.

-Impressões e Sugestões:

- Estimulação dos alunos através de perguntas
- mais interação com a turma

Data: 27/09/2000

Assinatura:

Silvia Cordeiro de Araújo

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luíza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Área Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira -5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Silvia Corduro de Araújo

Entidade promotora: PROCAP

Cidade: Brasília

Local: UnB

Alfabetizador: Vanessa / Iza

Observador(es) Silvia, Vanessa, Alessandra, Maria

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: Motivos de ausências: 7 justificadas

Data: 02/10/2000

Horário: Início: 16h 00 min.

Término: 18h 00 min.

Total: 2h 00 min.

Palavras trazidas de casa:

TERRA

(palavra tratada anteriormente e reforçada nesta aula, pela alfabetizadora).

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção: Não houve pesquisa dos alfabetizandos, mas a professora da aula anterior trouxe mais curiosidades sobre a aula passada (palavra Terra).

Palavra-chave do dia: FUTURO

Nº de ordem no conjunto das palavras: 10ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

cartaz branco contendo a figura de um foguete. Abaixo havia a palavra FOGUETE, FOGUETE, FO-GUE-TE e suas famílias.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas): Apresentação do cartaz: "O que é futuro para vocês?" (alfabetizadora). "O que esperam do futuro?" discussão. Leitura. Atividade prática. Explicação da diferença entre 1 RR (um) e 2 RR (duas).

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Poucos participaram da discussão mas o entusiasmo foi maior com a atividade prática.

Descrever a leitura da palavra:

Os alunos lêem de forma correta e alguns já descobriram antes da discussão.

(*leia que viaam o cartaz)

Palavras de momento:

TERITO → território
FERO → Ferro
TERA → Terra
TERERO → Terreiro → professora

Essas palavras foram escritas no quadro e corrigidas pelos alunos com auxílio da alfabetizadora.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizando(as):

Curva e alguns misturados

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

Diálogo descontraído, mas curto.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

TERRITO → o aluno escreveu a palavra e corrigiu a si próprio, escrevendo TERRITÓRIO. (Acentuado com auxílio dos colegas)

-Dificuldades dos(as) alfabetizando(s):

Distinguir um R ("rru") de dois RR ("rrres"). Esta dificuldade não é generalizada, não pude observar de perto um dos alfabetizando(s).

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Os alunos se relacionaram muito bem entre si e com o alfabetizado(s).

-Outras observações que você considera importante acrescentar

A dinâmica, feita em sala, possibilitou além de um clima de descontração, a maior participação dos alunos. A atividade consistiu em passar entre os alunos uma bolinha ao som da música, assim que esta para, quem estiver com a bola vai até o quadro escrever uma palavra.

-Impressões e Sugestões:

→ mais discussão e estímulo a descoberta.

Data: 02/10/2000

Assinatura:

Silvia Cordeiro de Araújo

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Juliana de Jesus Correia

Entidade promotora: PROCAP PPEB-UnB

Cidade: Brasília Local: Prefeitura UnB

Alfabetizador: Sra Carolina / ILCE

Observador(es) Juliana, Sílvia, Melina, Marinalva, Mário, Vanessa

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 23 Motivos de ausências: 1/doença

2/transporte

Data: 25/09/2000 Horário: Início: 16h00min. Término: 18h00min. Total: 2h00min.

Palavras trazidas de casa: palavras trabalhadas em aula anteriores
como: lixo, habitação.

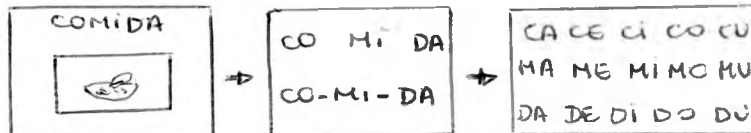
Descrição do modo de usar a pesquisa na correção: uma monitora trabalhou
individualmente com cada aluno as dúvidas de casa.
A correção não foi feita com o grupo, em conjunto.

Palavra-chave do dia: COMIDA

Nº de ordem no conjunto das palavras: 8ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

A palavra comida foi
trabalhada somente em
um cartaz.



Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas): A alfabetizadora fez perguntas
aos alfabetizandos como: O que vocês gostam de comer? Vocês
sabem o que são vegetarianos?
→ Fala da importância de uma alimentação saudável.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos): Foram feitas perguntas individuais e coletivas. Alguns
alfabetizandos foram mais participativos enquanto outros
ficaram mais calados.

Descrever a leitura da palavra: A leitura da palavra COMIDA foi feita
com facilidade. Sentiram dificuldade na leitura da
família do CA CE CI CO CU. Leram da seguinte forma:
CA SE SI SO SU.

Palavras de momento:

CEBOLA, CEVADA, CÉU.

A alfabetizadora perguntou quem sabia alguma
palavra que começa com CE. Três alunos foram ao
quadro e escreveram as palavras acima.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as): Os alunos que escreverão no quadro utilizarão a letra cursiva.

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

A alfabetizadora tentou administrar da melhor forma possível o diálogo entre os alunos. Devido ao grande número de alunos (26 alunos) e o pequeno espaço da sala, não foi possível organizar as carteiras em semi-círculo, dificultando a interação e a socialização dos alfabetizandos.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

→ Um alfabetizando foi ao quadro e escreveu: Céu.

Depois foi perguntado a turma se estava certo (se não estava faltando alguma coisa). Depois foi descoberto que o certo na Céu.

→ Utilização de palavras de difícil significado na apostila.

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

→ Acentuação da palavra Céu.

→ dificuldade na leitura das sílabas CE e CI

→ leitura de sílabas inversas.

→ Foram colocadas as famílias do CA COU juntas com o CE e CI, confundindo assim, os alfabetizandos.

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

• A turma ajudava uns aos outros quando surgiam dificuldades.

• Foi feita uma votação para saber como se escrevia a palavra Céu: Céu ou CEÚ.

• Formação de grupos com 4 pessoas p/ o estudo da apostila.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

→ Após o estudo do cartaz com a palavra COMIDA e da discussão sobre o tema, houve a formação de grupos para o estudo de uma apostila (com 5 pg) contendo: ficha de descoberta, desenho representando comida, palavras que continham as sílabas das famílias estudadas, um texto sobre o tema e variados exercícios.

→ Foi realizada uma dinâmica com um boliche, onde eram colocadas as sílabas da palavra CEBOLA. Achei bastante interessante!

-Impressões e Sugestões:

• Colocação das famílias CA COU e CE CI em cartazes separados, para não confundir os alfabetizandos.

• Deveria ser melhor trabalhado o debate sobre a palavra COMIDA, dando ênfase a questão da fome.

• Na minha opinião, o círculo deveria ter um menor número de alunos p/ uma maior interação entre eles.

Data: 25/09/2000 Assinatura: Juliana de Jesus Correia

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira – 5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Juliana de Jesus Correia

Entidade promotora: PROCAP PPEB- UnB

Cidade: Brasília Local: UnB - Prefeitura

Alfabetizador: Cleane / Iza

Observador(es) Juliana, Silvia, Jaqueline, Sônia, Alessandra, Melissa, Mario

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 17 Motivos de ausências: _____

Data: 29 09 2000

Horário: Início: 16 h 00 min.

Término: 18 h 00 min.

Total: 2 h 00 min.

Palavras trazidas de casa: exercícios referentes a palavra comida.

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Correção individual, cada monitor auxiliava um grupo.

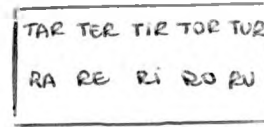
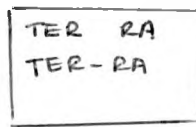
Palavra-chave do dia: TERRA

Nº de ordem no conjunto das palavras: 9º

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Utilizado somente um cartaz.

* desenho do globo terrestre.



Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas): Foram feitas perguntas pela alfabetizadora como: O que é a Terra? Qual satélite natural da Terra? Colocou-se uma vela para representar o Sol e uma bola para representar a Terra, demonstrando os movimentos de rotação e translação.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos): Foi feito um debate de curta duração, onde poucos alunos tiveram participações. A alfabetizadora não estimulou muito o diálogo como grupo.

Descrever a leitura da palavra:

A leitura da palavra foi feita com facilidade, e das famílias também.

Palavras de momento:

A alfabetizadora não estimulou a formação de novas palavras durante a exposição da aula.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as): letra cursiva.

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

- Não estimulou muito o diálogo entre os alfabetizandos.
- Os alfabetizandos citaram TERRA como "chão" e a alfabetizadora não deu muita importância para a descoberta; ela só trabalhou TERRA no sentido de planeta.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

De forma geral, a alfabetizadora utilizou palavras que não são comuns aos alfabetizandos, como por exemplo translação, rotação e etc.

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

Alguns alfabetizadores se confundiram na leitura das famílias. A alfabetizanda que acompanhei teve uma certa dificuldade na leitura das sílabas inversas e na leitura do chi e em translação.

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

- Formação de grupos de quatro pessoas para o estudo da apostila da palavra TERRA. Cada grupo teve auxílio de um monitor.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

A alfabetizadora perguntou: qual é o satélite natural da Terra? O alfabetizando respondeu SOL e então ela disse NÃO. Pelo método Paulo Freire, ela deveria estimular o diálogo na turma, perguntando aos demais alfabetizandos se o colega estava certo.

-Impressões e Sugestões:

- Ser trabalhado mais o debate da palavra TERRA.
- Percebi que não houve participação dos alfabetizandos.
- Trabalhar mais as fichas de descoberta.
- A alfabetizadora utilizar palavras mais "usuais", de mais fácil entendimento.

Data: 29/09/2000

Assinatura: Juliana de Jesus Correia

Data: 27/09/00

Assinatura: Juliana de Jesus Correia.

Universidade de Brasília.

Curso de Extensão

Formação de Gestores/ Alfabetizadores de jovens e adultos com ênfase em educação ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim.

Período: 1 a 28/ setembro/ 2000.

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNA: Juliana de Jesus Correia

Entidade promotora: PROCAP PPEB - UNB

Cidade: Brasília Local: Prefeitura UNB

Alfabetizador: Ilce

Organizadores: Juliana, Sônia, Jacqueline, Melissa, Máris, Alessandra

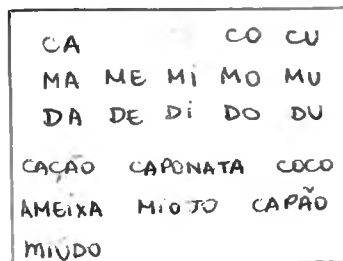
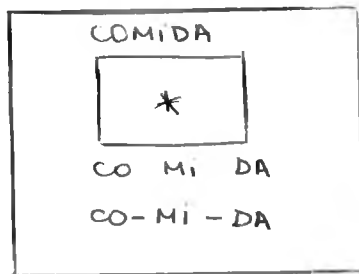
Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados: 26 Presentes: 19

Motivo de ausências: doença, vale transporte

Data: 27/09/00 Horário: Início: 16 h 00 mim Término: 18 h 00 mim Total: 2 horas

Neste dia, não teve palavra geradora. A aula foi utilizada para os alfabetizandos resolverem os exercícios da apostila da palavra COMIDA. A turma foi dividida em grupos para resolução dos exercícios da apostila. Cada grupo recebeu a ajuda de um monitor.

A apostila tinha 5 páginas e a 1ª página era composta de um desenho representando a comida, a palavra comida dividida em sílabas e as famílias das sílabas.



Na 2ª página tinha um texto que trabalhava basicamente a importância de uma boa alimentação e das vitaminas.

Esse texto tinha palavras que os alfabetizandos tiveram muita dificuldade na leitura (ex: infecção, organismo).

Na 3ª página havia um exercício ortográfico, onde tinha as sílabas e tinham que ser copiadas 3 vezes.

ca ce ci co cu / ma me mi mo mu / da de di do du

Na 4ª e 5ª páginas tinha um exercício de associação de números e sílabas e um outro exercício de contagem das letras das palavras. Por fim havia um exercício de pesquisa, onde os alfabetizandos deviam procurar alimentos que tivessem as vitaminas pedidos.

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação
Curso de Extensão:
Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental
Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim
Período: I a 28/setembro/2000
Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2
Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira-5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) 2/anderlina Ribeiro de Almeida
Entidade promotora: CEPACS
Cidade: Sobradinho II Local: CAIC
Alfabetizador: Marisilma
Observador(es) Cristina e Iza
Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 20 Presentes: 15 Motivos de ausências: _____
Data: 26/09 /2000 Horário: Início: 19h 30 min. Término: 22h 00 min. Total: 3 h 30 min.

Palavras trazidas de casa:

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: LOTE Nº de ordem no conjunto das palavras: 1ª
Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

1 cartaz com desenho e a palavra encoberta.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

- 1 que vocês estão vendo no cartaz?
- 10 que precisamos primeiro para construirmos nossas casas?
- 10 que precisamos para termos condições melhor de vida nos lotes (casas)?

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos): Após descobrir a palavra geradora, a alfabetizadora lançou para os alfabetizandos as seguintes perguntas: Quem chegou a Sobradinho no início da cidade? Como era? Tinha água? Precisamos de que para melhores condições de vida?

Descrever a leitura da palavra: grando assim um debate animado.
A alfabetizadora leu primeiro e em seguida os alfabetizandos. Foi explorada a palavra da maneira certa e inversa e cada aluno por sua vez, fez a leitura da mesma.

Palavras de momento:

Após pedir para formar palavras, a alfabetizadora talvez tenha se perdido, pedindo aos alfabetizandos para escrever qualquer palavra, desde que estivesse uma sílaba, das famílias. Acabou o círculo e infelizmente não pude pegar a correção das palavras.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

Cursiva minúscula

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

A alfabetizadora movimentou bastante os alfabetizandos, na descoberta e dando oportunidade a todos.

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

Não foi formado grupo.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

-Impressões e Sugestões:

Data: *26/09/2000*

Assinatura:

Vanderlinda Ribeiro de Alencar

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Curso de Extensão:

Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental

Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

Período: 1 a 28/setembro/2000

Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2

Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira-5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Abnerlina Ribeiro de Almeida

Entidade promotora: Procap

Cidade: Asa Norte Local: UNB

Alfabetizador: Gardênia

Observador(es) Helei, Ivone, Jânia, Ricardo

Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 26 Presentes: 25 Motivos de ausências: não justifi- cou

Data: 09/10/2000 Horário: Início: 16h 20min. Término: 17h 40min. Total: 2 h 00 min.

Palavras trazidas de casa:

Foi feito apenas revisão.

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

Palavra-chave do dia: Revisão da pal: Povo

Nº de ordem no conjunto das palavras: 1ª

Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Apostila dada ao apresentar o Cartaz no 1º dia, ou seja, na apresentação da 1ª palavra geradora.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Utilizamos a apostila com a palavra geradora "Povo" e demais palavras geradoras das famílias PO e VO.

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Todos participaram dos grupos.

Descrever a leitura da palavra:

Do ler, o alfabetizando, srº Laurindo, teve muita dificuldade em discernir certas letras.

Palavras de momento:

Na apostila existia estas palavras: povo, papo, pá, pé, papai, pão, parão, Ave, Eva, Ivo, avião, (ave) etc.

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizandos(as):

Cursiva, maiúscula e minúscula

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

Repassando pelo caderno de caligrafia do Sr. Paulo, vindo a escrita da palavra chuva, me chamou atenção porque estava escrito dessa forma: *Chuva.*

-Dificuldades dos(as) alfabetizandos:

Eles trocam muito as letras P. pelo V. Têm dificuldade também da leitura das sílabas terminadas em *ão, ão, ãe.*

-Dinâmica do turma como formação de grupo:

A alfabetizadora simplesmente convidou os alfabetizandos para formar grupos, já eles já tem grupos formados e só juntar.

-Outras observações que você considera importante acrescentar

Após revisar a alfabetizadora, pediu que os observadores ajudassem e descrevessem a dificuldade do alfabetizando.

-Impressões e Sugestões:

A impressão que tive é que eles, (alguns) tem muita dificuldade, devido ao horário que é muito corrido. Pouco tempo para ser explorado melhor as palavras.

Data: 09/10/2000

Assinatura:

Zanderlina Ribeiro de Azevedo

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação
Curso de Extensão:
Formação de Gestores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos com ênfase na Educação Ambiental
Coordenação: Profa. Leila Chalub Martins/ Profa. Maria Luiza Pereira Angelim
Período: 1 a 28/setembro/2000
Locais de Observação: Sobradinho II – CAIC – AR 13 Area Especial nº 2
Dias: 2ª feira-3ª feira-4ª feira-5ª feira Início: 19:30h Responsável: Sandra/Iza do CEPACS

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ALUNO(A) Wanderlinda Ribeiro de Jesus
Entidade promotora: Cepacs
Cidade: Sobradinho II Local: Caic
Alfabetizador: Marisilma
Observador(es) Cristina e Iza
Círculo de Cultura/Turma: Nº matriculados 20 Presentes: 14 Motivos de ausências: não foi justificada
Data: 09/10/2000 Horário: Início: 19h 30 min. Término: 22h 00 min. Total: 3 h 30 min.

Palavras trazidas de casa:

escova, pente, clima, laranja, macacada, telefone, mar, morango, faca, mel, corneta, fabricada, Coca, boneca.

Descrição do modo de usar a pesquisa na correção:

A correção decorreu fazendo uma breve revisão de números de sílaba, em seguida a leitura das palavras separadas.

Palavra-chave do dia: Revisão dos sílabas Nº de ordem no conjunto das palavras: _____
Descrição do cartaz/objeto ou encenação:

Na leitura do livro, a professora leu o texto: "Os sentidos", explicando para os alfabetizandos alguns problemas de visão. E falando dos cuidados que devemos ter.

Roteiro utilizado (itens, perguntas, orientações práticas):

Leitura módulo 3 e 4 para leitura pág 190. Ela perguntou ao Sr. Petronio, um alfabetizando que trabalha com mecânica: O que ele sente quando escuta muito o barulho de máquina?

Descrever a dinâmica do debate (coordenação do(a) alfabetizador(a), participação de cada alfabetizando e de todos):

Jo leu o livro, os alfabetizandos acompanharam no livro. E participaram fazendo comparações e perguntas. Foi falado muito também, a respeito de doenças que deixam sequelas nos sentidos.

Descrever a leitura da palavra:

Os alfabetizandos leram corretamente as palavras.

Palavras de momento:

Descrever o tipo de letra dos(as) alfabetizando(as):

Cursiva minúscula.

Registrar suas observações sobre:

-Desempenho do(a) alfabetizador(a) sobre a descoberta dos alunos e o diálogo na turma:

*Há muito entrosamento, entre alfabetizador/aluno.
E colegas entre-si.*

-Expressões verbais ou escritas que chamaram sua atenção:

*A alfabetizadora colocou no quadro a palavra fabricada,
para ver a atenção dos alunos. E também explorou a
separação das sílabas com lh, ^{palavra} corneta colocando co. rne. te.*

-Dificuldades dos(as) alfabetizando(as):

-Dinâmica do turma como formação de grupo: *A dinâmica foi no final da aula.
O observador pediu distribuiu uns pedacinhos de papel, o
papel estava dividido e a alfabetizadora pediu que eles
escrevessem duas qualidades uma em cima e outra em baixo.*

-Outras observações que você considera importante acrescentar

*Achei importante que ela já está explorando as palavras
quanto ao número de sílaba: monossílaba; dissílaba
trissílaba e polissílaba.*

-Impressões e Sugestões:

Data: *09/01/2000*

Assinatura:

Wanderlinda Ribeiro de Figueira